ANNO LXIV — NUMERO 21

QUINTA-FEIRA 26 DE JANEIRO DE 1888

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia $100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores $100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C de Paris. são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 24 de Janeiro, á 1 hora e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 10 horas e 45 minutos da manhã de 25, pela linha terrestre).

Hontem e hoje, o *Jornal do Commercio* occupou-se de interesses economicos de Pernambuco, fazendo sentir a importancia do trabalho livre na provincia, e revelando grande apreço pela iniciativa do Dr. Manoel Euphrazio Correia em relação aos contractos de engenhos centraes.

A mesma folha declarou ser trabalho notavel o Retrospecto Commercial do *Diario de Pernambuco*.

RIO DE JANEIRO, 25 de Janeiro, á 1 hora e 35 minutos da tarde (pela linha terrestre)

Foi nomeado mestre da officina de apparelho do Arsenal de Marinha de Pernambuco, Manoel Francisco Pereira.

— Falleceu o engenheiro Raphael Archanjo Galvão.

SERVIÇO DO CENTRO TELEGRAPHICO DA IMPRENSA

(Para o *Diario de Pernambuco*)

VALPARAIZO, 25 de Janeiro.

Falleceu o ministro dos negocios extrangeiros do gabinete chileno Amunategui.

O governo decretou que lhe fossem feitas pomposas exequias.

— Appareceu o cholera-morbus em Valdivia.

RIO DE JANEIRO, 25 de Janeiro, ás 5 horas e 55 minutos da tarde (pela linha terrestre).

A imprensa publicou um projecto de abolição da escravidão, projecto que é attribuido ao Barão de Cotegipe, presidente do conselho de ministros.

— Consta que o Visconde de Figueiredo vai á Europa em missão financeira por parte do governo, cujo intuito é resgatar o papel moeda.

— A taxa do cambio sobre Londres, foi hoje á 90 d. v., de 24 5/8, e reservada de 25 d, por 1$000.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

ROMA, 23 de Janeiro, á tarde.

Os jornaes felicitam Mr. Crispi pela solução dada ao incidente de Florença e reconhecem que o exito favoravel do conflicto é devido á moderação de Mr. Flourens, ministro dos negocios estrangeiros da Republica Franceza.

NOVA-YORK, 23 de Janeiro.

Continúa rigoroso o inverno nos Estados do norte.

LONDRES, 24 de Janeiro.

Diversas folhas inglezas tinham assignalado movimentos de tropas allemãs, mas a noticia não foi confirmada.

MASSOUAH, 23 de Janeiro.

Nenhuma noticia chegou de Saati.

LISBOA, 24 de Janeiro.

Está nomeado chefe de agencia financial do governo portuguez no Rio de Janeiro o Sr. Marianno Presado.

Falleceu o Sr. Andrade Côrvo, antigo ministro.

PARIS, 24 de Janeiro.

Os jornaes italianos e francezes mostram-se inteiramente satisfeitos com a solução dada a questão provocada pelo incidente de Florença.

HAVRE, 24 de Janeiro.

Acaba de ser commettida aqui contra Louise Michel uma tentativa de assassinato na occasião que estava fazendo uma conferencia sobre as questões da ordem do dia.

O assassino disparou dous tiros de revolver á queima roupa sobre a victima que cahio gravemente ferida na cabeça e sobretudo nas orelhas.

LONDRES, 25 de Janeiro, de manhã.

Assevera-se que o Papa Leão XIII recusa-se servir de mediador entre a Inglaterra e os catholicos irlandezes.

MADRID, 25 de Janeiro.

Corre o boato de que a Rainha Christina regente da Hespanha deve partir brevemente para Roma.

BUENOS-AYRES, 25 de Janeiro.

A greve dos cocheiros e cosinheiros já diminuio. Um certo numero de grevistas voltou ao trabalho.

SANTIAGO. 25 de Janeiro.

Acaba de fallecer de uma pneumonia e depois de poucos dias de molestia o Sr. ministro dos negocios estrangeiros.

TEHERAN, 24 de Janeiro.

O Schale da Persia resolveu a fazer proximamente uma viagem na Europa.

SANTIAGO, 25 de Janeiro.

Deram se aqui 16 fallecimentos de cholera de hontem para hoje.

VALPARAIZO, 25 de Janeiro.

Deram-se 13 obitos de cholera nas ultimas 24 horas.

BERLIN, 25 de Janeiro.

O principe de Bismarck apresentou ao conselho federal um projecto de emprestimo de 230 milhões de marks para serem applicados a medidas militares.

DUBLIN, 25 de Janeiro.

A recusa de S. S. o Papa Leão XIII de servir de mediador entre a Inglaterra e a Irlanda produzio aqui uma má impressão.

MADRID, 25 de Janeiro.

Não se confirmou o boato de uma viagem á Roma de S. M. a Rainha regente.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 25 de Janeiro de 1888.

INSTRUCÇÃO POPULAR

NACIONALIDADE, LINGUA E LITERATTURA DE PORTUGAL E BRAZIL

PELO

Conselheiro João Manoel Pereira da Silva

I

Inicio hoje uma serie de conferencias acerca da historia da nacionalidade, lingua e litteratura de Portugal e Brazil. Da peninsula Iberica procede a nação portugueza, e desta a brasileira. Ao principiar o seculo XII destacara-se Portugal do tronco hespanhol para formar um estado independente. No XVI, descobrio as terras do Brazil e principiou a colonisal-as e povoal-as com sua raça. No XIX, proclamou o Brazil sua emancipação politica e social, e tornou-se igualmente imperio autonomo.

Nenhum estudo me parece mais interessante e instructivo para portuguezes e brazileiros. Indagar suas origens, apreciar sua historia passada, conhecer o desenvolvimento e progressos de suas patrias respectivas, é uma necessidade para que ambos os povos europeo e americano avaliem suas circumstancias actuaes, prevejam seu futuro, e mais se estimem, considerem e respeitem reciprocamente.

Devem os portuguezes commetter todos os sacrificios para manterem illesa sua independencia de Hespanha. Possuem todos os elementos e condições indispensaveis para a firmarem e perpetuarem. Não podem, porêm deixar de prezar os seus visinhos da peninsula Iberica, oriundos como todos são da mesma familia. Identico procedimento cabe aos brasileiros em relação a seus maiores de Portugal, a cuja historia se prende a sua propria, durante o tempo do regimen colonial, com todas as suas venturas e dessastres, perigos e calamidades.

E' hoje sabido que a Europa recebeu da Asia seus primeiros habitadores. Sinão simultanea, quasi simultaneamente, duas correntes d'emigração se foram derramando, uma pelo norte, que inundou a Europa septentrional, Allemanha, Scandinavia, França, terras do Danubio, Paizes Baixos, Inglaterra e Hespanha. Dividida em familias ou grupos, com a denominação generica de Celtas, tomaram varias denominações em cada um solo que occuparam: aqui gallos, alli aquitanios, mais além bretões, belgas, lusitanos, galaicos, asturios, helvecios, sequanos, etc.

A segunda corrente transferio-se do Egypto e Syria para a Grecia, as costas septentrionaes da Africa e ilhas do Mediterraneo. Desta ultima derivam povos que se illustraram pelo commercio, navegações, guerras, lettras e sciencias: phenicios, carthaginezes, romanos e gregos particularmente.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

GOVERNO DA PROVINCIA

Regulamento organico da administração do ensino publico

(*Continuação*)

Art. 137. As precedentes disposições serão observadas quanto aos professores de ensino secundario, na parte que lhes é applicavel, quér elles sejam de aulas avulsas, quér de estabelecimentos onde se professe curso regular da instrucção secundaria, especial ou normal, guardadas as seguintes disposições:

§ 1º. Os requerimentos serão, quanto a professores de aulas avulsas, encaminhados ao inspector geral pelo delegado litterario com informação sua, quanto aos outros professores pelo chefe do estabelecimento a que pertencer o requerente.

§ 2º. O numero dos alumnos habilitados em exame será pelo menos um terço dos matriculados não se contando entre estes os que o houverem sido nos dous primeiros annos, nem os que tiverem abandonado a aula ou perdido o anno.

Aproveitam a taes professores o exame feito por seus alumnos em outro instituto provincial ou geral, feita a prova delles por certidão competente.

Art. 138. A gratificação de merito não se considera comprehendida nos vencimentos de professor para a sua jubilação em qualquer tempo, salvo mediante prova especial de que, depois della processada e obtida, o professor continuou sempre a ser distincto, revelando dedicação não commum para o magisterio, e prestando novos serviços extraordinarios e relevantes.

No caso de ser o professor jubilado antes de 25 annos de exercicio effectivo, abona-se a gratificação de merito proporcionalmente ao tempo de serviço.

Art. 139 As gratificações de bons serviços e de antiguidade serão contadas na jubilação, si esta tiver lugar 5 annos (arts. 126 e 127) depois da data da respectiva concessão, havendo durante esse tempo estado o professor em effectivo exercicio.

Art. 140 As gratificações extraordinarias, de que trata o art. 124 poderão ser concedidas a qualquer tempo, sendo porém abonadas da data da concessão e poderão ser suspensas ao professor que a desmerecer pelo seu procedimento ulterior, ou fôr punido nos termos do art. 191 §§ 1º 2º deste regulamento, precedendo acto fundamentado do presidente da provincia.

Art. 141. Por morte do professor receberá sua viuva ou os filhos por elle mantidos, a terça parte dos vencimentos do mesmo, durante um anno, deduzida dos de seu successor na cadeira

No caso de suppressão pela vaga da cadeira, ainda assim se pagará quantia equivalente.

Art. 142. Os professores nomeados para cadeiras situadas a distancia de mais de 100 kilometros da localidade de sua residencia, teem direito, mediante prestação de fiança, ao adiantamento de quatrocentos mil réis, que serão deduzidos de seus vencimentos mensaes na razão da quinta parte.

Art. 143 A fiança será prestada por simples termo de abonação, assignado perante o Thesouro Provincial por pessoa reconhecidamente idonea.

Art. 144. São garantidos premios pecuniarios aos professores que compuzerem ou traduzirem compendios ou quaesquer obras concernentes á Instrucção Publica. Instrucções especiaes regularão o procedimento que deve observar-se para o exame das obras e estabelecerão o justo preço com que devem ser premiadas (art. 6º § 3º).

Art. 145 Em igualdade de condições serão preferidos os filhos de professores publicos para os lugares de alumnos do Gymnasio Pernambucano e as filhas dos que fallecerem, para o collegio das orphãs.

Art. 146. Os professores de aulas nocturnas somente perceberão sua gratificação quando leccionarem a 16 alumnos pelo menos, de frequencia mensal. Para regel-as serão preferidos os professores das aulas diurnas que melhores serviços tenham prestado.

Art. 147. Quando se tenha de prover alguma escola nocturna em lugar onde haja mais de um professor publico, serão elles por edital convidados a fazer a prova de seus serviços e mediante deliberação do conselho litterario serão seus requerimentos submettidos á resolução do presidente da provincia.

Em igualdade de circumstancias de merito preferirá o mais antigo em exercicio, e o mais velho em idade, si o tempo de exercicio fôr o mesmo.

Art. 148. Os professores nomeados sem concurso para cadeiras de quaesquer entrancias, não poderão nos accessos preterir aos que tiverem sido providos mediante aquella prova e perceberão, quando lhes competir, as gratificações extraordinarias (art. 124) com desconto da quarta parte.

Art. 149. Tratar-se-ha da instituição de um Monte-Pio para os professores publicos e suas familias, logo que as circumstancias da provincia permittam fazer-se as despezas necessarias para a sua fundação e gastos nos primeiros annos.

O conselho litterario, mediante um projecto elaborado por professores para isso designados pelo inspector geral, organisará o plano do Monte-Pio, que será submettido ao presidente da provincia.

Capitulo IX

Das licenças, abonos e justificação de faltas

Secção I

Das licenças

Art. 150. As licenças concedidas aos professores podem ser:

I Até tres mezes, com ordenado, e

II Por mais de tres mezes, nunca excedendo de seis, com metade do ordenado.

Art. 151. Os requerimentos de licença deverão ser acompanhados de attestados de facultativos, onde houver, reservada á presidencia da provincia a faculdade de submetter o requerente a uma inspecção medica.

Art. 152. No prazo de quinze dias, contados da concessão da licença, deve ser apresentada a respectiva portaria ao inspector geral, para o—*cumpra-se*—, marcando este o prazo dentro do qual ha de entrar o professor no goso da licença.

§ 1.º Este prazo deverá ser fixado, attendendo-se á distancia da localidade em que residir o professor.

§ 2.º O prazo da licença começará a correr da data do—*visto*—do delegado litterario ou do chefe do estabelecimento a que pertencer o professor, si outra não determinar a respectiva portaria. Si a licença fôr concedida a professor que por motivo legal já tenha interrompido o exercicio, poderá o inspector geral mandal-a contar do dia em que começou essa interrupção.

§ 3.º A autoridade que lançar o — *visto* — immediatamente o communicará ao inspector geral, que por sua vez o fará ao Thesouro Provincial.

§ 4.º A portaria de licença ficará sem effeito, si o professor não tiral-a dentro de 15 dias, ou si não entrar no goso della no prazo marcado de conformidade com o § 1º deste artigo.

§ 5.º Não se concederá licença ao professor que não tiver ainda tomado posse e effectivamente exercido suas funcções na cadeira para que tenha sido nomeado ou removido, o qual, si o não fizer no prazo do art. 3º § 15, perde a cadeira.

Art. 153. As gratificação extraordinarias não se descontam nas licenças.

Secção II

Das faltas

Art. 154. As faltas de exercicio do magisterio são classificadas em—abonadas, justificadas e injustificaveis.

Art. 155. Serão abonadas as faltas occasionadas:

I Por serviço publico gratuito e obrigatorio por força de lei ou determinação do governo;

II Por serviço de commissão não estipendiada, incumbida pelo presidente da provincia ou pelo inspector geral.

III Por anojamento, em caso de morte de conjuge, ascendente, descendente, tio, irmão ou cunhado;

IV Por occasião de casamento do professor, não excedendo de 8 as faltas;

V Por motivo de molestia, não excedendo de tres as faltas.

Art. 156. Poderão ser justificadas as faltas motivadas:

I Por molestia attestada por facultativo quando por mais de 8 dias, ou quando, sendo menos, o exigir o inspector geral ou o chefe do estabelecimento, a que pertencer o professor;

II Por serviço em commissão estipendiada, incumbida pelo governo;

III Por accesso ou remoção as que não excederem o prazo de que trata o art. 3º § 15.

Art. 157. As faltas por motivo de suspensão e as não comprehendidas nos dous artigos antecedentes, são consideradas injustificaveis, e as que succederem ás licenças ainda que justificadas dão lugar a desconto integral dos vencimentos.

Art. 158. As faltas abonadas contam-se como tempo de serviço effectivo. As justificadas, não sendo motivadas por serviço em commissão do governo e as injustificaveis são, porém, descontadas.

Art. 159. As faltas de que trata o art. 157 fazem perder todo o vencimento, as justificadas do art. 156 a gratificação, e as abonadas não dão lugar a desconto algum.

Art. 160. O abono e a justificação das faltas são da competencia do inspector geral e dos chefes dos estabelecimentos litterarios, a que pertencer o professor.

Art. 161. O abono e justificação produzem seus effeitos com relação aos vencimentos pela communicação feita ao Thesouro Provincial pelo inspector geral e chefes de estabelecimentos litterarios.

Art. 162. O tempo de ferias para a percepção dos vencimentos é considerado como de serviço, e bem assim para os demais effeitos com relação ás vantagens dos professores de qualquer cathegoria.

Capitulo X

Das remorções

Secção I

Da remoção por accesso

Art. 163. Vagando ou sendo creada uma cadeira de instrucção primaria de segunda entrancia, será para ella removido d'entre os professores que requererem-na, o de primeira que contar mais tempo de effectivo exercicio, não tendo soffrido as penas do art. 191 § 1º e 2º. Quando dous ou mais professores tiverem igual tempo de exercicio, caberá o accesso para segunda entrancia ao que houver habilitado maior numero de alumnos, e sendo igual o numero destes, preferirá o professor mais velho em idade.

Art. 164 O conselho litterario verificará de entre os requerentes, a qual na ordem da antiguidade do magisterio, deverá caber o accesso e esse será proposto ao presidente da provincia pelo inspector geral.

Art. 165. O accesso deverá ser requerido dentro de 30 dias da vaga ou creação da cadeira, não podendo ser admittidas as petições apresentadas depois desse praso. Delle se dará sciencia aos interessados por meio de editaes publicados pela imprensa.

Art. 166. Quando se tratar de provimento de cadeira de terceira entrancia, o inspector geral com audiencia do conselho litterario, organisará uma lista de 10 professores, sendo 5 os mais antigos do magisterio e 5 tirados de entre os que nelle mais se hajam distinguido, comtanto que se achem na segunda entrancia, e essa lista será apresentada ao presidente da provincia, que dará o accesso a um dos professores nella incluidos.

Art. 167. Si houver mais de uma cadeira a preencher, se addicionarão á lista do artigo antecedente mais tantos nomes, quantas forem as cadeiras accrescidas.

Art. 168. Si o professor a quem couber o accesso o renunciar por não entrar em exercicio no tempo devido ou por declaração escripta, dirigida por elle ao inspector geral, de novo se procederá nos termos dos arts. 163 e 166, não podendo, porém, aquelle professor passar para cadeira de entrancia superior sinão 5 annos depois da renuncia.

Art. 169. Si dentro de quinze dias da vaga (arts. 163 e 166) fôr requerido o concurso, por individuos titulados pela Escola Normal, suspendem-se os termos do accesso e procede-se na forma dos arts. 101 a 111. A esse concurso são admittidos tambem os professores publicos, de qualquer categoria, que o requererem, e terão preferencia, em igualdade de condições, sobre os que o não forem.

Secção II

Da remoção voluntaria

Art. 170. Não será removido o professor que não tiver pelo menos 5 annos de exercicio na cadeira em que se achar, salvo o caso de conveniencia do serviço ou accesso si este lhe competir, e de submetter se a concurso e ser preferido entre os concurrentes.

Art. 171. Não poderá ser autorisada a permuta de cadeiras entre os professores primarios, si não forem ellas da mesma entrancia, nem entre os de ensino secundario quando não leccionarem ou tiverem leccionado a mesma materia por nomeação effectiva em algum estabelecimento publico.

Secção III

Da remoção disciplinar

Art. 172. A remoção disciplinar terá lugar nos casos do art. 191 § 2º para cadeira de inferior entrancia, mediante sentença proferida em processo disciplinar confirmada pelo presidente da provincia.

Art. 173. O presidente da provincia opportunamente designará ao professor removido a cadeira em que passará a ter exercicio. Si a designação não fôr feita dentro de dous mezes, o professor fica avulso, recebendo duas terças de seus vencimentos.

Art. 174 O professor que obtiver remoção deverá entrar em exercicio de sua nova cadeira no praso do art. 3 § 15, sob pena de perder o accesso, si for caso delle, ou si o não for, a cadeira que regia.

Na hypothese do art. 172, si em igual praso não passar a reger a cadeira que lhe for designada, perderá seu lugar no magisterio, sendo excluido do respectivo quadro.

Art. 175. A quaesquer professores removidos só se pagarão vencimentos depois de devidamente apostillado o titulo.

Capitulo XI

Da jubilação

Art. 176. Os professores publicos poderão ser jubilados:

I. Si tiverem mais de 60 annos;

II. Provando-se que estão impossibilitados, por molestia, de continuar a exercer o magisterio, uma vez que tenham pelo menos dez annos de serviço;

III. Tendo mais de 25 annos de exercicio effectivo no magisterio publico.

Art. 177. A jubilação será decretada pelo presidente da provincia, ou por iniciativa sua, ou sob proposta do inspector geral, ou a requerimento do professor.

Art. 178. A inhabilitação de que trata o art 176 n. II será verificada por uma junta medica nomeada pelo presidente da provincia.

Art. 179. A jubilação dar-se ha:

§ 1º Com o ordenado proporcional, si o professor contar menos de 25 annos de exercicio no magisterio.

§ 2.º Com o ordenado, si contar 25 annos de serviço.

§ 3.º Com o ordenado e gratificação ordinaria, si tiver mais de 27 annos de serviço.

§ 4.º Com o ordenado, a gratificação ordinaria e a de bons serviços, si já tiver percebido esta durante cinco annos.

§ 5.º Com o ordenado, as gratificações ordinaria, de bons serviços e de antiguidade, si já tiver percebido esta por cinco annos. (Art. 139.)

Art. 180. A gratificação de merito só se computará na jubilação nas condições especificadas no artigo 138.

Art. 181. Conta-se para jubilação todo o tempo de exercicio em cadeiras publicas por nomeação interina ou por contracto, na razão da quarta parte o de serviço em aulas nocturnas estipendiadas, e da terça parte tendo sido gratuitas e em ambos os casos provada a frequencia regular e constante e o aproveitamento dos alumnos.

Art. 182. Os professores que se jubilarem havendo-se distinguido por serviços relevantes, poderão ser considerados membros honorarios do conselho litterario

Capitulo XII

Dos deveres dos professores publicos

Art. 183. Ao professor de ensino primario incumbe:

§ 1.º Comparecer com pontualidade á aula, decentemente vestido, e proceder aos exercicios escolares, nos termos do programma e regimento.

§ 2.º Manter a ordem e regularidade do ensino escolar.

§ 3.º Leccionar pelos compendios e livros competentemente approvados (art. 3º § 10), podendo propôr ao inspector geral a adopção dos que lhe parecerem convenientes (art. 68).

§ 4.º Inspirar e desenvolver em seus alumnos o amor e applicação ao estudo, e esforçar-se pelo seu adiantamento

§ 5.º Incutir-lhes no animo, pela palavra e pelo exemplo, o sentimento do bem e da virtude.

§ 6.º Esgotar os meios suasorios antes de applicar a seus discipulos correcção disciplinar, e usar desta com moderação e criterio (art. 69).

§ 7.º Remetter de tres em tres mezes aos pais, tutores ou protectores dos alumnos, um boletim sobre o comportamento, assiduidade, applicação e aproveitamento de seus filhos, tutelados ou protegidos, durante o trimestre.

§ 8.º Fazer vaccinar, até 30 dias contados da data da matricula, aos alumnos que ainda não o tiverem sido ou não mostrarem indicios de haver soffrido variolas (art. 229).

§ 9.º Fazer a matricula dos alumnos e proceder com regularidade, exactidão e asseio a escripturação a seu cargo.

§ 10. Organisar os mappas e relações exigidas pelo regimento e remettel-os, na epocha marcada, ao delegado litterario, sob as penas do art. 189 n. 2.

§ 11. Proceder perante o mesmo funccionario ao inventario dos moveis e utensilios da escola, quando assumir o exercicio e posse da cadeira; quando houver de deixal-a ou lhe forem novamente fornecidos.

§ 12 Ter sob sua guarda os objectos que constituem o material da escola, sendo responsavel pelo seu desapparecimento ou deterioração culposa.

§ 13. Participar ao delegado litterario qualquer impedimento que o inhiba de funccionar (art. 157).

§ 14. Funccionar nos exames e concursos, quando para isso fôr nomeado.

§ 15. Auxiliar, sem prejuizo do expediente de sua aula, a commissão de que trata o art. 28.

§ 16. Propor ao inspector geral a adopção de qualquer methodo de ensino que julgar de vantagem para a instrucção e as alterações que a experiencia aconselhar no regimen disciplinar de sua aula (art. 3º § 12).

§ 17. Cumprir as demais disposições vigentes na parte que lhe incumbe, e o que nos termos das mesmas lhe fôr determinado pelo inspector geral da instrucção publica e delegados litterarios.

Art. 184 Aos mesmos professores é prohibido:

§ 1.º Residir fóra da séde da escola e ausentar-se della sem licença nos dias lectivos (art. 150).

§ 2.º Commerciar, advogar e exercer qualquer outra industria, officio ou profissão incompativel com o bom desempenho de suas funcções (art. 191 § 3º n. IV).

§ 3.º Requerer ao presidente da provincia, não sendo por intermedio do delegado litterario e do inspector geral (art. 189 n. 1), salvo o caso de queixa contra estes.

§ 4.º Occupar-se e occupar os alumnos, durante as horas da aula, em objectos e misteres estranhos ao ensino.

Art. 185 Ao professor de ensino secundario ou que fôr considerado tal pela cathegoria do estabelecimento em que leccionar, é prohibido (art. 192 segunda parte) commerciar e exercer qualquer outra industria, officio ou profissão, incompativel com o bom desempenho de suas funcções, e incumbe, além do que se menciona no art. 183, na parte que lhe é applicavel:

§ 1.º Comparecer ás congregações ou reuniões do corpo docente, sob pena de se lhe marcar falta, nos termos do art. 157.

§ 2.º Dirigir seus requerimentos ao presidente da provincia ou inspector geral por intermedio e com informação do chefe do estabelecimento a que pertencer (art. 189 n. I) e só directamente nos casos de queixa contra elles.

§ 3.º Não ausentar-se sem licença (art. 150), nos dias lectivos da séde do estabelecimento a que pertencer.

§ 4.º Substituir qualquer outro professor do mesmo estabelecimento, quando lhe fôr determinado (art. 236).

§ 5.º Cumprir as instrucções que, para desempenho de seus deveres, expedir o inspector geral ou o chefe do instituto a que pertencer.

Capitulo XIII

Das conferencias pedagogicas

Art. 186. Os professores publicos nesta capital poderão reunir-se nos dias feriados para conferenciarem sobre pontos que interessem ao regimen technico e disciplinar das escolas.

Art. 187. As conferencias serão publicas e annunciadas previamente pelos jornaes. Nellas se observará o que se acha determinado nas instrucções respectivas.

Art. 188 Os professores que mais se distinguirem nas conferencias passam a ser considerados membros honorarios do conselho litterario, mediante proposta do inspector geral e apostilla no titulo de nomeação, assignada pelo presidente da provincia.

Capitulo XIV

Das penas e processos disciplinares

Secção I

Das penas

Art. 189. Os professores publicos que por negligencia, má vontade ou qualquer outro motivo condemnavel, não cumprirem seus deveres, instruindo mal os alumnos, não se esforçando pelo adiantamento delles, exercendo a disciplina sem criterio, deixando de dar aula sem causa justa e participada, infringindo quaesquer disposições legaes ou regulamentares e instrucções de seus superiores relativas ao ensino, além das penas em que possam incorrer pela legislação geral, ficam sujeitos ás seguintes:

I Advertencia;

II Multa de 10$ a 30$000;

III Suspensão do exercicio com perda de vencimentos por oito dias a tres mezes;

IV Remoção, e

V Perda da cadeira.

Art 190 Podem ser impostas aos professores de instrucção primaria (art. 201):

§ 1.º As penas de advertencia e multa pelo inspector geral, delegado litterario e inspectores escolares (art. 200)

§ 2.º A de suspensão de exercicio por oito dias pelos delegados litterarios e inspectores escolares, e por oito a vinte dias pelo inspector geral, nos casos de reincidencia em faltas punidas com multa (art. 200).

Art. 191. Aos mesmos professores poderão ser impostas pelo inspector geral, mediante deliberação do conselho litterario (art. 6.º § 9.º):

§ 1.º A pena de suspensão por um a tres mezes (art. 217).

I No caso de inefficacia das penas menores, não se tendo o professor corrigido da falta pela qual soffrera punição ou commettendo outras que o revelem pouco solicito no desempenho de seus deveres.

II Quando o professor der máos exemplos a seus alumnos, ou tiver procedimento immoral e costumes reprovados, não sendo de tal ordem que devam determinar a sua demissão (§ 3 n. I).

III Quando, estando elle em acto de serviço, desrespeitar seus superiores, ou quando achando-se estes em algum estabelecimento ou repartição publica, o professor por qualquer modo o desacatar, ou ainda quando em qualquer instituto official proceder por modo reprehensivel contra qualquer dos funccionarios ou alumnos.

§ 2.º A pena de remoção para cadeira da mesma ou inferior entrancia, quando o professor reincidir em falta pela qual haja incorrido na sancção do paragrapho antecedente, ou quando pelo seu máo procedimento se tiver havido por modo a não poder continuar na localidade sem grave prejuizo do ensino (art. 217).

§ 3.º A perda da cadeira:

I Quando o professor praticar, fomentar ou consentir immoralidade entre os alumnos.

II Si sem causa attendivel e justificavel deixar o exercicio da cadeira por mais de um mez.

III Não se havendo corrigido depois de duas vezes suspenso nos casos do § 1.º ou de removido uma vez, nos termos do § 2º deste artigo.

MUTILADO

IV Quando commerciar, advogar ou exercer qualquer outra industria, officio ou profissão incompativel com o bom desempenho de seus deveres.

Art. 192. Aos professores que não forem de ensino primario poderão ser impostas, pelo chefe do estabelecimento a que pertencerem ou pelo inspector geral, as penas do art. 190. e por este, mediante deliberação do conselho litterario, as do art. 191.

Na pena em que por força do art. 191 § 3º n. IV podem incorrer os professores primarios, incorrem os demais que infringirem as prohibições da primeira parte do art. 185.

Art. 193 Nos casos que affectarem gravemente a moral publica, ou em que fôr prejudicial a demora da deliberação definitiva, bem como no do art. 191 § 1º n. III, os funccionarios de que trata o artigo antecedente deverão suspender desde logo o professor.

Art. 194. Logo que contra o professor publico fôr proferido, em processo crime, despacho de pronuncia, ou, nos casos em que esta não tem lugar, sentença condemnatoria, ou fôr julgada procedente sua accusação em processo disciplinar por facto que motive a perda da cadeira, ficará elle suspenso do exercicio e de seus vencimentos, tendo, porém direito ao ordenado no caso de absolvição.

(Continúa.)

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 17 DE JANEIRO DE 1888

Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha.—Sim.

Thomaz Antonio Maciel Monteiro.—Sim, com a pensão correspondente ao ordenado proporcional ao tempo do exercicio effectivo no magisterio publico.

— 23 —

Bemvinda Argemira das Neves—Prove o que allega e junte certidão de idade do menor.

— 24 —

Argemiro Pereira da Silveira.—Dirija-se ao Sr. director do Arsenal de Guerra.

Bacharel Francisco Silverio de Farias.—Cumprido o despacho de 20 de Maio de 1887, volte querendo.

Fielden Brothers.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para mandar pagar de accordo com a sua informação de 19 do corrente, n. 28.

Francisco Manoel Bezerra de Vasconcellos.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José Rufino Cimsco da Silva.—Informe o Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda.

O mesmo.—Idem.

José Paulo de Moura.—Informe o Sr. Dr. juiz de direito da comarca de Limoeiro.

José da Cruz Freitas.—Remettido ao Sr. inspector do Thesouro Provincial para attender ao supplicante de accordo com a sua informação de 20 do corrente, n. 29.

José Mendes da Silveira.—Requeira a autoridade competente.

Severino José de Sant'Anna.—Deferido com officio ao Sr. brigadeiro commandante das armas.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1888.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2ª secção.—N. 72.—Secretaria de Policia de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1888—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc., que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Sartunino Antonio Reinaldo, João José Ignacio de Barros, por crime de fuga de preso, e Martiniano Gomes, como alienado vindo do termo de Serinhãem até que tenha conveniente destino.

A' ordem do subdelegado do 2º districto da freguezia de S. José, Generoza Maria da Conceição, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da freguezia do Poço da Panella, Olympio Martins da Silva, preso em flagrante por crime de ferimentos leves.

Participou-me o delegado do termo de Bom-Conselho, ter no dia 15 do corrente, acompanhado do Dr. promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, feito a visita na cadeia publica, onde encontrou 12 presos, sendo 3 sentenciados, 5 pronunciados e 4 indiciados em diversos crimes.

Nenhuma reclamação fizeram.

No dia 5 do corrente o delegado do termo do Brejo, acompanhado do promotor publico, do escrivão e do respectivo carcereiro, fez a visita da cadeia publica onde encontrou 20 presos, sendo 16 sentenciados, 3 indiciados em diversos crimes e 1 pronunciado.

Nenhuma reclamação fizeram.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio Correia, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Francisco Domingues Ribeiro Vianna.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 25 DE JANEIRO DE 1888

Francisco Gomes Pereira Guerra.—Volte a Recebedoria Provincial para satisfazer a requisição.

Officio do Dr. chefe de policia, Claudina Candida de Amorim e contas das obras publicas. Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

José Pereira dos Santos Alvarenga e Candido Pereira Rego.—Registre-se e façam-se as notas.

José Francisco do Rego.—Não constando a approvação do contrato a que allude não póde ser attendido.

Officio do Dr. chefe de policia e administrador das obras publicas e Silvino Bento Zitanes. Informe o Sr. contador.

José Joaquim de Sant'Anna.—Dê-se certidão do que constar.

Antonio Fernandes Ribeiro.—Prove a desoccupação e junte conhecimento de decima do ultimo semestre.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 23 DE JANEIRO DE 1888

Affonso Taborda & C.—Informe a 1.ª secção.

Herdeiros de Jacintho de Souza Travasso—Certifique-se.

— 24 —

Tertuliana Maria da Conceição, Josepha Maria das Dores.—Certifique-se.

José da Silva Pereira.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Companhia de Beberibe, Antonio Valentim da Silva Barroca.—Informe a 1.ª secção.

João Francisco dos Santos, Francisco de Hollanda Cavalcante.—Cumpra-se.

Antonio José Velloso, Joaquim Gomes do Amorim, Antonio Joaquim Ribeiro, Antonio Moreira Filho, Antonio Ferreira dos Santos, Joaquim Manoel Ferreira de Souza, João Ignacio de Medeiros Rego e Guilhermina Maria da Conceição.—Deferido, em vista das informações.

Albuquerque & Silva, Rocha Cavalcante & C., e Nogueira de Mello & Irmão.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

João José de Mello.—Informe a 1.ª secção.

Jorge Malheiro & C.—Em vista das informações nada ha que deferir.

Manoel dos Santos Falcão.—Dê-se certidão do despacho a que se allude.

DIARIO DE PERNAMBUCO

Retrospecto politico

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(*Continuação*)

A instabilidade ministerial tornou-se a doença chronica da terceira republica franceza. E não podia ser de outro modo sobretudo depois das eleições geraes de 1885. Essa advertencia formidavel, como lhe chamaram, ou essa contradicção de um suffragio universal que não é a primeira vez que se contradiz, nem ao menos teve o merito de harmonisar entre si, em face de um perigo commum, os diversos grupos parlamentares interessados na manutenção do actual regimen politico. Consequentemente, tambem não ha governo que possa contar com apoio duradouro, uma vez que nenhuma das facções republicanas da camara pode por si só constituir maioria.

Nestas condições. não admira que a França fosse dirigida por tres differentes ministerios no correr do anno findo.

O primeiro, presidido pelo Sr. Goblet, teve assim mesmo existencia mais longa do que era dado prever no momento de sua formação. O chefe do ministerio de 11 de Dezembro de 1886 não tinha, antes de tudo, a autoridade politica do seu antecessor na presidencia do conselho. Depois havia sido o auctor da recente lei de organisação do ensino primario, e interviera como ministro dos cultos do ultimo gabinete Freycinet no incidente de Chateauvillain.

Não podia, pois, contar sequer com a mera tolerancia dos conservadores do parlamento. Como adversario decidido do Sr. Julio Ferry e pardidario da separação da igreja e do estado, tambem não inspirava demasiada confiança aos republicanos moderados. Finalmente, os radicaes, apezar de representados no ministerio, mostravam-se descontentes com a entrada do senador Dauphin para a pasta das finanças.

Este politico chegava ao poder acompanhado da sua nomeada de magistrado distincto e parlamentar intelligente; mas o radicalismo apenas via n'elle o sustentador da reforma constitucional limitada, e o mesmo que, na defeza de suas opiniões, assumira posição saliente no congresso de 1884.

Não se pode dizer que tudo isso constituisse a mais bella perspectiva para uma recomposição ministerial que tantas fadigas custára. Mas os horisontes governativos aclararam-se momentaneamente.

Segundo uma publicação do *Times*, autorisada por seu auctor, o conde de Paris lembrara-se de aconselhar á direita do camara que fosse mais moderada do que até ahi na sua opposição. Dizia o pretendente, em summa, que as forças da monarchia, em vez de gastarem-se em estereis luctas, em simples manejos anti-ministeriaes, deviam reservar se intactas para o momento da suprema crise...

Parece que esse suspirado momento tem, pela demora, alguma affinidade com a *semana dos nove dias* da locução portugueza. Todavia, o conselho não foi em absoluto despresado, sem embargo do visivel mau humor com que o receberam algumas folhas monarchistas e, especialmente, a *Autoridade* do Sr. Paulo de Cassagnac.

O Sr. Mackau, ao ser nomeado presidente da união conservadora das direitas da camara, recitou um discurso celebrado pelo empenho com que recommendava a exclusão de toda a opposição systematica por parte de seus amigos e alliados.

Por outro lado, os opportunistas perderam até certo ponto a desconfiança que lhes inspirava o Sr. Goblet, desde que este, de accordo com o seu programma, teve occasião de declarar-se, perante a commissão de orçamento adversario de qualquer tentativa tendente ao estabelecimento immediato da liberdade religiosa, não se mostrando mais compadecido com a realisação instantanea de outras aspirações dos radicaes.

Estes, por sua vez, acharam mais prudente acceitar, até melhores tempos, a situação como as circumstancias a haviam determinado. Como aos conservadores, não lhes parecia impossivel uma dissolução da camara, e não deixavam de temel-a. Tambem se não queriam expôr á formação de um novo ministerio mais intransigentemente opposto que o de então aos designios politicos a que obedecem. Chegaram mesmo a acreditar que tal hypothese se verificasse mais cedo do que geralmente se suppunha.

Tiveram noticia, em principio de Janeiro, de que os Srs. Julio Ferry e Freycinet haviam tido uma entrevista no palacio do Elyseu. As folhas da extrema esquerda viram nesse facto, innocente, ao menos em apparencia, uma conspiração tenebrosa contra as instituições republicanas. Assim consideraram as ditas folhas certa tentativa que attribuiam aquelles notaveis estadistas, e que consistiam – affirmavam – na formação de um ministerio que atiraria, sem mais nem menos, o Sr Goblet fora do poder para manter-se n'este com o concurso da direita.

Parece que o Sr. Clémenceau e seus correligionarios só acham legitimas as adhesões dos inimigos do republica, quando podem ser aproveitadas pela extrema esquerda na derrota de ministerios republicanos.

Reconheceu-se em breve que a entrevista do Elyseu não tivera os fins sinistros que lha foram emprestados.

O gabinete Goblet venceu, como pôde, e até quando lhe foi posivel, as difficuldades oppostas á sua conservação. A eloquencia tão attrahente, quanto até ahi não adivinhada de um sabio de renome, o Sr. Bertholet, ministro da instrucção publica, triumphou entre outras, na questão interessante da censura dramatica, apezar da indignação tragica do auctor do *Germinal* e da luxuosa rhetorica do deputado Laguerre. O ministerio venceu a discussão da demora do orçamento de 1887, que se votou definitivamente, e de modo um tanto apressado no penultimo dia de Fevereiro.

Por causa dessa pressa foram supprimidas despezas que o não podiam ser sem grave inconveniente para o serviço publico. Fallamos do credito de perto de setecentos mil francos destinados á administração central das finanças. Esse côrte inopportuno no tota' dos gastos de uma importante repartição do estado ia dando com o ministerio em terra quando elle foi pedir á camara a approvação de dispendios não autorisados, mas que por serem imprescendiveis, tinham sido feitos á custa de outras verbas orçamentarias.

Entraram pouco depois desse incidente as ferias parlamentares da Paschoa, que asseguraram mais alguns dias de vida ao gabinete Goblet, que todavia não pôde ir além de 17 de Maio sem pedir a sua demissão ao presidente da republica.

O projecto de orçamento, apresentado pelo governo na reabertura das camaras, não agradou á respectiva commissão por não consagrar as importantes economias que se julgavam realisaveis.

Tambem não quiz ella emendal-o no sentido de suas aspirações, por escrupulos que ninguem até ahi lhe conheria. A pretexto de não autorisar praticas jacobinas, contrarias á theoria parlamentar da divisão dos poderes e da iniciativa dos ministros, resolveu reenvial-o ao ministerio com este breve commentario, resumo de longo relatorio lido pelo Sr. Camillo Pelletan:

« A camara, considerando insufficientes as economias auctorisadas pelo projecto de orçamento para o exercicio de 1888, pede ao governo que lhe apresente mais satisfactorias propostas.

O ministerio contesta a orthodoxia do procedimento da commissão, e declara não poder cortar mais largamente nas verbas das despezas publicas. A commissão pela voz do seu relator, replica invocando os precedentes da Inglaterra. Lembra que lord Palmeston, o que aliás não era creatura extremamente docil, acceitara em caso analogo a doutrina que era agora sustentada.

Chegadas as causas a esse ponto, a camara tinha a escolher entre a queda do gabinete ou a retirada da commissão. Alguns deputados ministeriaes propozeram uma moção de confiança ao governo. Essa moção cahiu por maioria de 18 votos.

O gabinete Goblet estava por terra; a difficuldade agora era encontrar-lhe substituto.

(Continu'a).

INTERIOR

HISTORIA DO BRAZIL

CARTAS DE ANCHIETA

(*Diario Official*)

(Continuação)

VI

Nascem entre as taquaras certos bichos roliços e compridos, todos brancos, da grossura de um dedo, aos quaes os indios chamam *Rahú*, costumam comer assados e torrados. Ha-os em tão grande porção indistinctamente amontoados. que fazem com elles um guizado que em nada differe da carne de porco estufada; servem não só para amollecer o couro, mas tambem para se comer. D'estes insectos, uns se tornam borboletas, outros sabem ratos que fazem a sua habitação debaixo das mesmas taquaras; outros, porém, se transformam em lagartas, que róem as hervas.

—

Encontram-se muitos outras animaes de diversos generos, que entendi dever omittir por não serem dignos de saber-se nem de contar-se.

Seria muito difficil representar por palavras as differentes especie de formigas, das quaes ha de varias naturezas e nomes; o que, dil-o-hei de passagem, é muito usual na lingua brasilica, por isso que dão diversos nomes ás diversas especies e raras vezes os generos são conhecidos pela denominação propria. Assim não ha nome generico para a formiga, o caranguejo, o rato e muitos outros animaes; das especies, porém, que são quasi infinitas, nenhuma deixa de ter o seu nome proprio, de maneira que com razão te admirarias de tão grande copia e variedade de palavras. No entanto, das formigas só parecem dignas de commemoração as que destroem as arvores: estas são chamadas *Içá*: são um tanto ruivas; trituradas cheiram a limão; cavam para si grandes casas debaixo da terra. Na primavera, isto é, em Setembro, e d'ahi em diante, fazem sahir o enxame dos filhos, quasi sempre no dia seguinte ao de chuva e trovoada, si o sol estiver ardente: os pais vão adiante e, correndo com a bocca aberta de um lado para outro, enchem os caminhos e preparam mordedelas mais cruéis do que em outro qualquer tempo, até fazerem sangue: seguem-lhes os filhinhos com azas, de corpo maior, e logo vôam á procura de novas casas para si, tão [illegible] muitas vezes que formam uma nuvem [illegible] no ar; em qualquer parte que caiam cavam immediatamente a terra, construindo cada um a sua habitação; depois porém de pouco tempo morrem e de seu ventre geram-se innumeros outros filhos, de maneira que não admira que haja tão grande multidão de formigas, quando de uma só nascem tantas. Para verem quando ellas sahem de suas cavernas ajuntam-se as aves, ajuntam-se os indios, que anciosamente esperam este tempo, tanto homens como mulheres: deixam as suas casas, apressam-se, correm com grande alegria e saltos de prazer para colherem os frutos novos, approximam-se das entradas dos formigueiros e enchem d'agua os pequenos buracos que ellas fazem, onde estando, se defendem da raiva dos pais e apanham os filhos que sahem das covas, e enchendo os seus vasos, isto é, certas cabaças grandes, voltam para a casa, assam-n'as em vasilhas de barro e comem-as: assim torradas conservam se muitos dias sem se corromperem.

Quão deleitavel é esta comida e como é saudavel, sabemol-o nós, que a provámos. Mas umas aves similhantes ás andorinhas, das quaes ha tres variedades, agglomeram se quasi sem conta no ar, e cortam pelo meio com admiravel celeridade aquellas formigas que sahiram voando, devorando-lhes os ventres, deixando a cabeça com as azas e pernas, e assim acontece que muito poucas escapam.

—

Encontram se quasi vinte especies diversas de abelhas, das quaes umas fabricam o mel nos troncos das arvores, outras em cortiços construidos entre os ramos, outras debaixo da terra, de onde succede que haja grande abundancia de cera. Usamos só do mel para curar as feridas, que saram facilmente pela graça divina. Havendo porém, como disse, muitas especies de mel, fallarei unicamente de um, que os indios chamam *Eiraa quây tâ*, quer dizer, *mel de muitos buracos*, porque estas abelhas têm muitas entradas nas colmeias. Logo que se bebe deste mel, toma todas as juntas do corpo, contrahe os nervos, produz dôr e tremor, provoca vomitos e destempera o ventre.

—

Ha pelos mattos grande cópia de moscas e mosquitos, os quaes sugando nos o sangue mordem cruelmente, *maximé* no tempo de verão, quando os campos estão alagados. Alguns têm o ferrão e as pernas compridas e subtilissimas; furam a pelle e chupam o sangue, até que, ficando com o corpo muito cheio e distendido, mal podem voar: contra estes é bom remedio a fumaça, com a qual se dispersam.

Outros, chamados *Marigui*, que habitam a beira mar, são uma praga terrivel; são tão pequenos, que mal os podes perceber com a vista: és mordido e não vês que te morde, antes te queimar e não ha fogo em parte alguma; não sabes de onde te veio tão repentinamente similhante incommodo; si te coças com as unhas, maior dôr sentes; renova se e augmenta por dous ou tres dias o ardor que deixaram no corpo.

—

Em verdade, não é facil dizer quanta diversidade ha de aves ornadas de varias côres. Os papagaios são aqui mais communs do que os corvos e de differentes especies, todos bons para se comerem; alguns delles produzem prisão de ventre; outros imitam a voz humana; outros ha que, comendo o milho quando já está granado, voam em bandos e quando estão nesse trabalho fazem-no de maneira que, quando descem para comer, fiquem sempre um ou dous alto de uma arvore, como de vigia, os quaes espiando o lugar por todos os lados, em vendo alguem approximar-se, voam rebate e fogem todos, mas não havendo perigo algum, quando os outros fartos sobem descem os vigias por sua vez para comerem.

Ha tambem avestruzes, que não podem voar por causa do extraordinario tamanho do corpo.

Ha ainda outros passarinhos, chamados *Guainumbi*, os mais pequenos de todos; alimentam-se só de orvalho; desses ha varios generos, dos quaes me affirmam todos que se gera da borboleta.

—

Ha outro passaro semelhante ao corvo, parecido com o ganso por causa do bico, o qual, mergulhando nos rios, está muito tempo debaixo d'agua a comer peixes.

Ha tambem outro, de menor corpo, mas quando sacode as azas faz tanto barulho que parece que as arvores cahem por terra.

—

Ha ainda uma ave marinha, por nome Guará, como o mergulhão, porém de pernas mais compridas, de pescoço igualmente alongado, de bico comprido e adunco: alimenta-se de caranguejos; é muito voraz. Passa por uma como que perpetua metamorphose, pois na primeira idade cobre-se de pennas brancas, que depois se transformam em côr de cinza e passado algum tempo tornam-se segunda vez brancas, de menos alvura todavia do que da primeira; por fim ornam-se de uma côr purpurea lindissima; estas pennas são de grande estimação para os indios, que usam dellas para enfeitarem os cabellos e braços em suas festas.

—

Ha ainda outra ave marinha semelhante a ádem que, em lugar de azas, tem pequenos membros vestidos de uma macia penugem; tem os pés quasi na cauda, de maneira que mal pode sustentar o corpo e sómente lhe servem para nadar, quando não podem voar nem andar.

—

De aves de rapina ha muitas especies, das quaes algumas são de tal tamanho que matam e despedaçam até veados, *maxime* uma, para a qual, quando está no ninho, não só seus paes, que teem com ella particular cuidado, mas todas as outras aves que vivem da rapina trazem comida como a um principe: teem isto comsigo, que, mesmo que passem muitos dias sem comerem, mal nenhum isso lhes faz.

Ouvi fallar de outro genero ainda de aves de presa, a qual, quando está aquecendo os filhotes recem nascidos no ninho, que construe no mais alto da arvore, si o caçador sobe para tiral-os, não vôa, mas abrindo as azas para os proteger, conserva-se immovel, consentindo antes que a apanhem do que em desamparar os filhos.

—

Ha outra, que se chama Anhima, muito grande; quando grita, parece o zurrar de um asno. Tem em cada aza como que tres cornos, um tambem na cabeça, iguaes aos esporões dos gallinaceos, porém muito mais rijos; quando acossada pelos cães, não foge, ainda que a grandeza do corpo não a embarace de voar, antes os afugenta ferindo-os gravemente com as azas assim armadas.

Ha ainda gallinhas silvestres, das quaes se contam tres especies: perdizes, phaisões e outras aves todas cor de purpura, outras verdes, outras pardacentas, vistosas pela sua multiplice variedade de cores.

Isto quanto aos animaes.

—

Das hervas e arvores não quero deixar de dizer isto, que as raizes a que chamam Mandioca, de que nos utilisamos como alimento, são venenosas e nocivas por natureza, si não forem preparadas pela industria humana para se comerem; comidas cruas matam a gente; assadas ou cozidas comem-se; todavia, os porcos e os bois comem n'as cruas impunemente; si porém beberem o succo que dellas se espreme, incham de repente e morrem.

Ha outras raizes chamadas Yeticopê, semelhante ao rabão, de agradavel sabor, muito apropriadas para acalmar a tosse e mollificar o peito. A sua semente que se assemelha a favas, é um violentissimo veneno.

—

Entre outras, ha aqui certa herva espalhada por toda a parte e que muitas vezes vimos e tocamos, á qual chamamos Viva, por parecer ter tal ou qual sentimento, pois se a tocares de leve com a mão ou com outra qualquer cousa, immediatamente as suas folhas, fechando-se sobre si mesmas, se ajuntam e como que se grudam; depois, d'ahi a pouco tornam a abrir se.

—

Das arvores uma parece digna de noticia, da qual, ainda que outras haja que distillam um liquido semelhante á resina, util para remedio, escorre um succo suavissimo, que pretendem seja balsamo, que a principio corre como oleo por pequenos furos feitos pelo caruncho, ou tambem por talhos de fouces ou de machados, coalha depois e parece converter-se em uma especie de balsamo; exhala um cheiro não muito forte, porém suavissimo, e é optimo para curar feridas, de tal maneira que em pouco tempo (como dizem ter-se por experiencia provado) nem mesmo signal fica das cicatrizes.

—

Ha tambem outras arvores que enchem por toda a parte os *esteiros do mar*, onde nascem, cujas raizes, algumas brotadas quasi do meio do tronco, outras do ponto em que os ramos que rebentam se dirigem para cima, quasi do comprimento de uma lança, se inclinam pouco a pouco para a terra, até que no fim de muitos dias chegam ao chão.

—

Na povoação que se chama Espirito Santo é muito commum certa arvore muito alta, cujo fructo é maravilhoso. Este é semelhante a uma panella, cuja tampa, como que trabalhada a torno, com que está pendente da arvore, se abre por si mesma quando está madura; apparecem então dentro muitos fructos semelhantes a castanhas, separados por delgadas tiras como interpostos septos, muitissimo agradaveis ao paladar. O vaso ou urna em que estão encerrados não é menos duro que a pedra, e pode-se facilmente julgar do seu tamanho pelas castanhas que conteem, pois passam de 50.

—

Ha, além disso, pinheiros de altura estupenda, que se propagam profusamente, occupando o espaço de seis ou sete milhas. Os indios dão aos seus fructos por antonomasia o nome especial de Ibá, isto é, fructo (nome aliás commum aos demais fructos;) são compridos como os nossos, mas muito maiores, de casca molle, semelhante á amendoa das castanhas. Os lugares que ficam para o Septentrião não produzem destas arvores.

Ha diversas arvores de fructos excellentes para comer-se, muitos de suavissimo cheiro e de mui deleitavel sabor.

—

Uteis á medicina ha não só muitas arvores, como raizes de plantas; direi porém alguma cousa *maxime* das que são proveitosos como purgantes.

Ha uma certa arvore, de cuja casca cortada com a faca do gatho quebrado corre um liquido branco como leite, mas mais denso, o qual, si se beber em pequena porção, relaxa o ventre e limpa o estomago por violentos vomitos; por pouco porém que se exceda na dose, mata. Deve-se então tomar delle quanto caiba em uma unha e isso mesmo diluido em muita agua; si não se fizer assim, incommoda extraordinariamente, queima a garganta e mata.

Ha certa raiz, abundante nos campos, utilissima para o mesmo fim; raspa-se e bebe-se misturado com agua; esta, se bem que provoque o vomito com bastante violencia, todavia bebe-se em risco de vida.

Ha tambem outra, chamada vulgarmente *raiz brava;* que digam si na verdade o é os que a conhecem. Os indios chamam-n'a *Mararecô;* as suas folhas parecem-se com as do bredo, raiz pequena e redonda, que se come assada ou bebe-se esmoida com agua exposta por uma noite ao sereno.

Descobrio-se ultimamente outra, que é tida em grande estima e com razão. Esta é oblonga e delgada; contundida e deixada de infusão em agua pelo espaço de uma noite, bebe-se de manhã sem difficuldade, não causa nausea, nem produz fastio; desembaraça, porem, o ventre com abundante fluxo, que cessa logo que se tome algum alimento, o que é commum ás de que fallei ha pouco.

Ha, além desta, varias outras, que servem muito para soltar o ventre, quando para o prender, excepto os fructos de certas arvores, quasi que nenhum remedio efficaz se encontra.

—

Até nas pedras se encontra o que admirar-se e com que exaltar a omnipotencia do supremo e optimo Deus, *maximé* em uma que serve para afiar espadas; mas tem isto de maravilhoso, que em qualquer parte della que tocares com as mãos, se torna flexivel como o couro, e a moverás como cousa apertada por um nó, de maneira que não parece uma pedra só, mas sim muitas reunidas por diversas juntas.

Encontram se em certo rio habitado pelos inimigos, a umas trintas milhas de Piratininga, muitas conchas, nas quaes se criam certas pedrinhas transparentes, que querem que sejam perolas; são do tamanho do grão de bico e algumas ainda maiores.

—

Isto é quanto me occorre dizer das arvores, plantas e pedras. Accrescentarei poucas palavras acerca dos espectros nocturnos, ou antes demonios, com que costumam os indios aterrar-se. E' cousa sabida e pela bocca de todos corre que ha certos demonios, a que os Brazis chamam *Corupira*, que accommettem aos indios muitas vezes no matto, dão-lhes de açoites, machucam-n'os e matam-n'os. São testemunhas disto os nossos irmãos, que viram algumas vezes os mortos por elles. Por isso costumam os indios deixar em um certo caminho, que por asperas brenhas e ingremes montes, vai ter ao interior das terras, no cume da mais alta montanha, quando por alli passam, pennas de aves, abanadores, flexas e outras e usas similhantes, com uma especie de oblação, rogando fervorosamente aos *Corupiras* que não lhes façam mal.

Ha tambem nos rios outros, aos quaes denominam *Igpupiára*, isto é, *que moram n'agua*, que matam do mesmo modo aos indios. Não longe de nós ha um rio, habitado por christãos e que os indios atravessavam antigamente em pequenas canôas, que fazem de um só tronco ou de cortiça, onde eram muitas vezes afogados por elles antes que os christãos para lá fossem.

Ha tambem outros, maxime nas praias, que vivem perto do mar e dos rios e são chamados *Baêtatá*, isto é, *cousa de fogo*, o que é o mesmo como si se dissesse *o que é todo fogo*. Apparece de noite; não se vê outra cousa senão um facho scintillante correndo d'aqui para alli, accommette rapidamente aos indios e mata-os, como os *Corupiras*: o que isso seja ainda não se sabe com certeza.

Ha tambem outros do mesmo modo pavorosos, que não só assustam aos indios como lhes causam damno; o que não admira, quando, com estes meios e outros semelhantes, que longo fôra enumerar, quer o demonio tornar-se formidavel a estes Brazis, que não conhecem a Deus, e exercer contra elles a mais cruel tyrannia.

—

Destes Brazis direi em ultimo lugar, que quasi nenhum entre elles se encontra affectado de deformidade alguma natural; acha-se raramente um cégo, um surdo, um mudo ou um côxo, nenhum nascido fóra de tempo. Todavia, ha pouco tempo, em uma aldeia de indios, a uma ou duas milhas de Piratininga, nasceu uma criancinha, ou antes um monstro, cujo nariz se estendia até ao queixo, tinha a bocca debaixo deste, os peitos e as costas semelhantes ao lagarto aquatico, coberta de horrendas escamas, as partes genitaes perto dos rins; a qual seu pai, assim que nasceu, fez enterrar viva. A esta morte condemnam tambem os que suspeitam terem sido concebidos em adulterio.

Não é talvez menos para admirar o ter nascido ha pouco em Piratininga um porco hermaphrodita, que, segundo creio, ainda está vivo.

—

Narrei estas cousas brevemente, como pude, posto que não duvide que haja muitas outras dignas de menção que são desconhecidas a nós ainda aqui pouco praticos. Rogamos entretanto aos que achem prazer em lêr ou ouvir estas cousas, queiram tomar o trabalho de orar por nós e pela conversão deste paiz.

Escripto em S. Vicente, que é a ultima povoação dos Portuguezes na India Brazilica voltada para o Sul, no anno do Senhor 1560 no fim do mez de Maio.

O minimo da Sociedade de Jesus

José.

(Continua.)

Notas falsificadas

(Do *Jornal do Commercio* da côrte)

Depoz hontem (16) a testemunha Antonio Xavier de Simas, negociante desta praça e da de Pernambuco; o qual declarou o seguinte: Conhece os réos Soares do Amaral desde 1874, em que esteve no Recife e foi por elles muito obsequiado pelo que lhes ficou sempre grato, continuando até o dia de sua prisão as relações.

Desde 1885 conhece José Maria Carneiro da Cunha que então veio á esta cidade e ia á sua casa.

Em 30 de Outubro ultimo, não obstante ser domingo, veio ao negocio e sobre a secretária achou um cartão de visita de José Soares do Amaral, o que o sorprehendeu, por não ter tido prévia noticia de sua vinda. Disseram lhe os caixeiros que Amaral ficara de voltar; e com effeito, pouco tempo depois chegou acompanhado de Alfredo Barbosa, interessado na casa Zenha, Ramos & C. Amaral disse lhe que não o havia prevenido de sua vinda e nem a ninguem mais; e só da Bahia havia telegraphado a Zenha, Ramos & C.

A seu convite, Amaral foi jantar com o depoente em sua chacara em Santa Rosa, na cidade de Nitheroy, e durante a viagem para lá, na barca e no bond, perguntou Amaral para que fim tinha vindo á côrte e elle disse-lhe que viera trocar na Caixa de Amortisação notas que haviam sido retiradas do vapor *Bahia*, cujo casco arrematara em praça e do qual se havia salvado o cofre de ferro que as continha. Em Pernambuco não as pudera trocar. Perguntou Amaral se o depoente não tinha relações com os empregados da Caixa da Amortisação, para auxilial-o nesse intento, visto ser elle alli inteiramente desconhecido.

Então dirigio-se com Amaral á casa de seu amigo José Augusto Nabuco Caldas corretor das apolices provinciaes, que trabalha no mesmo salão do troco, e podia ser util a Amaral.

No dia seguinte indo Amaral á sua casa de negocio, dirigiram-se juntos para a Caixa da Amortisação, passando pela casa de Zenha, Ramos & C., onde Amaral recebeu uma mala, que lhe foi entregue por Alfredo Barbosa, que a tirara do cofre. Na caixa, porém, não se pôde fazer o troco por falta de pessoal ficando adiado para 3 de Novembro.

Nesse dia, Amaral effectuou o troco na importancia de 46:0 0$ e tantos mil réis, dos quaes depositou no Banco Internacional em conta corrente 46:00 $ mettendo o resto na algibeira.

E porque entre as notas offerecidas ao troco, havia algumas compostas de pedaços collados, que não combinavam, o chefe da secção disse a Amaral que era preciso endireital-as, ficando incumbido desse serviço o empregado de nome Silva; tendo Amaral dito que não duvidaria pagar até 30 % a quem lh'as concertasse, visto não entender d'aquillo, e correr o risco de perder o valor das notas.

No dia seguinte (4) Amaral quiz passar para o Recife até 25:000$: elle depoente passou ordem á sua casa filial, no Recife, por telegramma, para que dessem á casa de Soares do Amaral & Irmãos a dita quantia em nome dessa firma; mas, em virtude de antigas recommendações suas ao seu socio e irmão no Recife, de não pagar ordens por telegrammas, essa não foi cumprida, apesar de haver sido reproduzida em outro telegramma.

Posteriormente, não se recorda se a 10 ou 12 de Novembro, mas foi por occasião do primeiro vapor brasileiro que entrou depois do dia 4, Amaral apresentou-lhe um conhecimento vindo de Pernambuco em cartas delle Amaral para que o depoente passasse recibo afim de Amaral ir ou mandar receber no escriptorio da Companhia Brasileira de Navegação a Vapor, a quantia constante do dito conhecimento. Com effeito seu socio, João Vaz Pacheco de Mendonça, foi á Companhia e recebeu um pacote constante do dito conhecimento; e chegando á casa, entregou-o a Amaral.

Desde esse dia até 7 de Dezembro ia Amaral constantemente á casa de negocio do depoente, onde tinha uma secretária á sua disposição com a respectiva chave.

No referido dia 7, apresentaram-se em sua casa Amaral acompanhado de praças de policia. Um pouco distante achava-se o Dr. 3º delegado e Arnaldo, thesoureiro da caixa. O depoente já havia sido prevenido d'essa prisão pelo Dr. Portocarrero, tomando elle depoente essa noticia por gracejo.

No dia seguinte foi com outros á policia visitar Amaral, e sabendo então o que occorrera não tornou lá, lamentando que o seu nome andasse nesses negocios ainda mesmo como de simples testemunha.

Reperguntado pelo Sr. Dr. Cyro de Azevedo, disse:

Entre o dia 3 de Novembro e 7 de Dezembro Amaral realisou outros trocos; pois, segundo lhe disse, levava na mala setenta e tantos contos de réis, dos quaes foram apenas trocados no primeiro dia quarenta e seis contos e tanto; o restante o foi em dias posteriores.

Disse mais que foi por indicação do chefe Moreira que Silva se incumbio do concerto das notas, que Amaral não podera trocar.

Não sabe se Amaral tinha ou não socios nesse negocio de salvados do vapor *Bahia* e de trocos de notas.

Em seguida tomou-se depoimento da 6ª testemunha referida José Carvalho Medeiros, mergulhador, o qual disse o seguinte:

Dos réos presentes apenas conhece José Soares do Amaral.

Em Agosto do anno passado, foi procurar Antonio Caetano Nunes para acompanhal-o em um serviço que ia fazer em Pernambuco e para o qual havia sido contractado pela casa Zenha de tal & C., da rua da Alfandega n. 63. Aceitando o convite, partiram para o Recife, onde chegaram em meiados daquelle mez, apresentando-se a José Soares do Amaral, que era o dono do serviço que tinham de executar. Ignorava, porém, se elle tinha sido ou não o arrematante do casco do *Bahia*. Dalli dirigiram-se para um lugar que os maritimos chamam *Ponta de Pedras* e os de terra denominam *Catuama*, onde estiveram detidos alguns dias, por causa do máo tempo, e só a 6 de Setembro foi que poderam ir ao lugar do sinistro e começar os trabalhos; mas já tarde, não se achando o navio com o casco em bom estado, como esperavam, mas completamente estragado. Entre ás 3 e 4 horas deram com o cofre na portaló do navio, perto da escada de embarque e quasi a sahir pela borda fóra; lingaram-n'o, içaram e collocaram na barcaça onde, além do pessoal do serviço, estavam Amaral, o mestre e o restante do pessoal da barcaça.

O cofre não estava em perfeito estado; tinha em uma das faces, tampo ou fundo, dous orificios, cada um do diametro de um dedo minimo, por onde a agua escorria, e a chapa em volta estava arruinada. Pelo buraco da fechadura tambem sahia agua.

Aberto o cofre nesse mesmo dia, já de noite, encontraram um caixotinho, que não affirma fosse de madeira, pois estava todo enegrecido pela agua suja que sahia do cofre, e cujas dimensões eram de cerca de um palmo em quadro e dous a tres dedos de altura. Desse caixotinho tambem escorria agua. Encontraram tambem umas taboas soltas que pareciam ter formado outro caixote, e mais uns papeis molhados e dilacerados, entre os quaes notavam-se alguns pedaços de notas de diversos valores.

Quem abrio o cofre foi Antonio Caetano Nunes.

Além dos objectos referidos nada mais havia senão uns pedaços de ferro que lhe pareceu serem prateleiras do cofre, que sahiram do seu lugar.

A agua que sahia tanto do cofre como do caixotinho era preta e fedorenta, e para desinfectal-a foi necessario que Amaral derramasse na barcaça um liquido desinfectante, que havia levado.

No dia 7 trabalhou-se e apenas poderam retirar duas sinetas, dous ou tres binoculos estragados e uma espada velha.

Nos dias 8 e 10 tiraram os mastros; nada fizeram no dia 9, por causa do estado do mar.

Disse mais, que as taboas soltas parece terem formado outro caixotinho do tamanho pouco mais ou menos do que foi achado inteiro.

REVISTA DIARIA

Cartas rogatorias—Da secretaria da presidencia da provincia, foi-nos enviada para publicar a seguinte:

« Circular. 2ª Secção. Rio de Janeiro, Ministerio dos Negocios da Justiça, 7 de Janeiro de 1888.—Illm. Exm. Sr.—Recommendo a V. Exc. a expedição das necessarias ordens ás autoridades judiciarias dessa provincia, afim de que cesse a pratica de serem cumpridas cartas rogatorias para transferencia de bens, em virtude de partilha, visto que, envolvendo taes rogatorias execução de sentenças estrangeiras e não simples diligencias sem caracter executivo como sejam as citações, intimações, vistorias, inquirições e outras que importam a decisão das causas, contrariam o preceito dos decretos ns. 6 982 de 27 de Julho de 1878 e 7,777 de 27 de Julho de 1880, segundo os quaes cabe aos interessados apresentarem a sentença ao exequatur para que a partilha surta seus effeitos no imperio, ficando assim revogados os avisos d'este ministerio n. 8 de 3 de Fevereiro e 56 de 11 de Setembro de 1882 e 39 de 25 de Junho de 1883.—Deus Guarde a V. Exc.—*Samuel Wallace Mac-Dowel.*—Sr. presidente da provincia de Pernambuco. »

Professores jubilados—Por portaria da presidencia de 17 do corrente mez, foi jubilado Thomaz Antonio Maciel Monteiro, professor de ensino primario de Timbaúba, por estar physicamente impossibilitado de continuar no magisterio, e com ordenado proporcional ao tempo de exercicio.

— Por portaria de igual data, foi tambem jubilada Maria Cavalcante de Albuquerque Rocha, professora da 1ª cadeira de ensino primario da cidade de Goyanna, por estar physicamente impossibilitada de continuar no magisterio, e com a pensão correspondente ao ordenado proporcional ao tempo de exercicio.

Anniversarios—Completa hoje 10 annos de idade S. A. o Principe D. Luiz Maria Felippe, segundo filho de S. A. Imperial a Sra. D. Isabel, condessa d'Eu.

Amanhã fazem 234 annos que teve lugar a restauração de Pernambuco do dominio hollandez.

Prado Pernambucano—No domingo, 29 do corrente, terão lugar, no Prado Pernambucano, corridas á pé e a velocipedes, interessante divertimento que tem feito as delicias de muitos circos.

Exercicio de brigada—Hontem á tarde, no Campo das Princezas, os corpos da guarnição da cidade, formando brigada, fizeram exercicios variados.

Assistio e presidio á taes exercicios o Exm. Sr. general commandante das armas.

Club Carlos Gomes—Na noite de 11 do mez proximo realisar-se-ha nos salões do Club Carlos Gomes um sarão dansante.

A commissão encarregada de promovel-o e que se compõe dos Srs. José Clementino Henriques da Silva, Henrique da Cunha Porto, Antonio Leonardo Rodrigues, José Francisco Marques e José Joaquim Dias Fernandes, pede ás Exmas. senhoras que se apresentem caracterisadas, o que incontestavelmente mais realce e originalidade dará áquella festa.

Theatro Santa Isabel—Fez ante-hontem beneficio a primeira tiple da companhia hespanhola de zarzuela a Sra. Josepha Pla, sendo levada á scena pela primeira vez, na presente temporada, a magnifica opereta dos Srs. Di-Franco y Marza, denominada Campanone.

Já se tem dito tanto a respeito do merecimento desta composição, já é ella tão conhecida do nosso publico, que poderiamos nos escusar de repetir qualquer cousa a seu respeito, maxime já o tendo feito na anterior estação, mas, tendo sido agora a parte do tenor cantada por um novo artista, occorre-nos o dever de emittir algum juizo.

A respeito do valor do Campanone como producção musical, pensamos que pode esta peça ser classificada como uma das melhores do theatro hespanhol, e não sabemos mesmo qual seja a que se lhe avantaje em belleza, cadencia e gosto, pois não ha um só numero que não seja digno de attenção; havendo entre elles alguns capazes de despertar interesse até mesmo aos que se dizem indifferentes á musica, taes como o dueto do primeiro acto, o duo do segundo e o trio e o rondo do ultimo acto, trecho este que tem feito naufragar mais de um tenor.

A distribuição das partes foi a mesma que havia sido feita anteriormente por esta companhia, excepção da parte de Alberto que foi agora desempenhada pelo Sr. Roussel.

A beneficiada, a Sra. Sacanelles, os Srs. Garrido, Ramos e Duran foram tão bons interpretes desta vez, quanto já o haviam sido nas representações anteriores do Campanone e todos á porfia collaboraram para o feliz exito da peça, inclusive o Sr. Roussel, que sahio-se galhardamente no rondo, dissipando assim o receio que algumas nutriam a seu respeito, motivado pela boa impressão deixada pelo Sr. Manso quando cantou aquelle trecho.

E' força confessar que o Sr. Manso tinha a voz mais fresca, mas estava longe de ser o artista que é o Sr. Roussel, e como não temos por fim estabelecer confrontos, diremos que Alfredo foi com felicidade desempenhado pelo Sr. Roussel e que mereceu os applausos que lhe foram dados.

Quem, porem, teve uma verdadeira chuva de applausos, flôres, pombos, canarios, foi a beneficiada, que não entrou uma só vez em scena sem que fosse saudada por prolongadas salvas de palmas e sem que o palco ficasse coberto de bouquets e flores esparsas, demonstrações estas que foram indescriptiveis quando cantou a beneficiada a bella romanza das Filhas de Eva.

Nesta e n'outras occasiões foi a Sra. Plá chamada repetidas vezes á scena e em todas era enorme o numero de ricos ramos que lhe eram offerecidos, como igualmente foram-lhe offertadas algumas joias, sendo distribuida impressa uma mimosa poesia da qual foi tirado um exemplar em luxo para a beneficiada.

O theatro estava inteiramente occupado pelos espectadores e a festa de ante-hontem bem demonstra o apreço em que é tida a Sra. Plá.

Acreditamos que será sempre lembrada por esta artista a noite de sua festa.

O bailado burlesco agradou muito, pelo que foi repetido.

Hoje canta a companhia a zarzuela—O Relampago.

Sergipe e Alagôas—Hontem recebemos folhas do Aracajú até 7 e de Maceió até 22 deste mez.

Lemos na *Gazeta de Aracajú* de 7 o seguinte:

« Acompanhado de 25 matriculados, velhos lobos do mar, o digno pratico mór das barras desta provincia, nosso amigo Sr. Leonidio Francisco dos Reis, acaba de salvar um patacho allemão *Tube*, que, desvisando-se dos signaes da atalaia da barra do Rio Real, cravou se nos baixios do sul.

MUTILADO

« Acudindo immediatamente ao signal de soccorro, o digno pratico Sr. Leonidio conseguio prestar um serviço relevante á humanidade arrancando muitas vidas das garras da morte, e jogando fóra parte do lastro, para diminuir a agua aberta.

« Merece louvores e premios do governo imperial, que nunca esquece os benemeritos.

« O patacho *Tabe* estava consignado ao honrado commerciante, Sr. Francisco José Martins.

« O esforçado pratico, Sr. Leonidio, officiou incontinenti á mesa de rendas geraes da Estancia e á capitania do porto, dando sciencia do seu heroico e humanitario procedimento.

« Que todos os homens saibam cumprir o seu dever, como este, e o valente marechal Ney que não cessava nas batalhas de repetir :—« Cumpri o meu dever, cada um faça o seu. »

« Acaba de fallecer nesta cidade o 2º escripturario da thesouraria de fazenda Dionisio José de Menezes. »

— Lemos no *Orbe* de Maceió de 22 :

« No bairro da Levada Dionisio, o carroceiro do Sr. Joaquim Gato, ferio no dia 15 com uma facada a Brazilina de Jesus, que segundo nos informam acha-se em perigo de vida.

« Consta-nos que o offensor não fôra preso. »

« Tambem na Chã do Bebedouro no dia 15, Manoel Francisco Peixoto desfechou um tiro em João Felippe que se acha mortalmente.

« Consta nos que este facto deu-se em uma diligencia dirigida pelo inspector de quarteirão d'alli com algumas pessoas e dous soldados de policia que foram mandados pelo Sr. Dr. Oiticica, para procurar um cavallo de alguem. »

Revista Illustrada—Da côrte recebemos hontem o n. 480 desta importante e espirituosa revista, publicada pelo Sr. Angelo Agostini.

Agradecemos lhe a offerta que nos faz constantemente de um exemplar.

Tachygraphia—Fomos obsequiados pelo bem conhecido professor de tachygraphia, actualmente nesta cidade, Sr. Sebastião Mestrinho, com um exemplar do seu livro, publicado em S. Paulo, em que ensina a nobre arte de escrever tão velozmente como se falla, e que elle tem ensinado aqui e nas provincias do Pará, Amazonas, Piauhy, Parahyba, Rio Grande do Norte, Maranhão, Ceará, Alagoas, Espirito Santo, S. Paulo, Minas-Geraes, Rio Grande do Sul e Santa Catharina.

E' um trabalho curioso e digno de ser estudado.

Palmas—Carta escripta a 4 de Dezembro findo do Porto das Canoas no rio Santo Antonio diz o seguinte :

« Depois de penosa viagem pelo Peperi Guassú chegámos ás suas cabeceiras donde passámos para as do Santo Antonio onde ainda nos achamos preparando-nos para descel-o. Tem havido na turma do Peperi, muitos casos de febre palustre, mas felizmente nenhum obito tem havido.

« No dia 14 do passado, foi morto por um tigre o peão da turma argentina ao serviço da brazileira, de nome Manoel Affonso Rodrigues : o infeliz deixa mulher e cinco filhos menores.

« O facto deu se do seguinte modo : Manoel Rodrigues dormia em uma pequena palhoça que servia para cozinha, quando se vio agarrado pela cabeça, gritou por soccorro, e quando chegaram os companheiros que dormiram proximo, encontraram-no com um grande ferimento na cabeça, pelo qual sahiram os miolos. O tigre ainda foi visto atravessando um pinheiro que serve de ponte em um pequeno arroio. O ferimento foi profundo, estando completamente arranhada a orelha direita e parte da face. Desconfia-se que deste tigre fôra tambem victima um colono da Blumenau, peão de turma brazileira, que desappareceu ha mezes.

« Felizmente a féra foi morta dous dias depois da morte de Manoel Affonso, por um cuncunhado da victima de nome Vitalino Machado, peão da turma brazileira.

« A pelle do tigre pertence hoje a um dos membros da turma brazileira.

« No dia 2 do corrente os argentinos offereceram á turma brazileira um jantar no qual se trocaram muitos brindes, sendo os ultimos ao presidente da Republica Argentina e a S. M. o Imperador. Isto prova que as duas turmas tem vivido na melhor harmonia.

« Até fins de Dezembro ou principio de Janeiro estarão concluidos os trabalhos; estão todos anciosos por isto e trabalha-se com todo o afan. O matto com o calor que já vai fazendo e a quantidade de mosquitos e outros insectos, torna-se insupportavel, andam todos com o rosto e as mãos inchadas. »

Agrimensores—Pelo ministerio do imperio foram remettidos aos da fazenda, da agricultura e da guerra, e aos directores da escola Polytechnica da escola de Minas, exemplares do decreto n. 9,827 de 31 de Dezembro ultimo, que regula as habilitações para o exercicio da profissão de agrimensor ; pedindo-se, quanto ao ministerio da fazenda, que providencie em tempo opportuno afim de que competentemente se resolva sobre a taxa que devam pagar as pessoas que, na conformidade do mesmo decreto, requererem ser admittidas a exames perante as escolas Polytechnica, de Minas e militar do Rio Grande do Sul ; e determinando se, quanto á primeira das mencionadas escolas, que o respectivo director providencie opportunamente para que seja organisado e logo submettido ao ministerio do imperio o programma de que trata o art. 5º do decreto, de modo que, ouvidas as outras duas escolas, possa publicar-se esse programma com a precisa antecedencia em relação á época em que se deverá proceder na de Minas aos exames exigidos para a obtenção do titulo de agrimensor.

Fundo de emancipação—Desde que este fundo começou de ser applicado, tem occorrido á alforria de 818 escravos na provincia das Alagôas, mediante a indemnisação total de 411:148$610, e para esta quantia contribuiram os libertandos com a de 49:165$880, producto dos seus peculios e juros correspondentes. Fracções desprezadas, deduz-se o preço medio de 502$ por alforria.

« Sete quotas têm sido distribuidas por conta do mencionado fundo, diz o *Jornal do Commercio* da côrte. A ultima, na importancia de 2.000:000$, foi distribuida a 6 de Abril de 1886, e desta circumstancia colligimos que o governo aguarda a este respeito a deliberação do parlamento, não desejando continuar a resgatar escravos pelos preços da tabella estabelecida em 1885, inquestionavelmente exagerados para a mór parte do Imperio. Esta resolução, se está assentada, é muito para ser louvada. Quando todos estamos presenciando o rapido curso que leva a obra da emancipação, a offerta de alto preço por escravos teria o natural resultado de entibiar a philantropia particular, dando aso a desigualdades odiosas pela preferencia que teria de ser dada a alguns. O fundo de emancipação, senão póde concorrer com importante contingente para a diminuição da população escrava, teve incontestavelmente effeito e influencia moral no andamento do problema. Melhor não podia o Estado significar o seu desejo de abreviar a extincção do estado servil do que alforriando escravos por dinheiro. As circumstancias são agora profundamente diversas das d'aquelle tempo. Quando uma só provincia liberta em alguns mezes maior numero de escravos, do que o fundo de emancipação em 15 annos, póde bem o Estado eximir-se de, por aquelle modo, com sacrificio dos cofres publicos, operar quasi imperceptivelmente a prol das alforrias. Outros, e mais elevados, são agora os deveres que as circumstancias indicam á previsão, á sabedoria e ao patriotismo do governo. »

Biscoutos do Rio Grande do Sul—Os Srs Charles Pluym & C. receberam um sortimento de biscoutos do Rio Grande do Sul. São excellentes, a julgar pela amostra que d'elles nos remetteram aquelles senhores, estabelecidos á rua do Commercio n. 24.

Garanhuns—Desta cidade escreveu-nos o seguinte o nosso correspondente em 23 deste mez :

« E' tempo já de voltarmos a occupar o modesto posto que temos nestas columnas, das quaes andavamos divorciados por motivos independentes da nossa vontade, ha muitos mezes.

« Aqui estamos, pois, para primeiramente pedir desculpas, justificar omissões e invocar absolvição da illustrada redacção desta folha, e em segundo lugar continuar em a nossa pesada peregrinação, na difficil missão a qual voluntariamente nos impozemos desde longos annos.

« Um grande incentivo, um poderoso auxilio temos tido é verdade : a generosa condescendencia, o benevolo acolhimento desta redacção, a quem cordialmente comprimentamos, desejando aos seus illustres membros que tivessem tido boas festas e ditosas entradas do anno que começa a raiar nos horisontes da vida.

« Vamos, porém, aos factos.

« Com a inauguração da estação desta cidade, facto importantissimo para os seus annaes, n'um periodo recentissimo, tem-se desenvolvido por tal forma o gosto dos nossos agricultores e pessoas até aqui mesmo estranhas á agricultura, pelo plantio do café e cacáo que faz admirar, e tal vai sendo o seu desenvolvimento que longe não virá o dia em que uma nova brilhante phase se descortine n'um futuro recentissimo para os habitantes desta comarca, outr'ora tão abatida e desfavorecida dos poderes publicos.

« O Sr. Dr. Miguel Guimarães ha poucos mezes contractou com uma pessoa habilitada aqui residente, por escriptura publica, e sob condições muito vantajosas, a plantação de 22,500 pés de café e 2,000 de cacoeiro.

« E com effeito, este exemplo de reconhecido amor pelo trabalho dado pelo distincto engenheiro, tem encontrado illustres proselytos, e novos contractos de igual natureza se estão celebrando, com reconhecidas vantagens para os proprietarios de terrenos proximos a esta cidade, que os estão vendendo por bons preços, e assim animados elles tambem preparam se para explorar esta nova industria, tão apropriada ao nosso clima pela sua benignidade excepcional, e que constitue hoje a maxima prosperidade dos povos modernos.

« Oxalá que estes exemplos despertem a attenção não só dos poderes publicos, levando logo a effeito o fallado projecto de criação aqui de nucleos coloniaes, mas tambem dos capitalistas e commerciantes.

« Ha em nossos sertões com que criar valores que podem restituir ao commercio a, em grande parte, perdida importancia, e a nós restar-nos-ha simplesmente a consolação de havermos contribuido, se bem que modestamente, para a prosperidade de um povo desgraçado, na infancia da civilisação, a falta sómente de quem lhe dê a mão e lhe aponte no futuro a aurora da felicidade.

« Vamos mal de força publica ; o destacamento acha se tão reduzido que é difficil, senão impossivel fazer com promptidão o policiamento da comarca, unica da cidade, com a regularidade requerida em um ramo tão importante do serviço publico.

« Esta cidade por sua importancia e agglomeração continua de pessoas estranhas á localidade, contendo, além disto, tres districtos policiaes, que certamente, carecem do auxilio da força publica, não póde continuar a ser policiada por 12 praças inclusive 4 inferiores.

« Do illustre Sr. Dr. Ribeiro Vianna, digno magistrado que se acha á frente do importantissimo serviço policial da provincia, esperamos promptas providencias no sentido de ser melhorado a nossa força publica á bem da nossa tranquillidade e segurança individual.

« Com a pompa do costume celebrou-se no dia 1º do corrente, com missa cantada ás 11 horas da manhã, procissão á tarde e ladainha á noite, a festa do glorioso padroeiro da freguezia.

« A concurrencia foi enorme, notando-se grande numero de pessoas da capital e lugares visinhos á estrada de ferro.

« Celebrar-se-ha ainda no dia 2 de Fevereiro vindouro a festa do martyr S. Sebastião, que promette este anno ser feita com muita pompa.

« Grande tem sido ultimamente a quantidade de milho e feijão exportado do nosso mercado para os da capital.

« E, graças a essa enorme sahida, os nossos pequenos lavradores de cereaes exultam de prazer, pois, elles estão sendo vendidos por preços a que ha muito não attingiam.

« E as feiras teem sido muitissimo concorridas e abundantes, notando-se já grande animação no commercio e na agricultura.

« As compras de algodão tambem teem sido feitas em grande escala e animadamente, notando se capitalistas já empenhados neste importante genero de negocio.

« Já veem, pois, que por uma completa transformação vai passando esta importante cidade desde o memoravel dia 28 de Setembro de 1887, data immortal para os annaes desta comarca.

« Só o poder da locomotiva póde operar hoje, no seculo das luzes, taes milagres!

« Esteve aqui ha poucos dias o academico Ribeiro da Silva, passando exemplares de sua ultima producção dramatica—*O Plebeu*.

« O distincto moço vio coroado de excellentes resultados os seus esforços, conseguindo passar aqui numero regular de exemplares de seu drama.

« No dia 21 do corrente chegaram a esta cidade os Exms. Srs. senadores Luiz Felippe de Souza Leão, Alvaro Barbalho Uchôa Cavalcante, Barões de Araribá e Frexeiras, Drs. André Cavalcante, Teixeira de Sá, Gomes Coimbra e grande numero de distinctos cavalheiros que, em viagem de recreio, acompanhavam o illustre chefe do partido liberal pernambucano.

« Hontem em frente do hotel Duas Nações, onde se hospedaram os illustres viajantes, foi armado um bonito coreto, onde a banda de musica desta cidade executou lindas peças do seu vasto repertorio. Nesta occasião largaram se muitos foguetes de bombas reaes, sendo o Exm. Sr. conselheiro Luiz Felippe alvo das mais significativas provas de alto apreço e merecida consideração por parte de seus amigos politicos.

« Hoje regressou á capital a distincta comitiva, indo no trem, além de grande numero de pessoas gradas da comarca, que foram acompanhar até Canhotinho o Sr. senador Luiz Felippe, a banda de musica d'aqui, completamente uniformisada.

« Consta-nos que os illustres viajantes levaram desta cidade bem agradaveis recordações, e foram bastantes arrebatados pela amenidade do seu clima.

« Falleceu D. Joanna Furtado, esposa do Sr. José Telles Furtado.

« Era ainda muito moça. Deixou na orphandade cinco innocentes filhinhos, quando mais precisavam dos doces conchegos que só n'a mãi sabe proporcionar.

« *Au revoir*. »

Os phosphoros—A França, a Suecia e a Austria são os paizes onde a industria dos phosphoros offerece maior desenvolvimento.

Em França, esta industria é agora representada unicamente pela « Compagnie Générale des Allumettes Chimiques, » constituida no mez de Outubro de 1872 ; a companhia paga ao governo um direito de 16,030,000 francos emquanto o consumo não se elevar acima de 40 mil milhões de phosphoros e 6 centimos por 100 phosphoros desde que passe deste limite. Consomem-se mais ou menos em França, por anno, 65,700 milhões de phosphoros, dos quaes são 54,750 de madeira e 10,950 de cera, que se fazem em nove fabricas, situadas em differentes pontos do territorio, e occupam mais de 6,000 operarios de ambos os sexos, não entrando neste numero 12,000 pessoas (a maior parte mulheres e meninos), que se occupam nas caixas e empacotamento.

A fabricação dos phosphoros de madeira consome, por anno, 45 000 metros cubicos de madeira, 1.300,000 a 1.500,000 kilogrammas de enxofre e 300 000 de phosphoro. Os 10,950 milhões de phosphoros de cera representam um consumo de 300,000 kilos de fio de algodão, 300 000 de stearina e ... 60,000 de phosphoro. Estes numeros só se referem ao consumo em França.

A companhia exporta grandes quantidades para o Rio da Prata, Guatemala, Perú, Japão e outros lugares. Esta exportação representa uma somma annual de 10 milhões de francos.

O consumo interior está representado por um valor de 65 milhões de francos, e o valor total dos productos da companhia é de 80 milhões de francos, assim repartidos : direitos pagos ao governo 35 milhões, commissão de vendedores 13 milhões, direitos de exportação 1 milhão e 800 mil francos, gasto da producção e lucros 30 milhões e 200 mil francos.

Em poucos paizes a fabricação de phosphoros tem tomado desenvolvimento como na Suecia. Os phosphoros suecos são conhecidos no mundo inteiro.

A Suecia que em 1865 não exportava senão ... 1,414,677 kilogrammas, em 1874 exportou 8 635,500 kilogrammas representando um valor de 6 milhões de francos.

Só a fabrica de Jonkopings, produz annualmente 8,400,000 francos de phosphoros, e o valor da producção de 24 outras fabricas reunidas eleva-se á mesma somma.

A fabrica de Jonkopings occupa 1 350 pessoas, e todas as fabricas reunidas 3,500 pessoas.

A importação de phosphoros pela alfandega da côrte, nos exercicios de 1885—1886 e 1886—1887, foi de 2,399 140 kilos, no valor official de ...... 1,664:722$000.

Em S. Paulo está trabalhando regularmente a primeira fabrica de phosphoros que se abre no Brasil, e acaba de ser visitada pelo Sr. ministro da agricultura em sua recente viagem aquella provincia. Esta fabrica já produz uma média de 20 latas ou 24,000 caixas que não chegam para o aviamento das encommendas, e emprega um pessoal regular, composto em sua maioria de mulheres e crianças.

Nesta côrte e nas provincias do sul onde o consumo deste artigo é enorme não temos ainda uma fabrica deste producto. Parece, porém, que a teremos brevemente, pelo menos já estão tratando disso os Srs. Drs. Joaquim José de Siqueira e Victor Manoel de Souza Monteiro.

Dramatica occurrencia—No *Diario*, jornal de Cordova, deparamos com a narração de uma mysteriosa e dramatica occurrencia, cujo heróe é o Sr. Midiettlon, medico inglez, de reconhecida reputação.

O Sr. Midiettlon, indo ao correio, encontrou-se com um bohemio que se lhe offereceu para guia na visita á torre da cathedral. O medico aceitou o offerecimento e, alguns instantes depois de ter subido para a torre, em companhia do guia, ouviram-se algumas detonações.

O inglez desceu com a roupa coberta de sangue. Seguio directamente para o consulado de Inglaterra e alli declarou que o seu guia se lançára sobre elle para o roubar e assassinar. O doutor então tomára do revolver e descarregara-o por varias vezes sobre o assaltante.

O guia foi encontrado morto no cimo da torre. A policia hespanhola abrio summario do processo e o Dr. Midiettlon ficou preso.

Directoria das obras de conservação dos portos—Boletim meteorologico do dia 24 de Janeiro de 1888.

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0º	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26º—1	760m06	19,69	77
9	28º—1	760m92	19.24	68
12	29º—1	760m98	19,59	66
3 t.	29º—1	759m74	20,03	67
6	28º—2	760m18	19.71	70

Temperatura maxima—30º,0

Dita minima—25º,75.

Evaporação em 24 horas—ao sol : 8,m5 ; á sombra : 5m,8.

Chuva—nulla.

Direcção do vento : E durante todo o dia.

Velocidade média do vento : 3m,52 por segundo.

Nebulosidade media : 0,38.

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
P. M.	24 de Janeiro	1—58 da tarde	2m00
B. M.	» »	8—2 » »	0m77
P. M.	25 de Janeiro	2—2 da manhã	1m99
B. M.	» »	8—10 » »	0m73

Leilões—Effectuar-se-hão.

— Hoje :

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, na rua do Marquez de Olinda n. 52, de moveis, etc., etc.

— Amanhã :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, no pateo do Paraiso n. 31 A, do estabelecimento ahi sito.

— Sabbado :

Pelo agente Stepple, ás 11 horas, na rua do Imperador n. 22, de predios.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, na rua Duque de Caxias n. 73, de moveis, louça, vidros, etc.

Missas funebres—serão celebradas :

— Hoje :

A's 8 horas, nas matrizes de Jaboatão e da Boa-Vista, por alma de D. Antonia Lins de Araujo Mello.

— Amanhã :

A's 7 1/2 horas, na matriz de Jaboatão, por alma de Francisco Xavier Carneiro da Cunha.

Passageiros—Sahidos para o norte no vapor americano *Advance* :

Antonio R. de Albuquerque Mello, Maria M. de Albuquerque, Luiz de Albuquerque e 2 criados, Josepha Tosta, Despax Henry, Delabeye Alhanse, L. Martins, Luiz Martins e Thomaz Edwards.

— Chegados de Fernando no vapor nacional *Goyaná* :

Virgilio Tavares e 1 criado, José Guilherme Verdes, 28 presos, 4 praças de linha, 3 mulheres e 5 meninos.

— Chegado do Rio Formoso no vapor nacional *Mandahú* :

Maria Eugenia Gonçalves.

Reuniões sociaes—Ha hoje a seguinte :

Do Gremio Recreativo Familiar, ás 6 horas da tarde, na rua do Imperador n. 19, 1º andar, em assembléa geral.

— Domingo terão lugar as seguintes :

Do Instituto Litterario Olindense, ás 10 horas da manhã, em sua séde, do conselho administrativo.

Da Minerva Progresso Pernambucano, ás 10 horas do dia, em sua séde, para em assembléa geral tratar de negocios diversos.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife no dia 24 de Janeiro de 1888 :

Existiam 399 ; entraram 5 ; sahiram 4 ; existem 400.

A saber :

Nacionaes 381 ; mulheres 4 ; estrangeiros 5 ; escravos sentenciados 9 ; idem processado 1 ; idem de correcção 2.—Total 400.

Arraçoados 369

Bons 345 ; doentes 24—Total 369.

— Não houve alteração na enfermaria.

Foram hontem visitados os presos deste estabelecimento por 106 pessoas sendo homens 35 e mulheres 71.

Hospital Pedro II—O movimento deste hospital no dia 24 de Janeiro, foi o seguinte :

Entraram ... 17
Sahiram ... 16
Falleceram ... 3
Existem ... 534

Foram visitadas as enfermarias pelos Drs. :

Moscoso, não compareceu.
Cysneiro, ás 10 1/2.
Barros Sobrinho, ás 7 1/2.
Berardo, ás 10 1/2.
Viveiros, ás 9.
Malaquias, ás 10 1/2.
Pontual, ás 10 1/2.
Estevão Cavalcante, ás 8 1/4.
Simões Barbosa, ás 9 3/4.

Cirurgião dentista Numa Pompilio, ás 7 1/2 horas.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 e sahio ás 4 da tarde.

O ajudante entrou ás 7 1/4 horas da manhã e sahio ás 5 da tarde.

Loteria da provincia—A 3ª parte da 11ª loteria pelo novo plano, cujo premio grande é de 100:000$000, em beneficio da Santa Casa de Misericordia do Recife, se extrahirá no dia .. do corrente ao meio dia, na igreja de Nossa Senhora da Conceição dos Militares.

Cemiterio publico—Obituario do dia 24 de Janeiro :

Manoel de Fontes Gomes, Portugal, 49 annos, solteiro, Poço ; lymphatite perniciosa.

João Baptista da Costa, Pernambuco, 23 annos, solteiro, Boa-Vista ; tuberculos pulmonares.

Rosa, Pernambuco, anno e meio, Boa-Vista ; convulsões.

Felippe Antonio de Lima, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista ; diarrhéa.

Manoel Ramos do Nascimento, Pernambuco, 32 annos, solteiro, Boa Vista ; diarrhéa.

Silvestre Pereira da Silva, Pernambuco, 52 annos, casado, Boa-Vista ; lesão cardiaca.

COMMUNICADOS

A impudencia do « Jornal do Recife »

O orgão liberal está perdendo as estribeiras ! Vai-lhe já faltando a paciencia para supportar a ausencia do poder, e o estomago mal provido principia a desarranjar-lhe a cabeça.

Quanta fraqueza de animo, ou quanta escravidão á carne !

Já não é o espirito de partido que lhe inspira censuras ; é o odio que o incita a invectivas e insultos. Aggredir e insultar os adversarios, rompendo com todas as considerações e fechando os olhos á justiça e á verdade, é a sua politica actual.

Pouco importa o desmentido no dia seguinte, a explicação cabal do acto tomado como pretexto para uma aggressão grosseira ; o essencial é atacar, é esgotar o diccionario dos termos injuriosos.

Para lisongear os instinctos e afagar o paladar de um partido que quer se impor e celebrisar pela desordem, que faz constituir sua força em uma immensa cauda de desordeiros, o orgão liberal condemna-se a uma linguagem, antes de pasquim, que de representante serio de uma imprensa moralisada.

Que triste contingencia ! Que acabrunhadora necessidade !

E' bem verdade que—*o habito do cachimbo entorta a bocca.* A convivencia com os máos instinctos, esse hombrear constante com aquella cauda a que já nos referimos, está dando ao orgão liberal uma feição tal que em breve o publico confundirá o escriptorio de sua redacção com o estabelecimento municipal que fica nas visinhanças da igreja da Penha.

Nós que, antes de tudo, presamos os creditos desta grande capital, lamentamos esse desvio de uma imprensa que devia honral-a.

Taes considerações nos cahem dos bicos da penna ao lermos mais uma aggressão, tão grosseira quanto injusta, atirada contra o honrado presidente da provincia, o Exm. Sr. Dr. Euphrasio Correia, a proposito de um acto por S. Exc. praticado e pelo orgão liberal qualificado de *impudencia*.

Por esse acto, datado de 10 do corrente mez, mandou o honrado presidente addir ao Thesouro Provincial o Sr. Walfrido Barreto de Mello Rego, com os vencimentos correspondentes ao lugar de 2º escripturario, que exercia no extincto Consulado Provincial, visto ter esse empregado provado com documentos estar isento de culpa no processo que contra elle e outros fôra instaurado.

Foi isso uma arbitrariedade ? — uma *impudencia* ?

Que responda a lei provincial n. 1649 de 26 de Maio de 1882, cujo art. 1º vamos em seguida transcrever, e que, embora citado no acto profligado pelo *Jornal do Recife*, não impressionou esse orgão partidario, nem pôz freio ao seu prurido de aggredir.

Eis o artigo :

« Fica o presidente da provincia autorisado a addir á qualquer repartição provincial os empregados do Consulado Provincial demittidos por portaria de 11 de Fevereiro de 1880, e julgados sem culpa no processo a que foram submettidos com vencimentos correspondentes aos lugares que exerciam e na mesma cathegoria aos dous dispensados na reorganisação do mesmo Consulado em virtude do regulamento de 4 de Julho de 1879, com cathegoria e vencimentos de 3º escripturario. »

Essa lei foi saccionada pelo conselheiro José Liberato Barroso.

Antes della, por propria autoridade o Sr. Dr. Epaminondas de Barros Correia, vice-presidente liberal, praticou, sem censura, com applauso provavelmente, actos perfeitamente iguaes com relação aos empregados João Hermenegildo Borges Diniz e Francisco de Paula Ferreira da Annunciação ; e depois della, que veio como que sanccionar os actos antecedentes, tiveram igual procedimento o conselheiro José Liberato Barroso a respeito de Alexandrino Bernardino dos Reis e Silva, e o desembargador José Manoel de Freitas com relação a José Torres Campos de Medeiros.

Si o partido liberal não rompeu com suas tradições, si sabe e présa sua propria historia, si não é outro partido liberal novo, que nada tem que vêr com o passado, como acceitou e applaudio aquelles actos e, hoje, por acto igual injuria quem o praticou com a qualificação de *impudente* ?

Além de que é o requinte da maledicencia qualificar de *impudencia* um acto autorisado, imposto pela lei ; quando nisso impudencia houvesse, *impudentes* foram o conselheiro José Liberato, o desembargador Freitas, e, mais que todos, o Dr. Epaminondas de Barros.

E são de tal quilate as accusações que diariamente assaca o *Jornal do Recife* contra o honrado Sr. Dr. Euphrasio Correia.

Que credito querem merecer uma imprensa e um partido que assim procedem ?

Nas proprias columnas do orgão liberal, quando não é o mal entendido espirito de partido a fonte onde vão beber inspirações os escriptores, a verdade impõe conceitos como os seguintes que copiamos de uma publicação do mesmo orgão, feita na mesma data e a par do artigo de que nos occupamos.

Ei-os :

« Isso não quer dizer que duvidamos da energia do Exm. Sr. Dr. Manoel Euphrasio, cujos creditos como administrador honesto, intelligente e fiel executor das leis tem sido proclamados pela imprensa do sul, e nós já podemos avaliar mesmo em sua curta administração aqui, e até com relação á illuminação pelos officios que tem dirigido ao Dr. director das Obras Publicas. »

E' pois, o proprio *Jornal do Recife* quem responde á *columna liberal* no conceito que faz do honrado presidente da provincia.

Resposta necessaria

III

Reappareceu hontem, no *partido liberal*... do *Jornal do Recife*, o celebre autor dos *pontos nos ii* e antes não apparecesse.

Não sabendo ler, ou não entendendo o que leu tentou elle responder-nos, mas *metteu o pé pela mão*, que foi mesmo uma lastima ; e, não podendo contestar os conceitos enunciados em os *communicados* publicados no *Diario* de terça-feira, arregaçou as mangas e desandou em feia descompostura...

O que havemos de fazer senão perdoar as fraquezas desse *pobre de espirito*, que se mette a escriptor publico ?

Tomal-o ao sério seria uma estulticia, e senão que veja o publico a maneira porque elle, o imbecil, discute.

Em um dos nossos artigos anteriores dissemos que eram infundadas as accusações levantadas contra o honrado administrador da provincia, e desafiamos a que nos mostrassem, elle e todos os *sabios* redactores do *partido liberal* e do *Jornal do Recife* factos que ás justificassem ; respondendo-nos, o articulista, em vez de aceitar o nosso cartel de desafio e provar a justiça das suas censuras e das censuras dos seus amigos, diz que somos *pesado, repolhudo, inchado*, e que defendemos a administração *não por desinteresse ou dever, mas pela imperiosa necessidade de fazer uma barretada a quem póde servir as amizades com pequenos empregos !...*

Não ha duvida que o redactor do *partido liberal* nos julga por si. Quem sabe se não é elle algum republicano, abolicionista, *gorducho*, e apopletico, que renegou de suas crenças, para se pôr ao serviço de um *delicado e amavel cavalheiro*, com promessas de grandes vantagens futuras ?!...

Mas, qualquer que seja o movel que haja actuado em nosso espirito, ainda mesmo quando tenha razão em relação ao obscuro conservador que escreve estes artigos, o autor dos *pontos nos ii* desde que fugio á apresentação de factos que podesse condemnar á administração Euphrasio Correia, quando a isto o convidamos, é que foi procedente a nossa defesa, e é quanto nos basta.

O digno e honrado presidente da provincia, em contrario aos que fasiam presidentes liberaes, nenhuma violencia autorisou, soube conservar-se calmo, imparcial no pleito eleitoral ultimamente ferido, e portanto, honra a S. Exc.

Censura-nos o articulista de pouco delicados e pretende talvez que vamos tomar algumas lições com o Sr. Ulysses Vianna ; mas nos atira com um desembaraço, que admira, as seguintes phrases :—*o pobre diabo, ora bolas, seu conservador ! principe dos tolos, o truão* etc !

Si é desse quilate a delicadeza do *amavel* Sr. Ulysses Vianna, pode elle *limpar a mão á parede* ! Nenhum corneta de batalhão seria mais brutal e grosseiro.

Deixemos, porém, isso de parte, mesmo porque pouco nos importa o ladrar dos cães, e vejamos si o articulista, grosseirão e pedante, foi mais feliz no final do seu escripto, quando se occupou do honrado presidente da junta apuradora do 2º districto.

O Sr. Dr. Silva Rego, diz elle, para immortalisar-se, quiz imitar Erostrato, destruindo o templo de Themis, como esse fizera ao de Diana ; mas quer o leitor saber porque ? Por não ter se resolvido a tomar e sommar votos sem ter o necessario para escrever !... E, ainda por isso, *vivemos em um desses periodos de decadencia, em que a suspeita é um direito e a denuncia um dever* ! E, ainda por isso, o honrado magistrado *não se revelou só um docil instrumento, mas tambem um* CREDULO *digno não tanto de colera e indignação como de lastima e commiseração !....*

Um CREDULO !....

Decididamente o *redactor do partido liberal* está mal collocado no posto que lhe designaram. Não tem geito nem aptidão para as luctas da imprensa. O que elle escreve não tem senso commum ; quando não insulta diz banalidades e tolices de *marca maior*. Poderá vir a ser um bom *crown* ; jornalista é que não.

Depois de tudo quanto se escreveu neste *Diario* sobre o adiamento dos trabalhos da junta apuradora do 2º districto, o que cumpria aos accusadores do Sr. Dr. Silva Rego, era demonstrar que S. Exc. tinha mal cumprido seu dever ; que o seu procedimento não encontrava assento em nenhuma disposição legal ; não, porém, invectivar, insultar e injuriar ao nobre juiz, e, força é confessar outra cousa não fez o articulista.

Os argumentos apresentados para justificar o adiamento, no dia 19, dos trabalhos da junta apuradora ainda não foram, nem de leve, contestados. Estão de pé.

O Sr. Ulysses Vianna deve achar-se corrido de vergonha pelo modo porque o seu preposto vai desempenhando a missão que lhe foi confiada. Para defender uma má causa, e pessima é a que se sustenta *ex adverso*, é preciso muito talento e muito geito e o articulista não passa de um *pobre de espirito*.

Demitta-o o Sr. Ulysses Vianna a bem dos fóros do seu partido.

Recife, 25 de Janeiro de 1888.

Um conservador.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Programma

Da festa do milagroso martyr S. Severino

No dia 26 do corrente mez, ás 5 horas da tarde, na capella de Santa Thereza desta cidade, terá lugar a benção da bandeira do milagroso martyr S. Severino, officiando o Revm. conego vigario Augusto Adolpho Soares de Kusewetter, com assistencia de irmandades e da Sociedade Philarmonica Páo-d'Alhense, que tocará escolhidas peças de seu repertorio : sahindo em seguida a mesma bandeira, processionalmente, para a capella do engenho Ramos, conduzida por meninos de ambos os sexos, decentemente trajados ; e, ao chegar na referida capella, haverá ladainha, antiphona e o hymno do santo martyr, á grande orchestra, sendo depois hasteado o estandarte, tocando em todos os actos a Philarmonica Páod'Alhense, e subindo aos ares diversas gyrandolas de foguetes,

Em conclusão será largado um importante balão.

No dia 27, começarão as novenas, que serão cantadas todas as noites, ás 7 horas, á pequena orchestra, sendo sempre executado o hymno do milagroso santo martyr, acompanhado da mesma orchestra.

No dia 3, á noite, será exposto á concurrencia publica um bazar de prendas, cujo producto, será applicado em favor da festa do santo martyr, havendo dessa noite em diante, illuminação a giorno.

No dia 5, ás 5 horas da manhã, uma salva de 21 tiros, diversas gyrandolas de foguetes e o festivo repique dos sinos, despertarão os devotos do milagroso S. Severino martyr, annunciando-lhes que é chegado o dia da festa do augusto santo martyr, e ás 10 horas da manhã, terá começo a missa solemne, á grande orchestra, regida pelo habil professor Gabriel de Azevedo, sendo officiante o Revm. conego Antonio Domingues de Vasconcellos Aragão e ministros os Revms. conego vigario Augusto de Kusewetter e padre Graciano Villar Barreto Coutinho : occupando ao Evangelho a tribuna sagrada o Revm. capitão capellão do exercito, conego Manoel José Martins Alves de Carvalho.

Ao terminar a missa solemne outra salva de 21 tiros será ouvida, e diversas gyrandolas de foguetes fenderão os ares.

A' tarde, haverá cavalhadas e outros divertimentos populares.

A' noite, ás 7 horas, haverá ladainha e antiphona, cantando-se em seguida o hymno do santo martyr : depois do que será arriado o estandarte com a devida solemnidade ; queimando se em conclusão um pequeno fogo de artificio e largando-se alguns aerostatos ; e assim terminará a festa.

Convém notar que haverá trens de excursão para aquelles que quizerem assistir a festa no dia 5 de Fevereiro, segundo deliberou o digno superintendente.

Páo d'Alho, 24 de Janeiro de 1888.

O encarregado da festa,
José Dirceu Padilha.

Aos amadores do Carnaval

A bem conhecida loja de miudezas Bazar do Recife á rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga rua da Cadeia) recebeu grande e completo sortimento de mascaras cariactas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. Vende-se por preço modico quer em pequenas ou grandes porções ; vale a pena visitar o Bazar do Recife para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo a este mercado.

Tem grande sortimento de bisnagas a preço sem competencia.

No Bazar do Recife rua Marquez de Olinda n. 11.

Ao publico

Em falta de outro meio pelo qual possa manifestar ao Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcante de Albuquerque a minha gratidão pela bondade e maneira carinhosa com que tratou a minha esposa por occasião de um parto laboriosissimo, em que ella teria inevitavelmente de ser victima senão fosse a pericia e dedicação dessa alma verdadeiramente generosa, prevaleço-me da imprensa para hypothecar a S. S. a minha eterna gratidão por tão importante favor que acaba de fazer me, empenhando-se com o maior desinteresse em arrancar á morte, como arrancou, á minha fiel companheira. Queira o Sr. Dr. Estevão perdoar me, se, trazendo ao conhecimento do publico o seu nobre procedimento offendo a sua modestia.

Recife, 25 de Janeiro de 1888.

Reginaldo Francisco das Chagas.

Despedida

O bacharel Manoel Claudino de Mello e Silva, embarcando hoje a bordo do paquete *Manáos* acompanhando sua familia, e não podendo despedir se de todas as pessoas da sua amizade, o faz pelo presente, pedindo desculpas de não tel-o feito pessoalmente, offerecendo-lhes seus serviços na côrte, onde pretende demorar-se pouco tempo desta vez visto ainda não ter liquidado seus negocios em Pernambuco.

Bordo do *Manáos*, 24 de Janeiro de 1888.

Claudino de Mello.

ESPEREMOS

O popular xarope antiscorbutico começou a ser abandonado pelo corpo medico, desde que ficou demonstrado que as plantas que entram em sua composição perdiam, pela decocção, grande parte de suas propriedades. Os medicos então o substituiram pelo *xarope de rábão iodado* de Grimault, *preparado a frio*, que, além das plantas do xarope antiscorbutico, contém uma certa quantidade de iodo combinado com o succo do agrião. Este xarope convém ás pessoas fracas do peito, ás crianças sem appetite, palidas, delicadas, ás que soffrem de máos humores, de erupções da pelle e de engorgitamento das glandulas do pescoço. Elle é tambem efficaz contra as crostas de leite.

As senhoras affectadas de anemia, clorose, caimbras e dôres violentas de estomago, ás moças durante o periodo de seu desenvolvimento, e ás creanças palidas, lymphaticas e sem appetite convem a medicação ferruginosa ; porém muitas vezes o medico é obrigado a renunciar á ella em razão da prisão de ventre que o uso dos ferruginosos produz. O ferro Girard, admittido na Russia, é um reconstituinte de primeira ordem e corrige a prisão de ventre.

Ataque-se a origem e não os symptomas

N. 362.

Devemo-nos lembrar que os symptomas são as provas da lucta da natureza com a molestia. Disse-nos que as forças animaes estão luctando com o veneno occulto. Auxiliem-se e fortifiquem-se com esse restaurativo natural e soberano chamado a Salsaparrilha de Bristol, e o resultado não será duvidoso. Nenhuma doença pode resistir a essa poderosa alliança. Se o inimigo se acha derramado pelas veias, este grande detergente o busca e o desaloja dellas. Concluido isto, a tosse que indica a tisica ; as chagas que denotam a presença das escrofulas, os terriveis padecimentos do corpo e do espirito inherentes á um estomago achacado ; e o estado preternatural do ventre, desapparecem para logo e logo. Este puro e poderoso tonico e alterativo vegetal e antyseptico, limpa, regula, fortalece e vigorisa toda a organisação interior, e a cura é completa. Acha-se de venda em todas as partes do mundo civilisado, em todas as principaes lojas de Drogas e boticas.

Tonico americano «Camacan»

Este tonico, já conhecido nesta provincia e em outras do sul e norte do imperio, é hoje a preparação mais util e apropriada para a limpeza e conservação dos cabellos, não só pelas boas qualidades dos vegetaes de que é composto, como pelo esmero e perfeição com que está sendo actualmente preparado pelos seus novos fabricantes.

O—Tonico americano «Camacan»—tem produzido optimos resultados na cura da calvicie, extincção das caspas e outras doenças capillares, como attestam muitas pessoas que, soffrendo desses males, acham se presentemente curadas.

O—Tonico americano «Camacan» — deve ser preferido a quaesquer outras preparações vindas do estrangeiro, e aqui pomposamente annunciadas, por não conterem, como aquellas, misturas nocivas á pelle e ao desenvolvimento do cabello. Producto puramente vegetal, que encerra em si as essencias mais odoriferas, extrahidas de plantas indigenas, este preparado torna-se recommendavel e necessario a todas as pessoas que quizerem amaciar e conservar os cabellos, tornando os sedosos e lusidios.

A grande extracção que tem tido este precioso tonico, depois de seu apparecimento no mercado brazileiro, prova exuberantemente a franca e geral acceitação por parte daquelles que continuam a usal-o, obtendo os melhores resultados.

Conscios da efficacia real desta nova composição, superior no genero e barateza a outras que existem por ahi, os seus novos fabricantes não teem poupado esforços no sentido de aperfeiçoar o —Tonico americano «Camacan»,—tornando-o um elemento indispensavel ao toucador de todos aquelles que presam o asseio e a hygiene.

Este tonico acha se exposto á venda em quasi todas as casas de perfumarias e lojas de miudezas, sendo o seu deposito geral na fabrica de Oleos Vegetaes, na rua da Aurora n. 161, de Guimarães & Amorim, successores de Martins & Bastos.

A viuva D. Eulalia Ernestina Carneiro Cavalcante achando-se gravemente enferma e sem recurso algum para si e para cinco filhinhos, que mais a affligem em torno de seu leito, roga a algumas pessoas um obulo de sua caridade, uma esmola pelo amor de Deus. Reside á rua das Carroças n. 32.

INSTITUTO PHILOMATICO

Curso de Instrucção Primaria e Secundaria

INTERNATO E EXTERNATO

DIRIGIDO PELO

Bacharel Olintho Victor

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação acham-se abertas desde o dia 9 do corrente.

33—Rua do Visconde de Albuquerque—33

Curso nocturno

Os academicos Augusto J. V. Braga e Ermeraldino O. T. Bandeira participam especialmente aos empregados do commercio, que têm aberto um curso nocturno, constante das materias: portuguez, francez, inglez (pratica e theoricamente) e arithmetica.

Outrosim, fazem notar que os exercicios de composição consistem sobretudo em cartas e correspondencias commerciaes.

As aulas começarão a funccionar do dia 23 do corrente no 1º andar da rua Duque de Caxias n. 50, das 9 horas em diante.

Programma

Da tradicional festa do milagroso Santo Amaro das Salinas, que terá lugar no dia 29 do corrente.

Estandarte

HASTEAMENTO

Quinta feira 26 do corrente, ás 7 horas da tarde, sahirá da respectiva capella o estandarte do milagroso Santo Amaro das Salinas, e depois de percorrer o espaçoso pateo, ruas de Luiz do Rego e Bom Gosto, acompanhado por crescidissimo numero de senhoras e gentis crianças, bem como da banda marcial do 14º batalhão, que dará execução a lindas peças de seu vasto repertorio—será solemnemente hasteado ao atroar de diversas girandolas de foguetes. Durante o trajecto serão queimados fogos de bengala.

Triduo

Findo o acto do hasteamento entrará o triduo o qual proseguirá nos dias de sexta-feira e sabbado pelas 7 horas da tarde, tocando a referida banda de musica; havendo nas referidas tres noites após o triduo, diversos balões, e um pequeno fogo de artefício.

Vespera

Sabbado, 28, ao meio dia, a mesma banda de musica executará na capella, tres lindas peças de seu repertorio, e uma salva de 21 tiros e diversas girandolas fenderão os ares.

Aurora

Ao despontar do faustoso dia 29, será saudada a aurora com uma salva real e diversas girandolas, annunciando aos fieis devotos do milagroso Santo Amaro das Salinas, ser chegado o dia de todos pressurosos virem render cultos a tão milagroso santo.

Festa

A's 11 horas da manhã do referido dia, depois que a banda de musica tiver executado lindas variações, entrará a festa solemne, sendo a missa denominada Santos Pinto. Ao Evangelho se fará ouvir da tribuna sagrada o eloquente pregador da capella imperial Revd. Frei Augusto da Immaculada Conceição Alves. A orchestra está confiada ao nosso irmão definidor, o maestro Lydio de Oliveira, sendo os solos executados pelos mais habeis cantores desta cidade. Finda a festa, uma salva real e diversas girandolas fenderão os ares, bem como será largado um magestoso balão.

Tarde

BAZAR DE PRENDAS

De 3 horas da tarde por diante, no immenso pateo estará exposto a concurrencia dos fieis devotos do milagroso Santo Amaro, um importante bazar, constando de lindas e custosas prendas, offertas dos muitos devotos que conta tão milagroso santo.

Exercicios gymnasticos

A's 4 horas da tarde, a companhia, sob a direcção do talentoso artista Martins da Cunha, exibirá difficeis trabalhos gymnasticos.

Novo divertimento

Das 5 horas da tarde em diante, o artista Cunha promoverá n'um tablado novo genero de divertimento intitulado—Os fantoches de monsieur Sambel, e da jovea Tarmelina, que muito agradará aos respeitavel publico.

Trindade

A's 6 e 1/2 horas da tarde, uma salva real e algumas gyrandolas, bem como um soberbo aerostato, subirão aos ares, annunciando aos fieis a hora em que devemos entoar a Ave-Maria.

Ladainha

A's 7 e 1/2 horas da noite terá lugar a ladainha cantada ao milagroso Santo Amaro, fazendo-se ouvir de novo o mesmo insigne pregador.

Estandarte

ARRIAMENTO

Após a ladainha será arriado o estandarte, que com a dev da solemnidade será entregue a nova juiza, subindo ao ar diversas girandolas, e um bem acabado balão, executando a mesma banda de musica variadas peças.

Fogo

Em conclusão de toda solemnidade, será queimado, um grande fogo artificial, de peças pouco communs, feito a capricho, pelo nosso irmão definidor Olympio de Mello e Silva, o qual não tem poupado esforços para bem servir ao respeitavel publico. A capella será ornamentada com todo o esplendor. A banda de musica tocará em coreto durante toda a tarde.

O espaçoso pateo, para maior brilhantismo estará primorosamente embandeirado; e a noite illuminado a capricho.

Aviso

A companhia ferro carril expedirá durante todo o dia grande numero de carros para facilitar a concurrencia dos fieis romeiros do milagroso Santo Amaro das Salinas.

Consistorio da Irmandade de Santo Amaro das Salinas, 23 de Janeiro de 1888.

O escrivão,
H. Magalhães da Silva.

Quem não acreditar....

Olinda, 11 de Julho de 1887.—Illm. Sr. Firmino Candido de Figueiredo.

Entre as numerosas curas, operadas pelo *Cajurubeba*, pode V. S. mencionar de um filho meu, que, soffrendo de asthma, havia mais de tres annos, restabeleceu-se inteiramente, depois que usou por algum tempo daquelle preparado de sua invenção, o que tenho a satisfação de communicar a V. S., de quem sou com estima e consideração

Respeitador e criado,
João Baptista Regueira Costa.

Dr. Coelho Leite

Participa a seus clientes e amigos que tem seu consultorio na rua Duque de Caxias n. 57 1º andar, onde será encontrado de 12 ás 3 da tarde todos os dias e reside provisoriamente na rua do Hospital Portuguez n. 14.

Clinica medica

O Dr. Alvares Guimarães, recemchegado da côrte, onde clinicou por longos annos, tem aberto consultorio á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 45, 1º andar, *onde foi o consultorio do distincto medico Dr. Teixeira*, e ahi dá consultas todos os dias do meio dia ás 3 horas da tarde. Reside á praça do Conde d'Eu (antiga da Boa-Vista) n. 28, 1º andar, e, quer aqui, quer alli, aceita chamados.

Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

Cognac Brazileiro

Fabricado por A. M. Veras & C. com todas as regras prescriptas pela sciencia, e de pureza e sabor identicos ao cognac estrangeiro. O Cognac Brazileiro é uma excellente bebida, é o melhor nectar que se póde conhecer.

Acha-se na fabrica e em todos os hoteis, restaurants, cafés, bilhares e vendas desta cidade.

Ide experimental-o!

Casa Feliz

PRAÇA DA INDEPENDENCIA NS. 37 E 39
DE ANTONIO A. SANTOS PORTO
Aos 100:000$000

Vendeu da 2.ª extracção da 11ª loteria extrahida hontem, 13 de Janeiro, a sorte de 1:000$ n. 1891, a sorte 500$000 n. 3123.

Tem exposto á venda os seus felizes bilhetes garantidos da 3.ª extracção, a beneficio da Santa Casa de Misericordia que se extrahirá brevemente.

Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino

CASA DE ENSINO MODERNO

36--Rua Velha--36

O abaixo assignado, participa ao illustrado publico desta cidade, que abrio sua «Escola particular de instrucção primaria para o sexo masculino, á rua Velha n. 36, (Bôa Vista) onde esmeradamente se dedica ao ensino de seus alumnos.

Educa e instrue a infancia pelo melhor systema dos principaes collegios da côrte do imperio, onde por algum tempo demorou-se á passeio, cujo systema é a delicadeza, é a vocação, é a paciencia intima para o ensino, fazendo com que os seus discipulos sigam o caminho da intelligencia, da honra e da dignidade com santos conselhos, sãs lições, afim de que venham a ser o futuro sustentaculo da patria, da religião e da lei, e um verdadeiro cidadão brasileiro.

Espera merecer a confiança e a protecção dos pais e tutores das crianças que queiram aproveitar um rapido adiantamento de seus filhos ou tutelados, e em particular tem fé robusta em todos os seus compatriotas pernambucanos.

Comquanto ousada seja esta tentativa, todavia espera que os seus incansaveis esforços, e os seus puros desejos sejam coroados com a feliz approvação de todos os filhos do imperio da Santa Cruz.

Espera finalmente, que o respeitavel publico saiba apreciar de perto o seu verdadeiro ensino primario, onde rapidamente as crianças abraçam e amam de coração aos livros, as sciencias, as lettras e as artes.

Mensalidade—2$000 pagos adiantados, no acto da matricula.

Horario—das 9 horas da manhã ás 3 da tarde.

Recebe meninos internos por 30$000 mensaes.

Meio pensionistas por 15$000 mensaes.

Por cada um preparatorio 4$000 mensaes.

Primeiras lettras 2$000 mensaes.

Musica e piano 4$000 mensaes.

Pagamentos adiantados.

36—RUA VELHA—36

Julio Soares de Azevedo

Loteria do Pará

A 3.ª extracção da 16.ª terá lugar no dia 30, pelo novo plano de 120:000$000.

HOMEOPATHIA
DE
Catelan Freres
De Paris

Globulos, tinturas, carteiras, etc.
Vende-se na botica franceza
Rua da Cruz n. 22

Aguas alcalinas mineraes de Mondariz em Pontevedra na Hespanha

ESPECIALIDADES PARA

Molestias do estomago, taes como: dispepsia, gastralgia, catharro chronico do estomago, ulceras simples.

Molestias dos intestinos, taes como: enfartamento do figado, ictericia, calculos biliares, diarrhéa chronica, etc., etc.

Molestias das vias urinarias, taes como: diatheses uricas, catharro vesical, diabetes saccarina, albuminuria e gotta.

Nas anemias, chlorosis, psoriasis, prurigos e dôres artriticas e outras muitas molestias.

As aguas alcalinas de Mondariz nascem de rochas graniticas na temperatura de 18º centigrados, são claras, incolores de cheiro parecido um pouco aos de ovos cosidos, sabor alcalino, produzindo um ligeiro sabor picante na occasião de tomar-se. Ellas são classificadas no numero das alcalinas e bi-carbonatadas de soda.

E' unico depositario em Pernambuco o Sr. Antonio Affonso Simões estabelecido á rua Visconde de Goyanna n. 1.

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de orphãos d'esta cidade do Recife de Pernambuco, por Sua Magestade o Imperador o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc., etc.

Faço saber aos que o presente edital virem que nas audiencias dos dias 10 e 17 do corrente, foram alforriados pela 7.ª quota do fundo de emancipação os seguintes escravos:

Ernestina, de D. Ludovina Uchôa Carneiro Campello, por 400$000.

Luiza, do tenente-coronel José Duarte de Albuquerque Maranhão, por 400$000.

Silvestre, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 450$000.

Emiliano, de D. Francisca de Paula Cabral, por 350$000.

João, de Manoel Correia de Araujo, por 500$000.

Theodoro, de Silva e Alvaro, por 600$000.

Francelino, do Barão da Soledade, por 670$000.

Herculana, de D. Joaquina Emilia da Silva Villaça, por 200$000.

Rita, do Dr. Francisco de Paula Correia de Araujo, por 300$000.

Maria, de D. Maria Militana Monteiro, por... 350$000.

Francisca, de D. Maria Militana Monteiro, por 500$000.

Manoel, de D. Maria Militana Monteiro, por 600$000.

Agostinho, de D. Anna Maria da Conceição, por 640$000.

Marcolino, de Francisco Antonio de Oliveira, por 380$000.

Maria, de Francisco Antonio de Oliveira, por 130$000.

Sabina, do Dr. Antonio Joaquim de Moraes e Silva, por 200$000.

Sebastiana, de Ignacia Alves Monteiro, por 350$000.

Justina, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 300$000.

Luiza, do Dr. Luiz Salazar da Veiga Pessôa e Mello, por 450$000.

Isabel, de D. Maria Magdalena de Avellar, por 300$000.

Joanna, de Antonio José Duarte, por 400$000.

Leopoldina, de D. Francisca Leopoldina da Rocha, por 400$000.

Vicencia, de José de Souza Nunes Braga, por 320$000.

Agueda, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, por 540$000.

Delmira, de Jesuino da Costa de Albuquerque Mello, por 480$000.

Antonia, de D. Isabel Emilia de Oliveira Ferreira, por 250$000.

Antonia, de Manoel Joaquim Alves dos Santos, por 320$000.

Geralda, de D. Maria Clara Carneiro Machado Rios, por 300$000.

Arminda, de D. Gruviaria de Mendonça Alves e Lima, por 300$000.

Silveria, de D. Josephina Themudo Lessa, por 410$000.

Justa, de Ignacio Ferreira Themudo Lessa, por 350$000.

Francisca, de D. Anna A. Lins Vilella, por... 440$000.

Maria, de Manoel José da Silva Oliveira, por 200$000.

Quiteria, de D. Maria Leopoldina Ferreira Leite, por 350$000.

Antonia, de D. Maria José de Jesus Peretti, por 450$000.

Benedicta, de D. Delmira Candida de Sant'Anna, por 450$000.

Auta, de Francisco Antonio Correia Cardoso, por 320$000.

Quintino, de D. Maria do Carmo Carneiro Campello, por 670$000.

Silveria, de D. Maria Galdina da Silva Braga, por 250$000.

Augusta, do Barão de Muribeca, por 350$000.

E para constar mandei passar o presente para garantir direitos de quem quer que o tenha sobre o preço dos mesmos libertos.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 23 de Janeiro de 1888.

Eu, Manoel do Nascimento Pontes, escrivão o fiz escrever e assigno.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

DECLARAÇÕES

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino declaro que no dia 27 do corrente começará a matricula para as aulas preparatorias, e poderá effectuar-se até o dia 8 de fevereiro, independente de despacho do mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino.

Desta ultima data em diante até o 1º de Abril, o alumno que quizer matricular-se deverá justificar perante a directoria os motivos que retardaram naquelle acto.

Os alumnos poderão frequentar, se o quiserem, mais de uma aula.

A matricula nas aulas de linguas será permettida até o fim do mez de Julho e nas de sciencias até o 1º de Abril, e todas as aulas serão abertas no dia 3 de Fevereiro, proximo vindouro, de conformidade com o artigo 16 do regulamento das aulas preparatorias.

Do termo da matricula deverá constar o nome, filiação, naturalidade e idade do alumno, e de ter sido satisfeita a taxa da matricula.

Pela inscripção de uma aula	6$000
Idem, idem de duas aulas	9$000
Idem, idem de 3 ditas	12$000

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 23 de Janeiro de 1888.

O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

Recebedoria Geral

O administrador da Recebedoria de Rendas Geraes, faz publico que até o ultimo do mez de Fevereiro proximo vindouro se procederá, sem multa, a cobrança do 1º semestre do imposto de industrias e profissões do exercicio de 1888; findo o qual será cobrado com a multa de 10 %; outrosim, convida aos devedores do dito imposto dos de foros de terrenos de marinha, dos de taxa de escravos e predial relativos ao 1º e 2º semestres do exercicio de 1886-1887 para que no referido mez tambem compareçam á mesma Repartição, afim de satisfazerem o pagamento de seus debitos, visto que em Março vindouro serão as contas remettidas a Thesouraria para serem cobradas judicialmente.

Recebedoria Geral, 25 de Janeiro de 1888.

Alexandre de Souza Pereira do Carmo.

Thesouraria de Fazenda

De ordem do Illm. Sr. inspector, faço publico que perante a sessão da junta do dia 28 do corrente, se recebem propostas em carta fechada, para a venda de 6,120 cocos de producção da ilha de Fernando de Noronha.

Os cocos acham-se depositados em um dos armazens da companhia pernambucana, onde poderão ser examinados pelos proponentes.

Thesouraria de Fazenda de Pernambuco, 25 de Janeiro de 1888.—O secretario,

Luiz Emygdio P. da Camara.

Monte de Soccorro

São convidados os possuidores das cautelas dos numeros abaixo a virem resgatar as mesmas até o dia 8 de Fevereiro proximo, avisando se-lhes que findo este prazo serão ellas levadas a leilão publico.

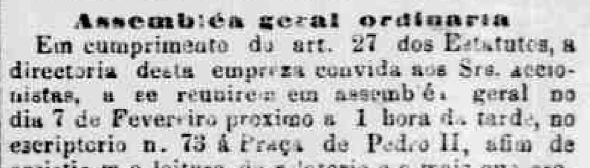
13.924	14.052	14.190	14.222	14.247
14.661	14.668	14.825	14.836	14.838
14.840	14.857	14.858	14.860	14.862
14.863	14.867	14.874	14.875	14.877
14.886	14.916	14.924	14.931	14.940
14.954	14.962	14.968	14.976	14.979
14.982	14.987	14.992	14.994	14.995
14.996	14.997	15.004	15.008	15.009
15.011	15.012	15.015	15.027	15.034
15.038	15.043	15.045	15.048	15.049
15.052	15.056	15.058	15.066	15.067
15.068	15.071	15.074	15.075	15.076
15.077	15.084	15.085	15.089	15.092
15.098	15.101	15.102	15.104	15.112
15.122	15.130	15.131	15.132	15.134
15.137	15.144	15.152	15.158	15.159
15.160	15.163	15.164	15.165	15.180
15.171	15.174	15.176	15.177	15.184
15.189	15.190	15.191	15.193	15.197
15.199	15.203	15.225	15.227	15.228
15.234	15.242	15.240	15.248	15.251
15.254	15.255	15.256	15.258	15.259
15.261	15.263	15.264	15.265	15.267
15.268	15.269	15.270	15.272	15.273
15.274	15.275	15.276	15.277	15.278
15.279	15.280	15.290	15.306	15.311
15.313	15.316	15.321	15.325	15.326
15.328	15.331	15.337	15.344	15.353
15.354	15.360	15.361	15.363	15.370
15.371	15.376	15.377	15.388	15.389
15.391	15.396	15.398	15.416	15.417
15.419	15.432	15.435	15.441	15.445
15.459	15.460	15.466	15.472	15.473
15.482	15.483	15.485	15.493	15.495
15.497	15.501	15.509	15.514	15.515
15.517	15.518	15.525	15.532	15.534
15.535	15.536	15.537	15.546	15.555
15.558	15.565	15.566	15.570	15.571
15.573	15.581	15.584	15.587	15.589
15.591	15.594	15.595	15.599	15.606
15.607	15.613	15.614	15.615	15.618
15.619	15.620	15.622	15.526	15.636
15.638	15.641	15.642	15.643	15.617
15.659	15.662			

Recife, 18 de Janeiro de 1888.

O gerente
Felino D. Ferreira Coelho

Melpomene Olindense

Amanhã, (27) ás 6 horas da tarde, haverá sessão de assembléa geral, em sua respectiva séde, afim de proceder-se a eleição para a nova directoria. Olinda, 21 de Janeiro de 1888.—O secretario, J. Cunha.



Estrada de Ferro de Ribeirão ao Bonito

Assembléa geral ordinaria

Em cumprimento do art. 27 dos Estatutos, a directoria desta empreza convida aos Srs. accionistas, a se reunirem em assembléa geral no dia 7 de Fevereiro proximo a 1 hora da tarde, no escriptorio n. 73 á Praça de Pedro II, afim de assistirem a leitura do relatorio e o mais que preceitua o citado artigo.

Recife, 5 de Janeiro de 1888.

José Bellarmino Pereira de Mello.
Director secretario.

COMMERCIO

Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

Recife, 25 *de Janeiro de* 1888

Cambio sobre Pará, 30 d/v. com 5/8 0/0 de desconto.

Cambio sobre o Rio de Janeiro, 60 d/v. com 1 3/8 0/0 de desconto.

O presidente,
Augusto Pinto de Lemos.
O secretario,
Pedro José Pinto.

Movimento bancario

RECIFE, 25 DE JANEIRO DE 1888

PRAÇA DO RECIFE

Os bancos principiáram hoje com a mesma taxa de hontem, isto é, 24 5/8 d., offerecendo, porém, todos saccar a 24 3/4, sem acharem tomadores.

A's 4 horas da tarde, em vista de noticias do Rio, alguns dos estabelecimentos offereceram 24 7/8.

Em papel particular houve transacções importantes a 24 7/8.

PRAÇA DO RIO DE JANEIRO

As ultimas noticias recebidas aqui, datadas á 1 hora da tarde de hoje, foram as seguintes:

Bancario, 24 3/4.
Particular, 24 7/8.

As tabellas expostas aqui foram estas:

Do London Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Portugal	216	218
New-York		2$050

Do Internacional:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	388	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
New-York		2$050

Do English Bank:

	90 d/v	á vista
Londres	24 5/8	24 3/8
Paris	386	389
Italia	..	389
Hamburgo	480	483
Lisboa e Porto	216	218
Principaes cidades de Portugal	..	223
Ilha dos Açores	..	226
Ilha da Madeira	..	223
New-York		2$050

Cotação de assucar

EM 25 DE JANEIRO DE 1888

A *Associação Commercial Agricola*, registrou os preços abaixo, pagos ao agricultor, por 15 kilos:

Usina Pinto	2$700
Usina Isabel	2$800
Turbina pulverisad	2$200 a 2$300
Branco 3.ª superior	2$600 a 2$700
» 3.ª boa	2$300 a 2$400
» 3.ª regular	2$000 a 2$200
Somenos	1$700
Mascavado purgado	1$540 a 1$600
» bruto	1$400 a 1$460
Retame	1$100 a 1$300

Cotação de algodão

EM 25 DE JANEIRO DE 1888

Baixou para 6$350, á cujo algarismo foram effectuadas algumas vendas do de 1ª sorte do sertão.

Mercado fraco.

Entradas de assucar e algodão

MEZ DE JANEIRO

ASSUCAR

Entradas	Dias	Saccos
Barcaças	2 á 21	125.252
Via-ferrea de Caruarú	2 á 24	16.250
Animaes	2 á 25	10.768
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	106.183
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 23	58.998
Somma		317.451

ALGODÃO

Entradas	Dias	Saccas
Barcaças	2 á 23	1.433
Vapores	2 á 23	2.644
Via-ferrea de Caruarú	2 á 24	943
Animaes	2 á 25	6.996
Via-ferrea de S. Francisco	2 á 21	1.344
Via-ferrea de Limoeiro	2 á 23	6.816
Somma		20.206

Fretamentos

Foram fechados hontem os dos navios seguintes:

Barca ing. «Bertha Anderson», para carregar aqui, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 15/.

Pat. ing. «Kathleen», para carregar no Rio Grande do Norte, com destino aos Estados-Unidos, assucar a 18/.

Vapores despachados

Vap. ing. «Montreal», para:

Liverpool: 8.232 saccos com assucar mascavado e 5.495 saccas com algodão.

Carreg. diversos.

Vap. amer. «Advance», para:

Pará: 75 saccos, 10 grades, 1,025/2 barricas e 1.505/4 com assucar branco, 3.500 caixas com sabão.

New York: 260 fardos de pelles de cabra e 500 saccos com sementes de mamona.

Carreg. diversos.

Navios despachados

Brig. norueg. «Anne Marie», para:

Rio Grande do Sul: 780 saccos, 575 barricas, 25/2 e 75/4 com assucar branco, 260 saccos e 125 barricas com assucar mascavado, 85 pipas com aguardente.

Carreg. Amorim Irmãos & C.

Pat. norueg. «Anne Elisabeth», para:

Pelotas: 580 saccos, 985 barricas, 25/2 e 50/4 com assucar branco, 30 barricas com assucar mascavado e 50 pipas com aguardente.

Carreg. Maia & Rezende.

Esc. norueg. «Reform», para:

Porto Alegre: 1.580 saccos com assucar branco e 590 ditos com assucar mascavado.

Carreg. Amorim Irmãos & C.

Pauta da Alfandega

SEMANA DE 23 A 28 DE JANEIRO DE 1888
(Vide o *Diario* de 22 de Janeiro

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para Lisboa e Porto.

Barca portugueza *Quiteria*, para Lisboa e Porto.

Barca ingleza *Erminia*, para Liverpool.

Barca americana *Coryphene*, para Estados Unidos,

Barca norueguense *Lovetand*, para Estados-Unidos.

Barca americana *Hudson*, para Estados-Unidos.

Barca allemã *Sirius*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Ranavola*, para o Pará.

Barca norueguense *Bondevenen*, para Estados-Unidos.

Barca ingleza *Bessie Markham*, para Estados Unidos.

Barca portugueza *Lopes Duarte*, para Lisboa e Porto.

Barca americana *Wakefield*, para Estados-Unidos.

Barca americana *Ethel*, para New-York.

Barca ingleza *Bertha Anderson*, para Estados-Unidos.

Brigue inglez *Admiral Tromp*, para Rio Grande do Sul.

Escuna dinamarqueza *Express*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar nacional *Loyo*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar nacional *Zequinha*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar hollandez *Leemhuis*, para Rio Grande do Sul.

Lúgar inglez *Clutha*, para Liverpool.

Lúgar inglez *Eva Lynch*, para Estados-Unidos.

Patacho dinamarquez *Harriet*, para Pelotas.

Patacho americano *Agnes Barton*, para New-York

Vapor inglez *Estrella*, para Porto-Alegre e Rio Grande do Sul.

Navios á descarga

Barca ingleza *Arbutos*, carvão.

Barca ingleza *Maria*, bacalhão.

Barca portugueza *Alliança*, varios generos.

Lúgar allemão *Allemania*, varios generos.

Lúgar inglez *Eldra*, bacalhão.

Lúgar portuguez *Veritas*, varios generos.

Patacho allemão *D. Pedro*, xarque.

Patacho inglez *Robim*, bacalhão.

Importação

Lúgar inglez *Eldra*, entrado de Terra Nova, em 24 do corrente e consignado a Mendes Lima & C., manifestou:

Bacalhau 3,459 barricas e 500 1/2 ditas aos consignatarios.

Lúgar portuguez *Veritas*, entrado do Rio Grande do Sul, em igual data e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Bagres seccos 5,200.
Cebolas 4,500 resteas.
Pipas vazias 105.
Saccos vazios 37 volumes.
Tainha em salmoura 25 barris.
Vinhos 55 barris á ordem.

Exportação

RECIFE, 24 DE JANEIRO DE 1888

Para o exterior

— No vapor inglez *Montreal*, carregou:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 271 saccas com 20,652 kilos de algodão.

= No lúgar inglez *Cluta*, carregaram:

Para Liverpool, M. J. da Rocha 300 saccos com 22,500 kilos de assucar mascavado; Julio & Irmão 4 saccos com 300 kilos de assucar mascavado.

= Na barca americana *Coryphene*, carregaram:

Para New-York, J. S. Loyo & Filho 2,094 saccos com 157,054 kilos de assucar mascavado.

— Na barca americana *Ethel*, carregaram:

Para New-York, Borstelman & C 10,000 saccos com 750,000 kilos de assucar mascavado.

= No lúgar americano *A. Barton*, carregaram:

Para New-York, Julio & Irmão 2,000 saccos com 150,000 assucar mascavado.

= No lúgar nacional *Zequinha*, carregaram:

Para Lisboa, P. Carneiro & C. 100 barricas com 7,510 kilos de assucar branco, 2,000 saccos e 300 barricas com 178,800 ditos de dito mascavado

— Na barca portugueza *Quiteria*, carregaram:

Para o Porto, M. Lima & C. 76 saccas com 5,584 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Estrella*, carregou:

Para Porto-Alegre, E. Barbosa 150 saccos com 11,259 kilos de assucar branco.

Para o Rio Grande do Sul, E. Barbosa 350 saccos com 26,250 kilos de assucar branco.

Para Porto-Alegre, P. Carneiro & C. 1,500 saccos com 112 500 kilos de assucar branco e 700 ditos com 52,500 ditos de dito mascavado

— No lúgar hollandez *Leemhuis*, carregou:

Para o Rio Grande do Sul, J. Borges 225 barricas com 23,745 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Mándos*, carregou:

Para o Rio de Janeiro, J. M. Dias 1,000 saccos com 60,000 kilos de assucar branco.

— No vapor americano *Advance*, carregaram:

Para Pará, B. Oliveira & C. 200 volumes com 12,100 kilos de assucar branco; A. Oliveira & C. 1 caixão com espanadores de palha.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vap. amer. «Advance», para:	
Martins Fiuza & C	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo mesmo vapor acima, para:	
Maranhão	2.000$000
Pará	150.000$000

Rendimentos publicos

MEZ DE JANEIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 2 a 24	790.695$279	
Idem de 25	52.598$833	
		843:294$112
Renda provincial:		
Do dia 2 a 24	152.836$970	
Idem de 25	8.777.659	
		161.614$629
Somma total		1,004:908$741

Segunda secção da Alfandega, 25 de Janeiro de 1887.

O thesoureiro—*Florencio Domingues.*
O chefe da secção—*Fosse a.*

Recebedoria geral

Do dia 2 a 24	29:543$829	
Idem de 25	2:810$474	
		32:354$303

Recebedoria provincial

Do dia 2 a 24	81:239$883	
Idem de 25	5.908$977	
		87:148 860

Recife Drainage

Do dia 2 a 24	4:997$117	
Idem de 25	12 604	
		5:009$721

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dia 24 de Janeiro foi o seguinte:

Entraram:

30 1/2 bois pesando 5,174 kilos, sendo de Oliveira Castro 22 1/2 ditos de 1ª e 8 de particulares.

542 kilos de peixe a 20 réis	10$840
55 cargas de farinha a 200 réis	11$000
16 ditas de fructas diversas a 300 rs.	4$800
11 taboleiros a 200 réis	2$200
12 Suinos a 200 réis	2$400
Foram occupados:	
28 columnas a 600 réis	16$800
20 compartimentos de farinha a 500 réis.	10$000
25 ditos de comida a 500 réis	12$500
60 1/2 ditos de legumes a 400 réis	24$200
36 ditos de fazendas a 400 réis	14$400
18 ditos de suino a 700 réis	12$600
11 ditos de fressuras a 600 réis	6$600
10 talhos a 2$	20$000
3 ditos a 1$	3$000
A Oliveira Castro & C.:	
54 talhos a 1$	54$000
Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de	205$340
Rendimento do dia 1 a 23 do corrente	4:758$340
Foi arrecadado liquido até hoje	4:963$680

Preços do dia:

Carne verde de 320 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 280 réis a cuia
Milho de 240 a 320 réis idem
Feijão de 560 a 640 idem.

Matadouro publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 92 rezes para o consumo do dia 23 do corrente.

Sendo: 70 rezes pertencentes a Oliveira Castro & C., e 22 a diversos.

Embarcações surtas no porto em 25 de Janeiro

NACIONAES

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Guaby	Domingos Alves Matheus.
Giquiá	Companhia Pernambucana.
Ipojuca	Companhia Pernambucana.
Loyo	Loyo & Filho.
Lamego	(canhoneira de guerra).
Marinho XIV	Loyo & Filho.
Marinho IX	Loyo & Filho.
Mandahú	Companhia Pernambucana.
Oscar	A. Oliveira Maia.
Pirapama	Companhia Pernambucana.
Taborda	A. Oliveira Maia.
Zequinha	Loyo & Filho.

ESTRANGEIRAS

NAVIOS	CONSIGNATARIOS
Arbutos	Empreza do Gaz.
Agnes Barton	A' ordem.
Admiral Tromp	A' ordem.
Alliança	Loyo & Filho.
Allemania	Hermann Lundgrin & C.
* Advance	Henry Forster & C.
Bessie Markham	Pereira Carneiro & C.
Bertha	Hermann Lundgrin & C.
Bolgen	Hermann Lundgrin & C.
Beltries	Johnston Pater & C.
Bondevenen	Hermann Lundgrin & C.
Bertha Anderson	J. H. Boxwell & C.
Blanche	Blackburn Needhan & C.
Clutha	Blackburn Needhan & C.
Coryphene	A' ordem.
Charles R. Lewis	A' ordem.
D. Pedro	Pereira Carneiro & C.
Dous Irmãos	Silva Guimarães & C.
Elyse Hoy	Wilson Sons & C.
Erminia	A' ordem.
Express	Hermann Lundgrin & C.
Eva Lynch	Johnston Pater & C.
Ethel	Borstelmann & C.
Encarnação	Amorim Irmãos & C
Estrella	Pereira Carneiro & C.
Eldra	Mendes Lima & C.
Eeximus	Fonseca Irmãos & C.
Grid	Hermann Lundgrin & C.
Helene	Hermann Lundgrin & C.
Henderk R. L.	Hermann Lundgrin & C.
Hudson	A' ordem.
Harmonia	Hermann Lundgrin & C.
Harriet	A' ordem.
Johanna	A' ordem.
J. P. Lassen	A' ordem.
Kathleen	A' ordem.
Lovetand	Wilson Sons & C.
Lillian	Henry Forster & C.
Lopes Duarte	Amorim Irmãos & C.
Latimer	Amorim Irmãos & C.
* Montreal	N. J. Lidistone
Maria	Mendes Lima & C.
Novo Silencio	Baltar Oliveira & C.
Orator	Samuel L. Johnston
Ora	Hermann Lundgrin & C.
Percy	Mendes Lima & C.
Quiteria	Amorim Irmãos & C.
Raymond	A' ordem.
Ranavola	Wilson Sons & C.
Robin	Johnston Pater & C.
Sirius	Fonseca & Irmãos.
Sequel	A' ordem.
Swordfish	A' ordem.
Soerdrup	A' ordem.
Vaarbud	A' ordem.
Veritas	Amorim Irmãos & C.
Wakefield	A' ordem.
Welsh Girl	Johnston Pater & C.

O signal * indica ter a embarcação sahido.

Vapores á entrar

MEZ DE DE JANEIRO

Europa	*La Plata*	amanhã
Sul	*Espirito Santo*	amanhã
Europa	*Sully*	28
Sul	*Neva*	29
Sul	*Camillo*	29

MEZ DE FEVEREIRO

Norte	*Pernambuco*	3
Europa	*Senegal*	4
Europa	*Ville de Rosario*	5
Sul	*Maranhão*	6
Sul	*Finance*	8
Europa	*Tamus*	9
Norte	*Pará*	13
Sul	*Trent*	14
Estados-Unidos	*Alliança*	16
Sul	*Mándos*	16
Sul	*Orenoque*	19
Norte	*Espirito Santo*	23
Europa	*Tamar*	24
Sul	*Pernambuco*	26
Sul	*La Plata*	29

Vapores á sahir

MEZ DE JANEIRO

Penedo e esc.	*Guaby*	26 ás 4 h.
Buenos Ayres	*La Plata*	27 ás 2 h.
Norte	*Espirito Santo*	28 ás 4 h.
Santos e esc.	*Sully*	28 ás 2 h.
Southampton	*Neva*	29 á 1 h.
Aracajú e esc.	*Mandahu'*	30 ás 5 h.
Rio Formoso.	*Giquiá*	30

Navios á entrar

Columba	New-Port.
Constance	Terra Nova.
Dux	New-Port.
Dally	Baltimore.
Edina	De Cardiff.
Freidig	De Cardiff.
Frias	Hamburgo.
Florence	Terra Nova.
G. C. Stanford	New-York.
Leandre	Terra Nova.
Mette Johanne	Cadix.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 25

Hamburgo—42 dias, barca norueguense «Euxinus» de 247 toneladas, capitão Even Olsen, equipagem 9, carga varios generos a Fonseca Irmãos & C.

Aracaju e escala—7 1/2 dias, vapor nacional «Mandahu'», de 222 toneladas, commandante Alcides Moraes de Albuquerque, equipagem 17, carga varios, generos a Companhia Pernambucana.

Pelotas—26 dias, patacho dinamarquez «J. P. Lassen», de 151 toneladas, capitão J. C. Jensen, equipagem 6, em lastro, á ordem.

Fernando de Noronha 60 horas, vapor nacional «Giquiá», de 223 toneladas, commandante Alfredo Monteiro, equipagem 30, em lastro, a Companhia Pernambucana.

Macáo—22 dias, hiate nacional «Deus te Guarde», de 120 toneladas, mestre José Antonio de Moura, equipagem 5, carga varios generos, a Bartholomeu Lourenço.

Sahidos no mesmo dia

New York e escala—Vapor americano «Advance», commandante James Lord, carga varios generos

Maceió—Vapor inglez «Montreal», commandante J. M Auley, carga varios generos.

Macáo—Hiate nacional «Camelia», mestre Manoel Antonio da Silva, carga varios generos.

ILEGÍVEL

Gymnasio Pernambucano

Em 15 de Janeiro de 1888

Pela secretaria do Gymnasio Pernambucano se declara aos senhores paes de familia, e a quem mais interessar possa, que a abertura solemne do curso scientifico e litterario terá lugar no dia 3 de Fevereiro proximo vindouro, e desde já se acha aberta a inscripção da matricula para aquelles que pretenderem estudar as seguintes disciplinas:

Lingua nacional.
Dita latina.
Dita franceza.
Dita ingleza.
Dita allemã e italiana.
Geographia antiga e moderna.
Historia sagrada antiga e moderna.
Geometria e trigonometria.
Arithmetica e algebra.
Philosophia.
Rhetorica e poetica.
Historia e chorographia do Brasil.
Sciencias naturaes.

O corpo docente do instituto é composto de 19 professores, occupando-se cada um delles sómente com a materia ensinada em sua respectiva cadeira.

Serão admittidos no Gymnasio alumnos internos, meio pensionistas e externos.

Os pensionistas residirão no instituto, tendo direito de estudar a serie de disciplinas de que se compõe o estudio scientifico e litterario do Gymnasio, de conformidade com o programma estabelecido; a ser alimentados sadia e abundantemente e a ser tratados em suas pequenas enfermidades. O instituto fornecerá ainda medico, medicamentos, cama, mesa, cadeira, luz, corte de cabello, guardanapo, lavatorio, banho e musica.

Os meio-pensionistas se apresentarão no estabelecimento nos dias lectivos, ás horas em que as aulas se abrirem, e desde então até serem encerradas á tarde; são equiparados aos pensionistas, quanto aos estudos, alimentação e recreio.

Os alumnos externos só teem direito ás lições e explicações dos respectivos professores.

A pensão annual de 300$ que pagam os alumnos internos do Gymnasio, se cobrará pelo anno lectivo somente, dividida em prestações de 100$ cada uma; começando a primeira em Fevereiro, a segunda em Maio e a terceira em Agosto, e terminará no fim de Novembro.

Para os alumnos de instrucção primaria que devem se achar no estabelecimento no dia 16 de Janeiro, a primeira prestação será antecipada sem augmento de pensão.

A pensão annual dos meio-pensionistas, será de 180$ em tres prestações de 60$ cada uma, effectuada a cobrança do mesmo modo que para os internos.

Os alumnos internos de qualquer categoria pagarão na entrada e por uma só vez, uma joia de 20$; dous irmãos 30$, sendo 15$ por cada um e não haverá mais augmento de joia crescendo o numero destes.

O Instituto encarregar-se-ha da lavagem da roupa dos alumnos internos que não tiverem quem o faça por fóra, e isto mediante 15$ em cada prestação. Este pagamento se fará de modo identico ao da pensão e conjunctamente com elle, dando direito aos concertos das peças arruinadas do enxoval.

As despezas com livros e mais objectos indispensaveis para a escripturação, correm por conta dos alumnos internos; devendo seus paes ou quem os representar deixar quantia sufficiente para esse fornecimento.

Os externos só teem direito ás lições e explicações das materias ensinadas no curso, quaesquer que ellas sejam, pagando apenas no acto da matricula a taxa igual a que pagam os alumnos no collegio das artes.

O secretario,
Celso Tertuliano F. Quintella.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano

O Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano celebra o 26.º anniversario de sua installação e o 234.º da restauração de Pernambuco do poder hollandez, no dia 27 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio da escola modelo.

São convidados para semelhante fim, em assembléa geral, todos os socios benemeritos, honorarios, effectivos e correspondentes, que se acharem nesta cidade

As pessoas que quizerem honrar a sessão com a sua autorisada palavra, devem previamente entender se com o 1º secretario para este providenciar na fórma do art. 28 dos estatutos, ultima parte.

A palavra será dada:
1º Aos oradores do Instituto.
2º Aos oradores das commissões presentes.
3º Aos cavalleiros que se houverem inscripto.

Secretaria do Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano, 22 de Janeiro de 1888.
João Baptista Regueira Costa,
1º secretario.

Thesouro Provincial

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector desta repartição, faço publico que no dia 26 do corrente mez paga-se a classe seguinte:

Professoras de 2ª entrancia; e no dia 27 as de 1ª entrancia, relativamente ao mez de Dezembro ultimo.

Fazendo notar que os pagamentos principiam ás 10 horas do dia e findam-se ás 2 da tarde.

Pagadoria do Thesouro Provincial de Pernambuco, em 25 de Janeiro de 1888.
O escrivão,
Silvino Antonio Rodrigues.

Companhia do Beberibe

Previne se ao publico que vai abrir-se o novo serviço nas ruas Barão de S. Borja, Visconde de Goyanna, travessa das Barreiras, concedendo-se ao mesmo novas pennas d'agua.

Recife, 17 de Janeiro de 1888.
Ceciliano Mamede,
Director gerente.

BANCO INTERNACIONAL DO BRASIL

Capital 20,000:000$
Idem realisado 12,000:000$

A caixa filial d'este Banco funcciona á rua do Commercio n. 40, sacca, á vista ou a prazo, contra os seguintes correspondentes no estrangeiro:

Londres	s/—N. M. Rothschild & Sons.
Paris	» De Rothschild & Frères
Hamburgo, Berlim, Bremente, Frankfurt s/ Main	» Deutsche Bank.
Antuerpia	» Banque d'Anvers
Roma, Genova, Napoles, Milão e mais 340 cidades de Italia	» Banca Generale e suas agencias.
Madrid, Barcelona, Cadiz, Malaga, Tarragona, Valencia e outras cidades de Hespanha e ilhas Canarias	» Banco Hypotecario de Espana e suas agencias.
Lisbôa, Porto e mais cidades de Portugal e ilhas	» Banco de Portugal e suas agencias.
Buenos Ayres, Montevidéo	» English Bank of the River Plate, Limited.
Nova York	» G. Amsink & C.

Compra saques sobre qualquer praça do imperio e do estrangeiro.

Recebe dinheiro em conta corrente de movimento com juros a razão de 2% ao anno e por letras a prazo a juros convencionados.

O gerente,
William M. Webster

THEATRO SANTA ISABEL

EMPREZA ARTISTICA

COMPANHIA HESPANHOLA de ZARZUELA E BAILE

Quinta-feira, 26 de Janeiro de 1888

1.ª recita da segunda assignatura

1.º—**Estréa** da notavel zarzuela em 3 actos com sublime musica de Barbieri

EL RELAMPAGO

2.º—O magnifico bailado

A MACASENA

Haverá trens para Apipucos, Olinda, Beberibe e bonds para Magdalena, Afogados, Santo Amaro, Fernandes Vieira e Recife.

—):o:(—

Vejam-se os programmas.

PRADO PERNAMBUCANO

PROJECTO DE INSCRIPÇÃO

Para a terceira corrida que se realisará Domingo, 5 de Fevereiro de 1888

1.º pareo—Consolação—800 metros. Animaes da provincia que ainda não tenham ganho. Premio: 100$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 10$000.

2.º pareo—Progresso—1,000 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

3.º pareo—Olympio Loup—Andares Gentlemen riders—3,200 metros. Premios: ao primeiro, ao segundo e terceiro objectos de arte. Entrada 20$000.

4.º pareo—Dr. Gonçalves Pinto—1,000 metros. Animaes da provincia. Premios: 150$000 ao primeiro, 30$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

5.º pareo—Dr. Beltrão—1,000 metros. Eguas da provincia até 5 annos. Premios 150$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 15$000.

6.º pareo—Prado Pernambucano—1,600 metros. Animaes de qualquer paiz. Premios: 400$000 ao primeiro, 100$000 ao segundo e 50$000 ao terceiro. Entrada 40$000.

7.º pareo—Abolição—800 metros. Animaes nacionaes. Premios: 200$000 ao primeiro, 40$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 20$000.

8.º pareo—Commendador Luiz Duprat—1,000 metros. Animaes da provincia Premios 120$000 ao primeiro, 20$000 ao segundo e o terceiro livra a entrada. Entrada 12$000.

A inscripção encerrar-se-ha no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde, no Prado.

Nenhum pareo se realizará sem que se inscrevam e corram pelo menos tres animaes de proprietarios differentes.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

PRADO PERNAMBUCANO

Projecto de inscripção para as corridas a pé e a velocipedes que se effectuarão DOMINGO, 29 DE JANEIRO

1.º pareo—Corrida rasa para homens—150 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

2.º dito—Idem para meninos de 6 a 10 annos com vantagens, 100 metros. Premios ao 1.º, 2.º e o 3.º idem idem.

3.º dito—Idem para homens—250 metros. Premios ao 1.º, 2.º e 3.º idem idem.

4.º dito—Idem para meninas de 6 a 10 annos com vantagens 100—metros. Premios ao 1.º 2.º e 3.º idem idem.

5.º dito—Saccos mysteriosos—100 metros. Premios idem idem.

6.º dito—Velocipedes—204 metros. Premios idem idem.

7.º dito—Corridas com obstaculos—200 metros. Premios idem idem.

8.º dito—Corda dos dous estados—Premios: uma sorpreza ao lado vencedor.

9.º dito—Corrida rasa para homens—600 metros. Premios: ao 1.º, 2.º e 3.º objectos de arte.

As entradas são de 2$000 em cada pareo.

As propostas devem ser apresentadas em carta fechada e acompanhadas da respectiva importancia á rua do Imperador n. 83, 1.º andar, até 23 do corrente, ás 3 horas da tarde, e serão abertas em presença dos senhores proponentes no Prado, no mesmo dia, ás 5 horas.

Recife, 19 de Janeiro de 1888.

O GERENTE,
Marcolino Rodrigues da Costa Junior.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE A S. FRANCISCO

AVISO

FESTA DO CABO E DA BOA-VIAGEM

Domingo, 29 do corrente

Além dos trens ordinarios de passageiros haverá o seguinte trem especial entre as estações das Cinco-Pontas e Cabo

TREM ESPECIAL

Ida (tarde)			Volta (noite)		
Cinco-Pontas	(partida)	12	Cabo	(partida)	10.30
Afogados	»	12.10	Ilha	»	10.45
Bôa Viagem	»	12.20	Prazeres	»	11.05
Prazeres	»	12.30	Bôa-Viagem	»	11.15
Ilha	»	12.50	Afogados	»	11.30
Cabo	(chegada)	1	Cinco-Pontas	(chegada)	11.40

Cabo, 18 de Janeiro de 1888.

Vells Hood,
Superintendente.

Companhia de edificação

Communico aos senhores accionistas, possuidores das acções de numeros abaixo, que findou hontem o primeiro prazo a que refere-se o art. 8º dos estatutos, e que por força do mesmo artigo lhes é marcado novo prazo de 30 dias, contados de hoje a 23 de Fevereiro vindouro, para realisarem a nona prestação, mediante o juro de 12 0/0 ou 1:200 réis por acção.

633, 951 a 970, 1246 á 1255, 1446 á 1455. 1586 á 1595, 1706 á 1715, 1716 á 1725, 1816 á 1825, 1861 á 1865, 1991 á 1995, 1856 á 1860, 557 á 581, 618 á 621, 648, 1236 á 1245.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Ricardo Menezes,
Gerente.

Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes

De ordem do conselho administrativo, convido aos irmãos que se acham de accordo com o que determina o art. 51 do cap. 5º de nossos estatutos para comparecerem na séde de nossa sociedade sexta-feira 27 do corrente, ás 6 horas da tarde, afim de reunidos em assembléa geral, se proceder a eleição dos novos funccionarios, que deixou de haver no dia marcado pela lei por falta de numero, devendo esta ter lugar com o numero que comparecer.

Secretaria da Imperial Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes de Pernambuco, em 23 de Janeiro de 1888. — O 1º secretario,
Paterniano Barroso.

Mesa geral

De ordem do irmão presidente, convido todos os irmãos da irmandade de N. S. da Conceição dos Militares, para se reunirem no consistorio da nossa igreja no dia 25 do corrente (quarta-feira) pelas 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos novos funccionarios que teem de administral-a no anno de 1887 á 1888.—O secretario,
Geroncio Santos Teixeira

Arrendam-se na Santa Casa os seguintes predios

Rua do Imperador	
Sobrado n. 24	83$333
Rua Imperial	
Casa terrea n. 151	25$000
Visconde de Albuquerque	
Idem n. 61	22$000
Rua dos Burgos	
Idem n. 21	12$000
Quadro da Detenção n. 1	6$000
Dito n. 3	6$000
Rua do Marquez de Olinda	
Loja do sobrado n. 53	83$333
Rua do Vigario Tenorio	
2º andar n. 22	15$000
3º dito idem	12$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 47	25$000
Dita n. 49	25$000
Rua do Amorim	
Idem n. 64	30$000
Rua da Madre de Deus	
Idem n. 10	20$000
Rua do Vigario Tenorio	
1º andar n. 25	30$000
2º dito idem	25$000
3º dito idem	20$000

GRANDE TOURADA EM JABOATÃO

Dedicada aos amadores do RECIFE

Serão picados dois touros de boa raça

O emprezario da tourada que domingo passado se deu em Jaboatão, acaba de transformar o curral da lucta e o palanque dos espectadores em um verdadeiro circo touromachico.

No amphitheatro que circumda a arena, cavalheiros e senhoras acharão domingo, 29 do corrente, lugares commodos e seguros d'onde se gozará uma esplendida corrida de touros de purissima raça em que entram os nossos melhores artistas vestidos a caracter.

Durante a lida, que começará as 4 horas da tarde, tocará uma das primeiras bandas de musica do Recife.

A LOS TOROS

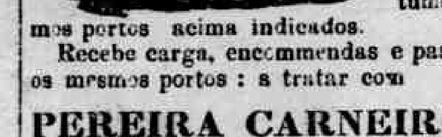
MARITIMOS

Vapores nacionaes

EMPREZA NORTE E SUL

Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre

O paquete Camillo



Espera-se no dia 29 de Janeiro dos portos acima e seguirá depois da demora do costume para os mesmos portos acima indicados.

Recebe carga, encommendas e passageiros para os mesmos portos: a tratar com

PEREIRA CARNEIRO & C.
N. 6.—RUA DO COMMERCIO—N. 6
1º andar

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira por vapor
PORTOS DO SUL

Maceió, Penedo e Aracajú

O vapor Mandahu

Commandante *Albuquerque*

Segue no dia 30 de Janeiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 28

Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIE DES MESSAGERIES MARITIMES
LINHA MENSAL

Paquete Senegal

Commandante Moreau

Espera-se da Europa até a dia 4 de Fevereiro seguindo depois da demora do costume para

Bahia, Rio de Janeiro, Buenos Ayres e Montevidéo

Lembra-se aos senhores passageiros de todas as classes que ha lugares reservados para esta agencia, que podem tomar em qualquer tempo.

Previne-se aos senhores recebedores de mercadorias que só se attenderá a reclamações por faltas nos volumes que forem reconhecidas na occasião da descarga, assim como deverão dentro de 48 horas a contar do dia da descarga das alvarengas fazerem qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de poder-se dar a tempo as providencias necessarias.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: tracta-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

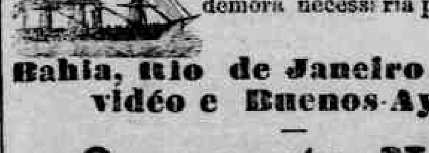
ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY

Vapor La Plata

E' esperado da Europa no dia 27 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro Montevidéo e Buenos-Ayres

O paquete Neva



É esperado do sul até o dia 29 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para

Lisboa, Vigo e Southampton

Reducção de passagens

	Ida	Ida e volta
A' Southampton 1ª classe	£ 28	£ 42
A' Lisboa 1ª classe	£ 20	£ 30

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.

Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os

AGENTES
Amorim Irmãos & C.
N. 3—RUA DO BOM JESUS—N. 3

Companhia Bahiana de navegação a Vapor
PORTOS DO SUL
Maceió, e Penedo

O vapor Guahy

Commandante Martins

Segue para os portos acima no dia 26 de Janeiro, as 4 horas da tarde. Recebe carga unicamente até ao 1/2 dia do referido dia 26.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na

AGENCIA
7—Rua do Vigario—7
Domingos Alves Matheus

CHARGEURS REUNIS

Companhia Franceza de Navegação a Vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Parnambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos

O vapor Ville de Rosario

Commandante Portier

E' esperado da Europa até o dia 5 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.

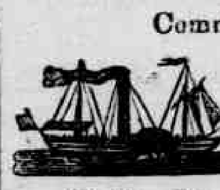
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o

AGENTE

O vapor Sully

Commandante Voisin



Espera-se da Europa no dia 28 de Janeiro seguindo depois da demora necessaria para

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Conduz medico a bordo, é de marcha rapida e offerece excellentes commodos e optimo passadio.

As passagens poderão ser tomadas de antemão.

Recebe carga encommendas e passageiros para os quaes tem excellentes accommodações.

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar se dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que, porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar tempo a providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o

AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO—9

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor

Vapor Espirito-Santo

Commandante o 1º tenente Carlos Antonio Gomes

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Janeiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.

Para carga, passagens encommendas e valores tracta-se na agencia

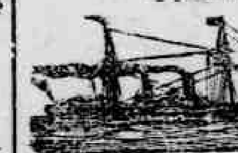
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação Costeira por Vapor
PORTOS DO SUL

Tamandaré e Rio Formoso

O vapor Giquiá

Commandante Monteiro



Segue no dia 30 de Janeiro pelas 4 horas da manhã.

Recebe carga até o dia 28.

Encommendas, passagens e dinheiros a frete até ás 4 horas da tarde do dia 28.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

Pará

Seguirá com brevidade para o porto acima mencionado, a veleira barca ingleza *Rauavo'a*, de primeira classe, por ter dous terços de seu carregamento prompto, e para o restante trata-se com seu consignatario.

Largo do Corpo Santo n. 9

Aviso

A galera ingleza «Latimer», chegada em 23 do corrente de Liverpool, precisa de certos concertos, para os quaes receberá propostas em carta fechada no consulado de sua magestade britanica até o dia 26 do corrente: os proponentes encontram no mesmo consulado as particularidades dos necessarios reparos. Recife, 24 de Janeiro de 1888.

Lisboa e Porto

Barca portugueza «Lopes Duarte» recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

Lisboa e Porto

A barca portugueza *Quiteria* recebe carga a frete; a tratar com Amorim Irmãos & C.

LEILÕES

— Quinta-feira 26, por occasião de um outro leilão de moveis na rua Marquez de Olinda n. 52.

— Quinta feira 26, o de moveis, louças, vidros, jarros para flores e muitos outros objectos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52

Leilão

De um piano, 1 mobilia, quadros, espelhos, vasos para flores, relogios, toilets, mezas redondas e cadeiras de balanço.

Duas camas de Erable, 2 commodas, marquezões, cadeiras avulsas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 aparador de armario, 1 sofá, 12 cadeiras, candieiros a gaz, serpentinas, copos, louças, vidros e muitos outros artigos existentes no armazem da rua Marquez de Olinda n. 52.

Quinta feira 26 do corrente

Agente Pinto

Em continuação vender-se-ha um cavalinho castanho, andador.

Leilão

Da taverna, generos, armação e mais utencilios

Pateo do Paraiso n. 31 A
Sexta feira 27 de Janeiro
A's 11 horas

O agente Stepple competentemente autorisado levará a leilão a taverna acima, armação envidraçada e envernisada, generos em bom estado, garante-se a casa a quem ficar com armação em um ou mais lotes a vontade dos compradores.

Leilão

De cerca de 8 caixas com bisnagas de diversos tamanhos para fechamento de contas

Sexta feira 27 do corrente
A'S 11 HORAS
No armazem da rua Marquez de Olinda n. 19

Em continuação

De moveis, pianos, quadros, jarros, espelhos, louças, vidros, quinquilharias, fazendas e miudezas que serão vendidas sem limites

Por intervenção do agente
Gusmão

3º leilão definitivo

De 7 casas terreas de ns. 20, 22, 24, 26, 28, 30 e 32, sitas a Ilha dos Carvalhos (antiga rua Bella) em solo foreiro.

Sabbado, 28 do corrente
A's 11 horas em ponto
No armazem á rua do Imperador n. 22

O agente Stepple por mandado e assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito da provedoria de capellas e residuos, a requerimento do testamenteiro e inventariante, levará a leilão as 7 casas acima, pertencentes ao espolio de D. Anna Zarich Ramos, servindo de base os ultimos preços do 2º leilão.

Os Srs. pretendentes desde já poderão examinar as ditas casas e para qualquer informação o mesmo agente dará.

Leilão

Agente Britto

De um piano, moveis, etc.

O agente acima autorisado por uma Exma. familia que se retirou para fora da provincia, fará leilão do seguinte: 1 piano de Blond, cadeira e estrado, 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 cama franceza de jacarandá á moderna, 1 marquezão, 1 mesa de jantar, 1 thear, 1 commoda, 1 bidet, 1 lavatorio com pedra, 1 mesa pequena, 2 bancos, 1 mesa de cosinha, 1 lustre de crystal de 3 luzes, 1 prensa de copiar, jarros, copos, calices, louças, candieiros para kerosene, 2 lanternas, 23 latas de doce de batata, 2 caixas com farinha maizena, 25 frascos com conservas, 6 frascos com doce em calda, 20 resmas de papel de impressão, quadros, bandejas, tapetes e outros objectos avulsos.

SABBADO 28 DO CORRENTE
A's 10 1/2 horas
No 3º andar da casa n. 73 á rua Duque de Caxias

AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo: a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

AMA — Na rua Augusta n. 280, precisa-se de uma que saiba bem cosinhar.

— Aluga-se o 1º andar da casa n. 14 á rua de Padre Muniz; a casa terrea n. 40 á rua de Da José de Martins caiadas e pintadas, tem agua; tratar na rua estreita do Rosario n. 16.

— **AMA** —Precisa se de uma cosinheira; no largo do Corpo Santo n. 17, 3º andar.

— Precisa-se de uma cosinheira; na Magdalena, sitio do commendador Barroca.

— Compra-se uma casa no bairro da Boa Vista que tenha 3 ou 4 quartos e bom quintal, que custe 3:000$000, pouco mais ou menos: a tratar na rua Duque de Caxias n. 90.

— Vende-se uma padaria bem montada, no centro desta cidade: quem pretender dirija-se á rua larga do Rosario n. 16.

— Aluga-se o sobrado de um andar n. 282 á rua Augusta, com sotão, 3 salas, quintal, 8 quartos e gaz, aluguel de 50$000 mensaes; e o 1º andar n. 9 á rua de Hortas, com 2 salas, 3 quartos e cosinha fóra, aluguel de 33$330 mensaes; a tratar na rua Imperial n. 19, 2º andar, ou na rua da Soledade n. 30.

— Aluga-se o terceiro andar n. 52, á rua do Imperador, está asseiado.

— Precisa-se de um cosinheiro ou cosinheira, perfeitos, e de uma ama para andar com criança: na rua da Matriz da Boa Vista n. 3.

— Precisa se de uma ama para cosinhar, um menino para criado e uma mulher idosa para andar com criança; na rua Duque de Caxias n. 103, loja.

Engommadeira

Para engommar para duas pessoas; na rua da Aurora n. 23.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro até 16 annos de idade, que tenha pratica de molhados e seja nacional, e que dê garante á sua conducta; a tratar na rua do Visconde de Goyanna n. 1.

Biscoutos do Rio Grande do Sul da fabrica de Custodio da Silva Branco & C.

Charles Pluym & C. acabam de receber um variado sortimento destes deliciosos biscoutos.

Vendem em latas de um e deus kilos a preços sem competencia.

24—RUA DO COMMERCIO—RECIFE

Para Maranhão

Seguirá dentro de poucos dias para o porto acima a barca portugueza *Alliança*; para o resto da carga e passageiros, trata-se com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Terreno

Vende-se um terreno com 25 palmos de frente e 90 de fundo, sito á travessa do Principe; a tratar com Delmonte Pinheiro na Alfandega, armazem n. 3, ou na rua do Gazometro n. 19, das 3 horas em diante.

Criado

Precisa-se de um menino para comprar e serviço domestico; na rua Formosa n. 37.

Engenho Bom Jesus

Estando penhorado o engenho Bom Jesus, da comarca do Cabo, em virtude de execução que promovemos, prevenimos a quem interessar possa que o mesmo engenho tem de ser arrendado em hasta publica, ficando a respectiva renda sujeita ao pagamento da execução.

Recife, 24 de Janeiro de 1888.
Leal & Irmão.

Leite puro

Quem quizer tomar freguezia de leite puro, de vaccas nacionaes, ha quem se responsabilise por sua qualidade e se incumba de mandar entregal-o, logo que a pessoa deixe o endereço de sua casa, na rua do Imperador n 55, 2º andar, ou na typographia deste Diario.

ILEGÍVEL

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Paysandú n. 19, Passagem da Magdalena.

Semente de carrapato

Compra-se semente de carrapato; na rua do Hospicio n. 79.

Attenção

Convida-se aos herdeiros do finado André Joaquim de Carvalho a comparecerem á rua do Marquez de Olinda n. 56, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Boa casa

Aluga-se a da rua Imperial n. 159, com todos os commodos e bem preparada, azulejo na frente, ladrilho de mosaico, lustre e randellas, estucada, quintal murado e dependencias; a tratar no 1º andar á rua larga do Rosario n. 22.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira, tendo boa conducta, para casa de familia: dirija-se á rua do Commercio n. 5, 1º andar, escriptorio da frente, das 9 horas da manhã as 4 da tarde.

Ama para engommar

Precisa-se de uma que bem desempenhe este myster, tendo caderneta, no 3.º andar n. 42 da rua Duque de Caxias por cima da typographia do *Diario*.

Cosinheiro

Precisa-se de um cosinheiro para hotel; a tratar na rua da Madre de Deus n. 3, com Manoel Alves Pitolla.

Cosinheiro e engommadeira

Precisa-se na rua do Visconde de Goyanna n. 207 (Manguinho) de uma boa engommadeira e um perfeito cosinheiro.

MOLESTIAS
DO
CORAÇÃO
Asma, Catarro
CURA CERTA
COM O EMPREGO DOS
Granulos Antimoniaes
DO
Dr PAPILLAUD
Relatorio favoravel da Academia de Medicina de Paris.
Approvados pela Junta de Hygiene do Brazil.
Deve-se exigir sobre cada Frasco os nomes de
E. MOUSNIER & L. PAPILLAUD
DEPOSITO GERAL.
Pharmacia GIGON, 25, rue Coquillière, PARIZ
Em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA & C.

Por 35$000

— Aluga-se o 1º andar do predio n. 45 da rua estreita do Rosario, com muito bons commodos, muito fresco e está limpo.

Cosinheira

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de uma boa cosinheira que seja matriculada ou traga carta de fiança; a tratar á rua Duque de Caxias n. 85, loja.

Criado

Na rua da Santa Cruz n. 10, precisa-se de um criado para serviço domestico.

XAROPE FERRUGINOSO
do **Dr DUSOURD**
Approvado pela Academia de Medicina de Paris.

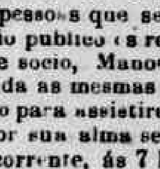
Em um Relatorio feito á Academia de Medicina de Paris, os Professores HENRY e GUÉNEAU DE MUSSY affirmarão que « *este Xarope offerecendo « todas as vantagens na pratica « medica, era promptamente absor- « vido e assimilado á economia* ». Elle não produz a menor irritação dos orgãos gastro-intestinaes e dentro de pouco tempo restitue as forças das pessoas enfraquecidas por **perdas de sangue, privações, excessos** de qualquer genero, ou **longas molestias**. Cura rapidamente a **chlorose**, ou fraquesa geral, as **côres pallidas**, a **anemia** e certas **perdas**; restabelece **o fluxo menstrual** e torna regular o seu apparecimento. Combate finalmente os accidentes nervosos a que são frequentemente sujeitas as senhoras e as moças mesmo solteiras.
Deposito em PARIS: 8, Rue Vivienne.

Peitoral de Cambará (3)

Descoberta e preparação de Alvares de S. Soares, de Pelotas

Approvado pela Exma Junta Central de Hygiene Publica, auctorisado pelo governo imperial, premiado com as medalhas de ouro da Academia Nacional de Paris e Exposião Brasileira Allemã de 1881, e rodeado de valiosos attestados medicos e de muitos outros de essoas curadas de tosse, simples, bronchites, asthma, rouquidão tisica pulmonar, coqueluche, escarros de sangue, etc.

Preços nas agencias: — Frasco 2$500, meia dusia 13$000 e dusia 24$000.
Preços nas sub-agencias: — Frasco 2$800, meia dusia 15$000 e dusia 28$000.
Agentes depositarios geraes nesta provincia FRANCISCO MANOEL DA SILVA & C., á rua Marquez de Olinda n. 32.



Manoel de Fontes Gomes

Antonio Gonçalves dos Santos desde já agradece a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu prezado amigo e socio, Manoel de Fontes Gomes, e de novo convida as mesmas pessoas, parentes e amigos do finado para assistirem as missas de setimo dia, que por sua alma se hão de celebrar no sabbado 28 do corrente, ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira do Carmo.

Francisco Xavier Carneiro da Cunha
1º anniversario

D. Jeanna Coelho Carneiro da Cunha e seus filhos, Manoel Xavier Carneiro de Albuquerque, Irinêo Coelho da Silva, Jovino Coelho da Silva, mulher, filhos, irmão e cunhados, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que mandam resar na matriz de Jaboatão, ás 7 1/2 horas da manhã do dia 27 do corrente, pela alma do inditoso Francisco Xavier Carneiro da Cunha, 1º anniversario do seu infausto passamento, que teve lugar na povoação da Luz na noite de 27 de Janeiro de 1887, assacina o alli barbaramente por tres sicarios.

Attenção

Precisa-se de um perito official de barbeiro: na rua do Visconde de Inhaúma n. 50 A.

Caixeiro

Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica, para taverna; na rua do Hospicio n. 6.

Aos sapateiros

Chegou nova remessa de fôrmas, cera e escalas aos negociantes Tamancos a 32$ e 34$ o cento; a imitação do Porto 70$ o cento: só na rua do Livramento n. 19.

Criados

Precisa-se de dous criados que deem conhecimento de sua conducta: a tratar no hotel Cosmopolita, á rua da Madre de Deus n. 30.

Cautelas do Monte Soccorro

Compra se cautelas do Monte Soccorro: na rua Marcilio Dias n. 26, das 7 ás 2 da tarde.

Attenção
Chá preto

O Carlos Sinden recebeu nova remessa e vende por menos do que outro qualquer; na loja de alfaiate á rua Barão da Victoria n. 48

Borracha para limas

de primeira qualidade, vendem Lopes, Magalhaes & C Successores de Justo Teixeira & C., assim como tem sempre um completo sortimento de obras de vime, de aperfeiçoado gosto, e que vendem por preços sem competencia; na rua da Penha n. 8.

Criado

Precisa-se de um criado para compras, mandados e mais serviço de casa de familia, que seja matriculado; no caes da Companhia n. 2

Papel pintado, inglez

Para forrar salas e estabelecimentos, desenhos lindos e preços baratos; vende-se na fabrica Globo, á rua larga do Rosario n. 28.

Licenciado pela Inspectoria Geral de Hygiène do Imperio do Brazil.

Xarope-Zed
(De CODEINA e TOLU)
O **Xarope Zed** emprega-se contra as *Irritações do Peito, Tosse dos Tisicos, Tosse convulsa (Coqueluche), Bronchites, Constipações, Catarrhos e Insomnias persistentes.*
PARIS, 22, rue Drouot, E EM PHARMACIAS

Aviso

Emilio Billion, Engenheiro Mecanico, engarrega-se de montar novos apparelhos, dos melhores fabricantes francezes, e os mais apperfeiçoados, pelas condições e preços seguintes:

— O assucar será fabricado pelo systema Brochetou e Billion igual ao da Usina Pinto.

— Garante-se no minimo 9 % de assucar cristallisado de todos os jactos, e 10 % com moenda de repressão, augmentando os preços abaixo declarados.

— O trabalho dos apparelhos será por 24 horas, se aproveitarão os edificios existentes, com pequenas reformas; os proprietarios darão todo material, como: tijolos, cemento, cal, areia, madeira, etc. ficando por conta do emprezario todo mais trabalho.

Preço das Usinas

SERIES	TONELADAS DE CANNAS MOIDAS POR 24 HORAS	ASSUCAR FEITO KILOS	ASSUCAR FEITOS SACCOS DE 80 KILOS	PREÇO DA USINA TODA MONTA
1	100 tonnel.	9.000 k	110 sac.	110:000$000
2	125 «	11.250 «	140 «	130:000$000
3	150 «	13.500 «	168 «	150:000$000
4	200 «	18.000 «	225 «	180.000$000

— Para qualquer explicação, dirigir-se na Usina Arripibú ou Usina Bosque.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia: na rua do Paysandú n. 19 Passagem da Magdalena.

Artigos para acabar
21

Setinetas de cores miudinhas a 240 rs. o covado.
Sortimento completo em lãs de cores, á 320 360, 500 e 640 rs. o covado.
Gorgurinas de cores, lindissimos padrões, 320, 400 e 500 rs. o covado.
Metim trançado, magnificos padrões, de 360 rs. o covado.
Bramante de duas larguras para lençoes, 500 rs o metro.
Dito de quatro larguras, muito boa fazenda, a 1$200 o metro.
Dito de linho, francez e inglez, de 2$ e 2$500 o metro.
Atoalhado lavrado para mesa, desenhos lindos, a 1$500 o metro.
Guardanapos com franja, 2$500 a duzia.
Zefires de cores, neste artigo é completo e variado, de 200 á 800 rs. o covado.
Merinó liso e de todas as cores, a preços diversos.
Dito lavrado, magnifica fazenda, 1$ o covado.
Merinó preto, é esplendido o sortimento e gran de reducção no preço, de 800 rs. 1$000, 1$200, 1$500, 1$800 e 2$ o covado.
Setinetas francezas, lisas e de todas as cores, a 400 rs. o covado.
Baptistes de cores e nanzuks, padrões lindos, 200 rs. e 280 o covado.
Sargelim de todas as cores e preço reduzido.
Crinoline para forro, branca e preta, toda de quadros.
Cretones francezes, brancos, de cores e escuros.
Alem de grande sortimento de outros artigo que nos é impossivel mencionar, mas que se vendem sem reserva de preço: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

Novidades e phantasias
21

Vestes de seda, merinó e casemira, pretos, enfeitados a vidrilhos.
Sedas de cores, padrões modernos.
Crepe de côr para coberta.
Cambraia bordada, branca e de côr.
Manteletes pretos.
Setim de todas as cores, finos.
Seda branca para casamento.
Véos e capellas, novidade.
Meias brancas, de cores e arrendadas, para homens senhoras e crianças.
Casemiras de cores e pretas, e panno preto e azul.
Cortinados bordados e crochet.
Colchas idem.
Córtes de fustão para collete, e seda.
Esteira para forro de sala, branca e de côr.
Alcatifa e tapetes grandes e pequenos: na rua do Crespo n. 21, loja de Oliveira Campos & C.

PILULAS de Bristol.
O REMEDIO INFALIVEL PARA TODAS AS AFFECÇÕES DO FIGADO.

Pão Centeio

Mello & Biset avisam ao respeitavel publico que todas as terças e sextas feiras teem este saboroso pão; á rua larga do Rosario n. 40.

Fabrico de assucar

N. H. Stuart, representante dos Srs. Duncan Stewart & C., de Glasgow, annuncia aos senhores de engenho e outros interessados que está prompto a contractar o levantamento de usinas completas de qualquer tamanho, e tambem fornece machinismos para os engenhos existentes, etc. etc.

Tudo será do mais moderno e aperfeiçoado.

As moendas terão a pressão hydraulica patente de Stewart, que augmenta a expressão consideravelmente.

As caldeiras serão de systema economico e as fornalhas feitas para queimar bagaço verde.

Orçamentos e mais informações em casa de

Browns & C.
Rua do Commercio n. 5, 1º andar

Escola mixta particular
Rua Velha n. 68

Laura A. Saraiva Galvão, titulada pela Escola Normal, á cargo da sociedade Propagadora da Instrucção Publica, avisa aos pais de seus alumnos e áquellas pessoas que lhe quizerem confiar a instrucção de seus filhos, que no dia 16 do corrente reabre sua dita escola, onde alem das materias que constituem propriamente o ensino primario, ensina tambem ás meninas trabalhos de agulha.

Semente de carrapato

Compra-se sementes de carrapato na fabrica de Oleos Vegetaes, á rua da Aurora n. 161.

Sementes de carrapato

Compra se em grandes e pequenas quantidades; na drogaria de Francisco M. da Silva & C., á rua o Marquez de Olinda n. 23.

Empreza geral de Mudança

Alugam-se carros de molas, proprios para transporte de moveis, marmores, espelhos e mais ornamentos de casas de familia, hoteis e estabelecimentos publicos, para toda e qualquer parte da cidade e seus suburbios e arrabaldes, por preço commodo; a tratar na rua do Padre Nobrega, outr'ora do Alecrim, n. 24

Assucar candi

Especial assucar candi, o melhor que até hoje se tem fabricado nesta cidade. Assucar especial extra refinado, Usina Pinto e Colonia Isabel.
Refinação
J. Salgueiral & C., rua Marcilio Dias n. 22
Numero telephonico—445

Professora

Uma senhora competentemente habilitada propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Marquez do Herval n. 10.

Soccorro a velha

A moradora do becco do Bernardo n. 51, ainda se faz lembrar ás almas caridosas, que não se esqueçam da protecção que sempre lhe dispensaram.

Cosinheira

Precisa-se de uma que cosinhe bem, para casa de pequena familia, que durma em casa; na rua do Conde da Boa-Vista n. 24-F.

ATKINSON
PERFUMARIA INGLEZA
afamada ha mais de um seculo; excede todas as outras pelo seu perfume delicado e exquisito.
TRES MEDALHAS DE OURO
PARIZ 1878, CALCUTTA 1884
pela extra-fina excellencia de sua qualidade.
SPRING FLOWERS
JOCKEY CLUB | JASMIN
HELIOTROPIO | MAGNOLIA
Agua afamada de
LAVANDA INGLEZA DE ATKINSON
e outros muitos conhecidos perfumes per sua qualidade e odor deleitavel e exquisito.
PASTA ORIENTAL PARA DENTES DE ATKINSON
sem rival para alvejar e embelecer os dentes e preservar as gengivas.
Encontra-se em Casa de todos os Negociantes e Fabricantes
J. & E. ATKINSON
24, Old Bond Street, Londres.
Marca de Fabrica—Uma "Rosa branca" sobre uma "Lyra de Ouro."

6$000

Aluga-se a casa n. 16 á rua da via-ferrea em S. José, com 2 salas, 2 quartos, cosinha fóra, 1 sotão, cacimba, quintal, caiada e pintada; a chave está no n. 18. O 1º andar á rua do Apollo, n. 63, por 20$000 e o 2º andar á rua da Guia n. 62, está limpo e com bastantes commodos, por 20$; trata-se na loja.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite: a tratar na rua Barão da Victoria n. 66, armazem de molhados.

RETRATOS
SUPERIORES AOS AMERICANOS
Usamos molduras a ouro fino de preferencia *as de estanho envernisado* e pintamos sobre photographia inalteraveis em vez de *chapas de ferro* que se enferrujam e fazem estalar a pintura.
PHOTOGRAPHIA MODERNA
DE
HERMINA COSTA
7 — Rua 1.º de Março (antiga do Crespo) — 7

O EXTRACTO COMPOSTO DE
Salsaparrilha do Dr. Ayer,
E' um alterativo tão efficaz que extirpa completamente do systema a **Escrofula Hereditaria**, e as affecções que tem affinidade com as enfermidades contagiosas, e as occasionadas pelo mercurio. Ao mesmo tempo vitalisa e enriquece o sangue communicando uma acção saudavel ao organismo e rejuvenescendo o systema inteiro. Esta grande
Medecina Regeneradora,
é composta com a verdadeira **Salsaparrilha de Honduras**, dos **Iodos de Potassio e de Ferro**, e outros ingredientes de grande potencia e virtudes curativas, cuidadosa e scientificamente preparados. A formula é geralmente conhecida da profissão medica, e os melhores medicos receitão a SALSAPARRILHA DO DR AYER como um
Remedio Absoluto
para as enfermidades occasionadas pelo estado vicioso do sangue.
Está concentrado ao grão mais alto practicavel, muito mais que qualquer outra preparação da sua classe, que pretende proporcionar iguaes effeitos, e é por tanto a medecina mais barata, assim como a melhor para purificar o sangue.
PREPARADO PELO
DR. J. C. AYER E CA.,
Lowell, Mass., E. U. A.
A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se barato

Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua do Bom Jesus n. 47, 2º andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1º andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

Aluga-se

a casa terrea á rua do Visconde de Albuquerque (Gloria) n. 96, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, bom quintal arborisado, cacimba e portão para a campina da rua da Alegria; a tratar na rua velha de Santa Rita, sob ado n. 14, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 da tarde, onde tambem se aluga uma casa no Varadouro de Olinda n. 22, com muitos bons commodos para familia.

Aluga-se

Metade da casa n. 15 á rua de Santa Rita, a tratar na mesma.

Aluga-se

as seguintes casas: a da rua do Lima n. 30, grande casa com agua, gaz e apparelho; a da rua da Fundição n. 10; e o 3º andar do sobrado á rua do Imperador n. 26; a tratar na lytographia de J. E. Purcell, á rua Marquez de Olinda n. 8.

Aluga-se

o 3º andar da rua estreita do Rosario n. 32, com muitos commodos e muito fresco; a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1º andar.

Aluga-se

o 1º andar e sotão do sobrado á rua dos Guararapes n. 90, com 2 salas e 7 quartos, agua, gaz, quintal grande; a tratar na rua Domingos José Martins n. 50.

Ama

Precisa-se de uma mulher de meia idade e de boa conducta, para o serviço interno e externo da casa de uma senhora: a tratar na rua Barão da Victoria n. 58, 1º andar.

Ama

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar em casa de familia: na rua Duque de Caxias n. 14 se dirá.

Ama

Na rua do Cotovello n. 46, precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de familia.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar bem; a tratar na rua da Amizade n. 10, Capunga.

Ama

Na rua da União n. 31 A, precisa-se de uma cosinheira e de uma ama para menino.

Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia; a tratar na rua Velha n. 75.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar; na rua do Imperador n. 38, armazem do Paulino.

Ama

Precisa se de uma ama para casa de pequena familia; na rua de Paysandú n. 33-C (Passagem).

Ama

Precisa se de uma ama que saiba cosinhar, para casa de familia, e que dê boa informação de sua conducta; a tratar na rua do Progresso n. 7.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua de Pedro Affonso n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar e de um criado; a tratar na rua Marquez do Herval numero 37.

Ama

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar; na rua Formosa n. 37.

AMA

Precisa-se de uma ama para cosinhar, lavar e engommar, para casa de familia composta de duas pessoas; a tratar na rua Visconde de Goyanna numero 72.

AMA

Na casa n. 53, 2 andar da rua do Rosario da Boa-Vista, precisa-se de uma ama para o serviço domestico, mas que seja de boa conducta.

AMA

Na rua de Santa Rita n. 83, ainda precisa-se de duas amas, sendo uma para cosinhar e outra para carregar meninos.

AMA

Precisa se de uma ama que cosinhe e engomme para duas pessoas sem filhos, e que durma em casa, á rua da Conquista n. 29, ou rua do Amorim n. 56.

Amas

Precisa-se de duas, sendo uma para engommar e outra para serviços de casa de familia; a tratar á rua do Barão da Victoria n. 7, 2º andar.

SOBERBA NOMAIS **ASMA** PÓ CLÉRY — Vende-se em toda a parte

Attenção
Cofres á prova de fogo

O Carlos Sinden, á rua Barão da Victoria n. 48, loja de alfaiate, recebeu de consignação e vende sem competencia.

CASA

Aluga-se o 2º andar do predio n. 27 á rua do Imperador, com grandes commodos e agua; as chaves para correr, no andar terreo.

Primeiras lettras

Dispondo uma pessoa de necessarios conhecimentos para leccionar a materia sob o titulo acima, propõe-se e se offerece aos senhores pais de familias, garantindo esforçar-se pelo adiantamento dos seus alumnos e recompensa razoavel; informações á travessa das Cruzes n. 16.

Aviso

O Dr. Villa Nova, medico, fixando a sua residencia na cidade de Garanhuns, offerece ao respeitavel publico desta comarca e das circumvisinhas os serviços de sua profissão. Garanhuns, 8 de Janeiro de 1888.

Costureiras

Precisa-se com urgencia de costureiras; na rua do Imperador n. 55, 2º andar.

Mudança

O Dr. Barros Sobrinho mudou a sua residencia para a rua Visconde de Goyanna (antiga Cotovello) n. 129. Telephone n. 90.

Ama

Na rua Nova n. 46, 2º andar, precisa-se de uma ama que saiba cosinhar.

VENDAS

— Vende-se uma parte do engenho Sicupeminhas, no valor de 2:000$, assim como outra parte do engenho S. João, em Gamelleira; quem pretender dirija se á rua velha de Santa Rita n. 64.

Engenho

Vende-se o engenho S. Gregorio, distante uma legoa da estação de Gamelleira, com ferragem e vapor novos, boas mattas, e proporção para safrejar 2.500 pães annuaes. Está arrendado por.... 2:000$ por anno; a tratar em casa de Tavares de Mello, Genro & C., no Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

A FLORIDA

Recebeu grande sortimento de pulceiras americanas de 4$000, 5$000, 6$000, 7$000 8$000 e 10$000, o par.
Idem para menina, a 4$000, o par.
Bicos brancos e de côres de 2, 3 e 4 dedos de largura, a 2$000, 2$500, 3$000, 3$500 e 4$000, a peça.
Idem côr de crême, a 3$000.
Porta-embrulhos americanos.
Invisiveis dourados e prateados.
Lindos leques transparentes de 2$000, 3$000, 4$000, 5$000, e 6$000.
Lindas luvas de seda de todas as côres de 2$000, 2$500 e 3$000, o par.
Luvas de pellica, a 2$500, o par.
Enchovaes para baptisado, de 8$000, 10$000 e 12$000 até 16$000.
Capellas e véos para noiva.
Suspensorios americanos, a 2$500.
Oleo Floréa.
Lindas pastas, a 500 rs. 1$000 e 2$000, uma.
Lindos broches, a 2$000 e 3$000, um.
Linha de machina n. 50, a 800 rs., a duzia.
Lindos pannos de crochet para cadeira.
Canetas americanas que escrevem sem ser preciso molhar-se a penna, systema a S. T. Y. L. O. G. R. A. H. I. C. para viajantes.
Bicos de filó branco, a 2$500 e 3$000, peça.
Lindos bicos de côres, gosto moderno, a 3$000 e 4$000, a peça.
Lindos bicos de côres com 3 e 4 dedos de largura, 4$000, a peça.
Idem de linho de côres, a 2$000, 2$500, e 3$000, a peça.
Bicos gripú para correr babados, a 1$000 e 1$500, a peça.
Luvas de seda para meninas, a 2$000; diversas côres.
Idem para senhora, a 2$000 e 2$500, o par.
Idem com palmas de missangas e de seda, a 2$500, 3$000 e 3$500, o par.
Galões e bicos de vidrilhos, gosto moderno.
Lindas rosas de vidrilho preto para enfeitar casacos e capas.
Collarinhos e punhos de borracha proprios para baile, por serem inquebraveis.
Contas lapidadas para enfeitar vestidos, granad, bronzeadas, prateadas e douradas
Mascaras de massa, seda e cera.
Collarinhos e peitos de seda para senhora trazendo uma gravatinha tambem de seda.
Fivellas de molla, americanas para calça e colete.

Sem competencia

Panos de crochet para cadeira a 800 rs.
Idem idem para sofá a 1$000.
Idem idem para cadeira de braço a 1$000
Cortinados brancos de crochet, com 4 jardas de comprimento, a 16$000 e 15$000
Pannos de crochet, côr de crame, o que é raro no mercado, a 25$000, o par.
Tinteirosinhos para criança, de fustão e cambraia, bordados, a 3$000.
Lindas boneeas francezas a 3$000.

Para o carnaval

Mascaras, bisnagas de cheiro, pó de arroz e ouro.
Barbosa & Santos
RUA DUQUE DE CAXIAS N. 103.

Venda de sitio

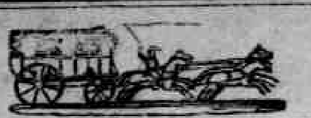
Vende-se ou permuta se por predio nesta cidade um bom sitio com boa casa, muitas fructeiras excellente banho do rio, boa agua de cacimba extensão de terreno para baixa de capim, todo murado na frente, com portão e gradeamento, com caminho de ferro e estação junto ao dito sitio, no Porto da Madeira, conhecido pelo sitio de João Selleiro, junto ao Dr Ernesto de Aquino Fonseca; quem pretender dirija-se á praça da Independencia n. 40, das 11 horas ás 4 da tarde.

Armação

Vende-se uma linda armação de amarello, toda envidraçada, em perfeito estado, e propria para qualquer estabelecimento; a tratar na rua do Bom Jesus n. 33.

Livramento & C.

vendem cimento portland, marca Robins, de 1ª qualidade; no caes do Apollo n. 45.



Vende se um coupé de luxo: a tratar na cocheira do Deodato á rua da Imperatriz n. 45.

Vinhos da Garrafeira
Finos

Carcavellos.
Madeira.
Moscatel.
Uva Bastarda e de Passas.
PARA MESA
Genuino do Lavradio a 500 rs. a garrafa.
Na mercearia de Manoel Correia & C.
Praça do Conde d'Eu n. 15

WHISKY
Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

E' MAIS BARATO
Na Loja das Listras Azues
A' rua Duque de Caxias n. 61
Telephone 211

Vende fazendas finas por todo preço e dá desconto a quem comprar de 20$ para cima. As Exmas. familias não devem comprar em outra loja sem primeiro ver ou mandar buscar as amostras que se dão sem penhor

Fazendas de novidade

Tecidos de linho bordados com listras ou quadros, fazenda muito larga e de lindas côres a 800 rs.
Setim de Macáu, preto e de todas as côres liso ou de listas a 800, 900 e 1$000.
Velludo preto de seda bordado ou com lista de setim a 4$000.
Merinó infestado preto e de todas as côres 700, 800 e 1$000.
Etamine de cores e com listas cor de crem a 500 rs.
Esguião pardo infestado para vestidos a 360 e 400 rs.
Linon bordado, uma só cor á 240 rs.
Velludinho preto e de todas as côres com contas a 1$800.
Renda hespanhola com bicco, preta ou branca de seda.
Cassas Nanzuc padrões miudinhos a 280 rs.
Crochet branco e de cor, desenhos lindos para cortinados a 1$000.
Grinaldas com ricos véos de Blond a 8$, 10$ e 12$000.
Lãs de quadros, padrões novos a 320, 360 e 400 rs.
Mimo dos Alpes fazenda de listas assetinada a 300 rs.
Setinetas lavradas de lindas cores a 240 rs.
Fustão branco a 320, 360, 400 e 500 rs. qualidade superior.

Fazendas diversas

Bramante de 4 larguras a 700 e 1$000 superior qualidade.
Madapolão americano *Listas azues* com 4 e meio palmos de largura a 6$500 com 20 varas garantidas.
Algodão americano muito largo e superior para lençó s a 5$500 a peça, mais estreito a 3$500 e 4$000.
Chitas e cretones escuros, claros e miudinhos a 200 e 240 rs.
Cassas indianas de cores a 160, 200 e 240 réis.
Linhos lisos e de quadrinhos a 100, 120, 160 e 200 rs.
Brim pardo para roupa de meninos a 300 e 320 rs.
Casinetas escuras imitação de casemiras a 500 rs.
Baeta azul encorpada para roupa de banho a 700 e 800 rs.
Lãs de quadrinhos, padrões novos, a 300, 320, 360 e 400 rs.
Crepes de lindas cores a 500 rs.
Lenços brancos e de cores a 360, 1$200 e 1$500 a duzia.
Toalhas felpudas e alcoxoadas a 3$500 5$ e 6$000 a duzia.
Meias de cores, brancas e cruas para senhoras, homens e meninos desde 2$800 até 6$000 melhor qualidade.
Enchovaes para baptisados completos a 10$ e 12$000.
Cortinados bordados para cama ou janella a 6$ e 7$000.
Panno da Costa, de quadros ou listas a 1$200 o covado.
Atoalhado lavrado, lindos desenhos a 1$200 e 1$500.
Guardanapos a 2$000 a duzia.

Especialidades

Luvas de seda ou pelica a 2$000 e 2$500.
Bicos brancos e cor de creme, e matizados a 2$000, 2$500 e 3$000 a peça com 11 metros.
Contas lapidadas para enfeite de vestidos pretas e de todas as cores a 500 e 800 rs.
Bordados, babados e entremeio de fastão e transparentes a 300 rs. a peça com 3 metros.
Espartilhos couraça e americanos a 3$500 4$, 5$ e 6$000.
Grande quantidade de chitas em retalhos que vende se por qualquer preço.

Agencia de retratos americanos

Pintados a oleo, com rica moldura e cordões por 25$000; estão expostos alguns retratos para o publico e as Exmas. familias verem o quanto são lindos e baratos e facil a qualquer pessoa ter um em sua sala de visita.

Para encommendar é bastante mandar um pequeno retrato em cartão de visita, não importa que seja antigo, dizendo a cor dos olhos e do cabello chega um lindo retrato desejado.

Agencia de artigos americanos e carimbos de borracha

Na Loja das Listras Azues
José Augusto Dias

Azeites

de coco e de peixe, em porção e a retalho; vendem João Ferreira & C., á rua do Rangel n. 65.

Vende-se barato

ou permuta-se por pequenas casas em qualquer freguezia da cidade do Recife, a casa do Varadouro n. 22, de Olinda, com 2 portas e 2 janellas de frente, 4 salas, gabinete, 6 quartos e cosinha fóra, tem bom e grande quintal, cacimba de boa agua e portão ao fundo, que dá para o becco da Poeira: a tratar na rua velha de Santa Rita n. 14, sobrado, das 8 horas da manhã ao meio dia, ou das 4 ás 6 horas da tarde.

Terrenos á venda

Os terrenos do sitio que na estrada dos Afflictos fica contiguo ao da capella e defronte do em que reside o Dr. Manoel Portella Junior, estão sendo retalhados a 3$, 4$, 5$, 6$ e 7$000 o palmo, podendo os pretendentes procurar informações com o mesmo Dr. Portella Junior, em sua residencia ou em seu escriptorio á rua do Imperador n. 65, primeiro andar.

Vende-se

a taverna sita á rua da Conceição n. 11, bem afreguezada, por motivo de o dono querer retirar-se para fóra por estado de molestia; a tratar na mesma.

O FERRO BRAVAIS

As pessôas anemicas e enfraquecidas por um empobrecimento do sangue, a quem o medico aconselha o emprego do ferro, supportão sem cansaço algum as GOTTAS CONCENTRADAS de FERRO BRAVAIS, de preferencia a quaesquer outros preparados ferruginosos.

O FERRO BRAVAIS

não produz caimbras, nem cansaço no estomago, nem diarrhea, nem constipação. Não tem sabor algum, nem cheiro, e não communica cheiro nenhum á agua, nem ao vinho, nem a qualquer liquido com que pode ser tomado. NUNCA ENNEGRECE os DENTES.

O FERRO BRAVAIS

As Côres pallidas, affecção tão commum entre as moças no momento da formação, a Anemia, a Chlorosis, annunciadores da mór parte das affecções chrônicas, são combatidas com a maior efficacia pelo emprego regular do FERRO BRAVAIS.

O FERRO BRAVAIS

Restitue ao sangue a coloração que perdeu pela molestia.
NUMEROSAS IMITAÇOES
Exigir a firma
R. BRAVAIS
Imprimida vermelha
Deposito na mór parte das Phies.

CHINELO TURCO

Loja de calçados estrangeiros

DE

THOMAZ DE CARVALHO & C.

10—Rua do Barão da Victoria—10

Ha constantemente neste conhecido estabelecimento o mais completo sortimento de calçados estrangeiros para homens, senhoras e meninos.

Chegadas pelos ultimos vapores da Europa, retiramos da Alfandega diversas caixas com calçados inglezes, suissos, francezes, allemães e austriacos expressamente trabalhados para nossa casa pelos principaes fabricantes desses paizes.

O que ha de mais moderno, mais lindo, e mais commodo em fôrmas; a superioridade do material, reunida ao mais perfeito e esmerado trabalho; o associamento da belleza á conveniencia, e da elegancia á solidez; e tudo formando um conjuncto de utilidade e phantasia, dão ao calçado desses fabricantes tanto primor de que merecidamente gozam.

A variedade dos gostos, diversidade dos cabedaes, infinidade de côres, e de numeros, desde o mais confortavel ao mais elegante calçado, dão ao explendido sortimento que temos em exposição um tom de phantastico que só a vista póde convencer de sua realidade.

Solicitamos das Exmas. familias, do illustre corpo academico, de todas as classes sociaes, e do respeitavel publico em geral, a honra de uma visita ao nosso estabelecimento, certos de que a mais rigorosa exigencia sahirá plenamente satisfeita.

Telephone n. 328

Molestias da Garganta

PASTILHAS DE PALANGIÉ

de Chlorato de Potassa e Alcatrão

Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil.

Para as enfermidades da bocca, *inflammação da garganta, aphtas, ulceração das gengivas, seccúra da lingua e do paladar, rouquidão, inchação das amygdalas, etc.*, não ha remedio mais efficaz e rapido do que o chlorato de potassa. Si se lhe junta o alcatrão cujas propriedades balsamicas e purificantes são universalmente reconhecidas, accelera-se a cura destas pequenas enfermidades e evita-se sua repetição, dando ao mesmo tempo maior força aos orgãos.

As Pastilhas de Palangié se dissolvem lentamente na bocca e obrão como gargarejo: passão, depois para o estomago e dalli para o sangue que se purifica sob a benefica influencia do alcatrão.

Estas pastilhas são muito usadas pelos Cantores. Advogados, Prégadores e todas as pessoas que são obrigadas á fallar em publico.

Deposito em Paris, 8, Rua Vivienne, e em todas as Pharmacias.

A REVOLUÇAO

48--Rua Duque de Caxias--48

Esplendido sortimento de fazendas finas

Cortes de seda, lindas côres, para collete, a 6$600, um.
Sedas de listras, lindos gostos, a 1$500 o covado.
Setins de côres, lisos e de listrinhas e quadros, a 800, 1$000 e 1$200 o covado
Ditos maravilhoso, de listras e quadros, a 320 e 360 rs., o covado.
Damacés de algodão, lindos padrões, a 240 rs., o covado.
Esplendido sortimento de cretones de quadros, listras e flôres, lindos padrões, a 320, 360 e 400 rs. o covado.
Fustões brancos e de côres a 360, 400, 440, 500 e 600 rs. o covado.
Merinós, lindas côres, a 700, 800, 1$000 e 1$200 o covado.
Cachemiras acolchoadas para vestidos, a 500 rs. o covado.
Lã de quadros e listras, ultima moda de Paris, a 320, 360, 400, 500 e 600 rs., covado.
Merinó preto, completo sortimento.
Dito assetinado, a 1$400, 1$600, 1$800, e 2$000, o covado.
Completo sortimento de zephiros de listras e quadros, lindos padrões, a 100, 120, 200, 240 e 280 rs., o covado.
Cortes de cretone com enfeites, com 18 covados por 6$000.
Grande sortimento de colchas de côres e brancas, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000, 5$000 e 6$000, uma.
Lindos leques de gaze de seda, ultima moda, 6$500.
Cachemiras de quadros, de seda, o mais lindo e moderno que se póde desejar, a 1$600, o covado.
Entremeios e babados bordados e bicos de côr por barato preço.
Camisas francezas, brancas, para homens, a 2$000, uma
Completo sortimento de casemiras, pretas e de côres, a 2$000, 2$500, 3$000, 4$000 e 4$500, o covado,
Leques de papel regatas, muito lindos, a 500 rs., um.
Muitas outras fazendas de gosto, que com a presença das Exmas. Familias e respeitavel publico poderão apreciar.

Henrique da Silva Moreira

ELIXIR & VINHO

Digestivos

TROUETTE-PERRET

de ***PAPAÏNA*** *(Pepsina vegetal)*

são os mais poderosos digestivos conhecidos até agora, para combater as

AFFECÇÕES DO ESTOMAGO: GASTRITES, GASTRALGIAS DIARREAS, VOMITOS, PESO NO ESTOMAGO, MÁ DIGESTÃO. ETC., ETC.

UM CALICE LOGO DEPOIS DA COMIDA BASTA PARA CURAR OS CASOS MAIS REBELDES

Á venda nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Venda em grosso em Paris: TROUETTE-PERRET, boulevard Voltaire, 264

Deve se exigir o Sello da UNIÃO dos FABRICANTES sobre os Frascos para evitar as Falsificações.

Depositos em *Pernambuco*: FRANco M. da SILVA e Ce e nas principaes pharmacias.

TINTURARIA

25--Rua de Mathias de Albuquerque--25

(antiga rua das Flores)

DE

CLEMENS KUGLER

SUCCESSOR DE

Otto Schneider

Tinge e limpa com a maior perfeição toda a qualidade de estofo e fazendas em peça ou em obras, chapéos de feltro ou de palha, tira o môfo das fazendas; todo o trabalho é feito por meio de machinismo aperfeiçoado, até hoje conhecido.

Tinta preta nas terças e sextas-feiras e de côr e lavagem todos os dias.

INJECTION CADET

Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

PARIS — 7, Boulevard Denain 7 — PARIS

CAJURUBEBA

MELHOR MEDICAMENTO DEPURATIVO

Approvado pela junta central de hygiene publica da côrte, autorisado por decreto imperial de 20 de Junho de 1883 e mandado incluir no formulario do Hospital de Marinha e enfermarias por aviso do Ministerio da Marinha n. 1,523, de 9 de Outubro de 1885, com audiencia do cirurgião-mór da armada, que informou ter este medicamento produzido excellentes resultados no Hospital e na clinica civil, e empregado actualmente pelos melhores clinicos, como o mais energico e prodigioso medicamento na cura radical dos **rheumatismos** de qualquer natureza, em todos as **molestias de pelle** nas **leucorrhéas** (flôres brancas) nas differentes formulas da syphilis e em geral em todas as molestias, occasionadas pela **impureza do sangue.**

COMPOSIÇÃO
DE

Firmino Candido de Figueiredo

VENDE SE EM GROSSO E A RETALHO
em

PERNAMBUCO

A rua 1.º de Março n. 9, na Livraria Franceza e em todas as provincias.

CAPSULAS

MATHEY-CAYLUS

Preparadas pelo DOUTOR CLIN Premio Montyon

As **Capsulas Mathey-Caylus** com *Envolucro delgado de Gluten* não fatigão nunca o estomago e são recommendadas pelos Professores das Faculdades de Medecina e os Medicos dos Hospitaes de Paris, Londres e New-York, para a cura rapida dos: **Corrimentos antigos ou recentes, a Gonorrhea, a Blennorrhagia, a Cystite du Collo, o Catarrho e as Molestia da Bexigas** e dos *orgãos genito urinarios.*

1124 *Uma explicação detalhada acompanha cada Frasco.*

Exigir as **Verdaderas Capsulas Mathey-Caylus** de **CLIN & Cie, de PARIS,** *que se achão em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

COLLEGIO

ONZE DE AGOSTO

DIRECTOR

Bacharel Manoel Sebastião de Araujo Pedrosa

95--Rua Visconde de Albuquerque--95

Telephone 302

As aulas deste collegio ficarão abertas do dia 9 de Janeiro em diante como determinam os estatutos.

Admitte sómente alumnos internos e externos, tanto para o curso primario como para o secundario.

CURSO PRIMARIO

A cargo do professor Isaac Servio Ferreira, desde 1882, comprehende as materias seguintes: leitura de prosa e verso em lettra redonda e manuscri ta, calligraphia, cathecismo, theoria e pratica das quatro operações fundamentaes da arithmetica, geographia elementar, especialmente do Brazil, grammatica nacional, resumo de historia do Brazil, recitação na tribuna e composição de cartas, recibos, etc. A calligraphia está especialmente a cargo do professor Mr. Pedro Maria Liausu.

CURSO SECUNDARIO

Comprehende as materias exigidas para as matriculas nas faculdades do Imperio.

O resultado dos ultimos exames foi superior ao do anno precedente, havendo apenas seis reprovações, sendo tres em portuguez, duas em arithmethica e uma em geometria, comprehendendo nesse numero os inhabilitados na prova escripta.

O director continúa a empenhar todos os esforços para o maior aproveitamento de seus alumnos, e convida os interessados a virem pessoalmente tomar conhecimento de seu collegio, onde receberão as explicações que desejarem.

ELIXIR ANTINERVOSO POLYBROMURADO

de **BAUDRY,** *Pharmaceutico de 1a Classe.*

Este Elixir, que contém em sua composição os bromuretos de potassio, de sodio e de ammonia, perfeitamente combinados, é de um sabor agradavel e sempre tomado com prazer, mesmo pelas pessôas, que tenhão um estomago delicado. Numerosas experiencias vierão confirmar a sua immensa efficacia contra a **Insomnia, as Enxaquecas,** a **Agitação** durante a noite, e as **Palpitacões,** calmando immediatamente a excitabilidade nervosa. Administra-se tambem com grande vantagem nas convulsões das creancas e as senhoras que soffrem de espasmos, desmaios e attaques de nervos. Empregado convenientemente, este Elixir é um auxiliar poderoso da medicina contra o **hysterismo,** a **epilepsia** e a **dansa de São Guido** A dose é de 2 até 4 colheres por dia, pela manhã e á tarde

Deposito: Em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias.

PHARMACIA AMERICANA

DE

A. M. VERAS & C.

MEDICAMENTOS FUNDAS E TINTAS DE TODAS AS QUALIDADES — PHARMACEUTICOS — PRODUCTOS CHIMICO-PHARMACEUTICOS E ESPECIALIDADES DO PAIZ

MEDALHA DE BRONZE—VIENNA 1873—MEDALHA DE OURO RIO 1875 — MEDALHA DE PRATA, RIO 1873 — MEDALHA DE BRONZE MARANHÃO

57, Rua do Duque de Caxias, 57

Especialidade deste estabelecimento

Elixir e Linimento de Jananba

Elixir dentifricio

Contra a carie e amolecimento e dôres de dente.

Vinho, xaropes e pilulas de jurubeba

Grande sortimento de perolas, pastilhas, granulos e pilulas dos melhores fabricantes europeus e americanos.

Grande collecção de alcaloides os mais modernos e raros.

Aguas mineraes de todas as qualidades.

Para photographia e homœopathia

Alcool rectificado e desinfectado, chimicamente puro.

A Pharmacia American tem uma secção homœopathica onde se encontrará além dos medicamentos preparados com todo aceio e segundo os formularios hahnemanicos mais acreditados, carteiras, vidros avulsos de todos os tamenhos, globulos inertes e medicamentosos, tinturas de plantas indigenas e exoticas.

Recebe medicamentos directamente de todas as fabricas da Europa e America.

Manipulação por preços commodos e a qualquer hora do dia e da noite.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece egual

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Essas medicinas são preparadas sómente no Estabelecimento do Professor HOLLOWAY, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendemse em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Poto, se não teem a direcção, 533. Oxford Street, são falsificaçoes.

ILEGÍVEL

Licenciados pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

GOTTAS REGENERADORAS

do Doutor **SAMUEL THOMPSON**

As Curas mais inesperadas são devidas a este **PRECIOSO MEDICAMENTO,** reparador por excellencia de todas as perdas experimentadas pelo organismo consequentes a **EXCESSOS de PRAZERES.**

Estas Gottas dão vigor aos orgãos sexuaes dos dous sexos: curão infallivelmente todas as affecções denominadas **ESGOTAMENTO,** taes como **Impotencia, Espermatorrhéa, Perdas seminaes,** etc.

O Frasco: 8 Francos (em França.)

Todo frasco que não trouxer a Marca de Fabrica registrada e a assignatura **deve ser rigorosamente recusado.** Gelin — Unico Fabricante deste Producto.

PARIS, Pharmacia GELIN, rua Rochechouart, 38.

Depositarios em **Pernambuco: FRANCco M. da SILVA & Cia.**

É PARA ACABAR!!

Tecidos de phantasia para vestido, a 200 e 240 rs., o covado.
Setinetas, idem, o que ha de mais novo, a 240 a 280 rs., o dito.
Renda da China, branca e de côres, a 240 e 280 rs., o dito.
Lãs modernas, a 320 e 360 rs., o dito.
Nansoes de côres firmes, a 160 e 200 rs., o dito.
Merinés de côres, duas larguras, a 500 rs., o dito.
Idem preto, a 800, 1$000 e 1$200, o dito.
Setins Macáo, preto e de côres, a 800 e 1$000, o dito.
Casacos pretos para senhora, ricamente enfeitados, a 25$000 e 35$000.
Mantilhas brasileiras, a 5$500, uma.
Fichús pretos e de côres, a 4$000, 5$000 e 6$000; são grandes.
Tapetes avelludados, lindissimos, a 12$000 e 16$000, um.

Para as Exmas. noivas:

Grinaldas e véos de seda, a 9$000 e 12$000.
Colchas de crochets, ricas, a 9$000
Guarnições de dito para sofá e cadeiras, a 8$000.
Leques e espartilhos baratissimos.
Setins finos, a 1$000 e 1$200.
Damascés e popelina branca, a 900 e 1$400, o covado.
Guardanapos de linho, a 2$000, 3$000 e 5$000, a duzia.
Atoalhados bordados, a 1$200, o metro.
Peças de esguião para casaquinhos, a 4$000.
Madapolão americano, a 6$000, 24 jardas.
Idem pelle de ovo, a 6$500, 24 ditas.
Algodão superior, a 3$000, 4$000 e 5$000.
Completo sortimento de casemiras.
Cheviots preto e azul, a 3$000, o covado.
Casemiras de côres para costumes, a 2$500 e 3$000.
Camisas inglezas para homem, a 36$000, a duzia.
Seroulas bordadas, a 12$000, a dita.
Lenços e lindas caixinhas, a 1$800 e 3$000, a dita.
Meias inglezas para homem, a 2$500, 3$000 e 5$000.
E muitos artigos que se vendem com grandes abatimentos.
As vendas em grosso teem o desconto da praça.

LOJA DE

Pereira & Magalhães

SUCCESSORES DE

Carneiro da Cunha & C.

59-rua Duque de Caxias 59

O melhor PURGANTE é o — O melhor PURGANTE é o

PÓ DE ROGÉ

APPROVADO PELA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIZ

O PO DE ROGÉ *(POUDRE ROGÉ)* legitimo é sellado com um rotulo impresso em QUATRO CORES

ROGÉ — Tout flacon ne portant pas ce cachet imprimé en quatre couleurs devra être considéré comme ne sortant pas de la fabrique de l'inventeur. — PARIS

Não ha Purgante algum que tenha sabor mais agradavel

FABRICA: **CASA L. FRERE** 19, rua Jacob, PARIZ

GRANDE REDUCÇÃO DE PREÇOS

Fazendas com 40 °|o de abate

JUNTO AO LOUVRE

NANSUC de lindos padrões, a 160, 120 e 200 rs., o covado.
GAZES arrendada imitação de seda, a 600 e 700 rs., o covado.
ATOALHADO adamascado padrões novos, a 1$200 e 1$400, o metro.
FUSTÕES brancos, padrões inteiramente novos a 400, 500, e 600 rs. o covado
LONS de quadro, imitação, a 100 e 120 rs. o covado.
CORTES de setineta com um pequeno toque a 6$500.
LINONS lisos, o que ha de lindo, 240 rs. o covado.
TOALHAS felpudas para banho, 1$500, uma.
CHAMBRES, grande sortimento, a 4$000 5$000 e 6$000, um.
CORTES de coletes de fustão, a 2$000, 2$500 e 3$000, um.
BRIM pardo para roupa de criança a 320 rs. o covado.
GUARNIÇÃO de crochet, 7$000, uma.
TOALHAS felpudas, para rosto, a 3$500 e 5$000, a duzia.
FICHUS de côres, imitação de seda, a 2$000, um.
SARGELIM de côres, a 240 rs o covado, qualidade melhor.
MERINOS pretos e de côres, a 800 rs. o covado.
BRAMANTE de algodão de 4 larguras, a 800 rs. o metro.
DITO de linho de 4 larguras, a 1$800, o metro.
ATOALHADO trançado de 2 larguras, a 1$000, o metro.
GUARDA-PÓ para homem a 4$500, 5$000 e 6$000, um
GUARDA-PÓ para senhora, de 8$000 e 9$000, um.
VELBOTINAS de todas as côres a 900 e 1$000 o covado.
SETIM Macáo de côres, a 900 e 1$000, o covado.
CHEVIOTS preto e azul a 3$000, 3$500 e 4$000, o covado.
ZEPHIRES de lindos padrões, a 200 e 240 rs o covado.
MADAPOLAO americano com 24 jardas, a 6$000, a peça.
PANNO da Costa de listra e de quadro a 1$000 e 1$200, o covado.
CRETONES para cobertas, padrões novos, a 260 rs. o covado.
SETIM branco muito fino, a 1$200, o covado.
POPELINAS brancas, para noiva, a 800 rs., o covado.
LEQUES de setim branco, a 6$000, um.
LUVAS de seda lisas e bordadas, a 2$000,
LENÇOS brancos de algodão e de linho, de 1$200 até 6$000, a duzia.
ESPARTILHOS de 5$000, 6$000 e 7$000, um.
CASEMIRA pretas e de côres, a 2$000, o covado.
BOLÇAS para viagem, a 10$000 e 12$000, uma.
GRANDE variedade em bordado e entremeios.
EXTRACTOS de differentes qualidades.
BRIM branco de linho, a 2$000, a vara.
CAMBRAIAS bordadas, brancas e de côres, a 6$000 a peça.
COMPLETO sortimento de camisas, colarinhos, punhos e gravatas, todos por preço commodo
SEROULAS de bramante, 15$000, a duzia.

PARA BANHOS DO MAR

COSTUMES para banhos do mar, para senhoras, a 10$000.
DITOS dito dito, para homens a 8$000.
DITOS dito para meninos a 5$000.
SAPATOS para o mesmo fim (todos os numeros.

NA RUA 1.º DE MARÇO N. 20

CASA
DE

AMARAL & C.

Telephone n. 58

Exigir o sello Francez. — **SOLUÇÃO COIRRE** — Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os **Medicos da Europa** *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Pharm., 79, rua de Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

LITTERATURA

O JOGO

POR

JULES DE GASTYNE

—

Segunda parte

XII

(*Continuação*)

Parecia vel-o tal qual estava : festejado, querido, casado com outra mulher.

E com aquella idéa os olhos faiscavam-lhe.

O seu odio era agora tão feroz, que lhe fazia perder a razão !

Já não trabalhava.

Vivia de esmolas.

Passava o tempo a errar pelas ruas de Nova York.

Com os sapatos acalcanhados, as roupas cobertas de lama, rotas, estava em um estado lamentavel, fazia dó

Perguntavam todos como e porque ella ainda vivia. .

Vivia amparada por duas idéas fixas : tornar a ver o filho e punir o pai.

Estas duas aspirações eram para ella como que um viatico que a fazia atravessar, sem succumbir, todas as miserias.

Muitos annos se passaram assim.

Não tinha encontrado o filho, não tinha ouvido fallar do duque de Morlac.

Para encontrar este ultimo, precisava sahir da America, e sahir da America era perder toda a esperança de descobrir os vestigios do seu João.

O amor do filho supplantava o desejo de vingar-se.

Deixava-se ficar.

Além disso, para partir, para ir ter com o duque, para lutar contra elle, precisava de dinheiro, e não o tinha.

Nas suas peregrinações por Nova York travou conhecimento com uma mulher, que gozava n'esse momento de uma grande voga como adivinha. Predizia o futuro, adormecia os pacientes, a sua casa era muito frequentada por americanos, que são sempre jogadores e por consequencia supersticiosos.

Tendo um dia visto Luiza, pallida e macilenta, conheceu que ella seria sem duvida um excellente *medium*. Pedio lhe que a fosse visitar e fel a dormir. A operação teve o melhor resultado. Luiza, que se havia tornado muito nervosa, muito sensivel e muito fraca, adormecia com uma facilidade extrema ao menor gesto.

A mulher offereceu-lhe ficar em suas companhia.

Luiza aceitou.

Era o sustento garantido, e depois isto podia servir aos seus projectos.

Installou-se em casa da adivinha com um grande luxo, e muitos annos se passaram sem haver a menor alteraçãoção em sua existencia.

Depois, no mesmo dia, como se os acontecimentos mais graves se combinassem para formar uma serie, ella teve seguidamente duas grandes emoções.

Havia lido n'um jornal francez a lista de candidatos recebidos em Sant-Cyr, e deparara-se lhe o nome de Mauricio de Morlac, filho do duque de Morlac. Fazendo um calculo mental, lembrou-se das datas da partida do duque e da sua volta á França. Havia cerca de vinte e cinco annos, Mauricio podia ser filho do seu antigo amante João de Morlac. Assim, como sempre ella julgara, João não se tinha suicidado, vivia, estava casado.

Tinha um filho, um filho que forçosamente amava, que educava com desvello, ao passo que o seu estava talvez morto ou soffria a miseria em algum canto ignorado de Nova-York...

Era isso leal ? Seria justo ? Affluiu-lhe ao coração todo o odio, toda a sêde de vingança. Depois começou a reflectir.

Esse Mauricio de Morlac podia não ser o filho de João; mas o filho de seu irmão ..

João estava talvez morto, e era o seu irmão mais novo que tinha o titulo de duque...

Tudo isto era possivel, verosimil ; mas tinha como que um presentimento que lhe dizia que assim não era, que Mauricio era o filho de João, o filho d'aquelle que a havia abandonado e a seu filho. Apoderou-se d'ella uma grande exaltação... e pôz-se a gritar, bem que estivesse só.

— Chegou o momento ! E' preciso partir... E' no filho que me vingarei do pai.

E sahio para fazer os seus preparativos.

O dinheiro já não lhe faltava.

Desde muito tempo era a esperança de encontrar seu filho que a detinha encerrada, por assim dizer, em Nova-York.

Agora estava acabado : já não contava encontral-o.

E demais, a vingança tornava-se imperiosa.

O nome de Morlac, passando-lhe repentinamente pela imaginação, reanimara-a.

Ia partir para França.

Prevenio a adivinha.

Havia formulado o seu plano.

Installar-se-hia, por sua conta, como adivinha. O officio não era difficil. Conhecia-lhe todos os segredos. Com um pouco de *reclame* á chegada, teria repentinamente um grande *successo* em Paris.

Pensava havia muito tempo no nome que tomaria.

Contou os seus projectos á patroa.

— Uma vez que me deixa, disse esta, vou retirar-me. Tome o meu nome. Elle é illustre aqui e é impossivel que não seja conhocido em Paris...

Luiza acceitou.

A propria mulher poz á sua disposição uma quantia consideravel, que mais tarde lhe restituiria, porque ella não duvidava do seu bom exito.

Tudo estava prompto para a partida.

Luiza ia dizer adeus, sem duvida para sempre, áquella terra da America em que tanto havia soffrido, e foi n'esse momento que o destino collocou afinal em seu caminho, como já lhe havia enviado a recordação do duque de Morlac, o filho desapparecido, que em vão procurava havia mais de vinte annos.

Vejamos em que circumstancias.

Sua ama, mistress Clarkson, estava ausente. Um rapaz se lhe apresentou.

Teria vinte annos, sem barba, pallido, olhos brilhantes.

Ao vel-o, Luiza sentio uma impressão estranha.

Todavia não lhe reconhecia as feições, que nada tinham ou quasi nada da criança que ella chorava... E, entretanto, não pudera evitar um estremecimento singular... Parecia-lhe que o recem-chegado tinha com ella uma vaga semelhança, uma semelhança imperceptivel para qualquer outra pessoa.

O moço perguntou :

— Mistress Clarkson ?

— Sahio ; mas eu posso dar-lhe as informações que deseja.

O visitante medio-a com o olhar.

— Poderá dizer-me o que fiz eu ao destino, para que elle me persiga com tanta perseverança ?

Luiza estremeceu.

Aquella voz tinha o timbre aspero da voz de João de Morlac.

Depois que este a abandonara, não ouvira nenhuma voz que tanto se approximasse da delle.

Fez esforços sobrehumanos para conservar o sangue frio, mas não podia desviar os olhos do rosto do seu interlocutor, e quanto mais olhava para elle, mais lhe parecia que as linhas da sua physionomia se accetuavam, approximando-se cada vez mais do retrato querido que sempre trazia comsigo.

O desconhecido parecia muito admirado da sua emoção e examinava-a tambem attentamente.

Ella perguntou :

— E' então muito infeliz ?

E elle, com uma voz surda, de desesperado, replicou :

— Não consigo nada... E' impossivel que aquelles que me deram a vida, não fossem malditos e condemnados.

Luiza fez-se livida.

E disse com vivacidade.

— Conhece-os ?

— E' para os conhecer que vim aqui.

Luiza encarou-o ainda com mais interesse

— Então, disse ella, não conhece seu pai ?

— Não conheço.

— Nunca o viu ?

— Nunca.

A tremer, e com a voz quasi imperceptivel, ella accrescentou :

— E sua mãi ?

— Minha mãi, tão pouco.

— Sabe ao menos seu nome ?

— Nem isso.

— Então abandonaram-o ?

— Fui achado n'uma rua, disseram-m'o.

Luiza quasi desmaiou.

— Em uma rua ? E ha muito tempo ?

— Não tinha ainda quatro annos.

Luiza levou a mão ao coração para o comprimir.

— E o seu nome ?

— Chamam-me William. E' o nome que me puzeram as pessoas que me recolheram. Chamam-me William Watson.

Luiza já não podia dizer uma palavra.

Estava suffocada, a bocca aberta, os olhos esbugalhados.

— E não descobriu nenhum indicio ?

— Nunca .. Elles tomaram as sua precauções.

— As suas precauções ? ! O que quer dizer ?

— Quizeram perder-me... e conseguiram-o... Nunca a minha voz chegará até elles.

— E para que deseja vel-os, encontral-os ?

Elle olhou-a fixamente.

Um clarão de ferocidade brilhou no seu olhar.

— Para que ? repetiu elle. Para me vingar.

Luiza teve um sobresalto.

— Para se vingar ?

— Para me vingar do que elles me têm feito soffrer.

Quasi a desfallecer, disse ella :

— E se elles não tiverem culpa ?

— Não acredito em nenhum dos seus protestos.

Luiza sentia o sangue gelar-se-lhe nas veias.

Era seu filho que estava diante della ; mas era assim que ella desejara encontral-o ?

Olhou para elle como desvairada.

Estava com medo.

William Watson levantara-se.

— Causo-lhe horror, disse elle, mas ha de comprehender-me quando souber de tudo, quando tiver ouvido a narração de todas as minhas desgraças.

Luiza como que ficou suspensa dos labios do seu interlocutor :

— Falle, falle, disse ella.

— O que ? isto interessa-a.

— Enormemente.

E pronunciou esta palavra com tal accentuação, que elle levantou a cabeça.

E olhou para ella admirado.

Parecia sorprendido de a ver tão pallida e toda tremula.

— Mas o que é que tem ? Sente alguma cousa ?

— Nada... nada.

— Parece mais commovida do que eu.

— E' a sua historia que me faz lembrar..

— Tambem teve um filho ?

— Eu, não ; uma amiga minha.

Não queria dar-se a conhecer.

Receiava que elle a acabrunhasse com as suas recriminações, que a amaldiçoasse.

Mas tarde se justificaria. . abraçal-o-hia, havia de dizer-lhe tudo e elle havia de perdoar lhe.

— Uma amiga minha, que perdeu um filho, ha mais de vinte annos.

Depois, receiando que elle a interrogasse novamente :

— Vamos, vamos, conte-me a sua historia. Depois lhe direi quem é essa minha amiga. E então verá quem tem sido mais desgraçado, se ella, se o senhor... Talvez tenha então piedade della e lhe abra os seus braços.

E ao dizer estas palavras, a pobre mulher não pôde conter as lagrimas. . Começou a soluçar.

William Watson, muito perturbado, dirigiu-se a ella.

— Essa amiga, exclamou elle, essa amiga, é a senhora. E' a senhora que é a mãi dessa criança perdida... e essa criança perdida sou eu.

Ella não pôde mais.

Estendeu-lhe os braços.

— Meu filho, meu filho, até que emfim te encontro !

E lançou-se-lhe nos braços, a soluçar, cobrindo-o de beijos, como uma louca.

XIII

William, atordido, suffocado, não havia ousado repellil-a.

Parecia lhe uma mulher muito desgraçada, e depois, talvez, como dizia, tivesse soffrido tanto com elle.

Contemplava-a, parecia admirado da sua belleza, porque Luiza Poitevin era ainda muito formosa, principalmente agora, que estava bem alimentada e bem vestida.

— Minha mãi ! dizia elle, como em extasi, é minha mãi.

— Tenho-te procurado tanto ! murmurou a pobre mulher, que não sabia como testemunhar os seus sentimentos, a sua affeição.

— Então não foste tu que me afastaste de ti, que me abandonaste ?

— Eu ? Pois pudeste suppol-o um momento ?

— Eu não sabia... a vida tem sido tão rude para mim.

— Tens sido infeliz, meu filho, meu querido filho !

— Oh ! muito infeliz.

— Has de contar-me tudo.

— Mas como foi que me separram de ti? disse elle com um ar de desconfiança.

— Vou contar-te a minha vida, e então tu me julgarás.

Então ella contou-lhe tudo ; os seus primeiros amores com João de Morlac, a sua quéda, o rompimento do seu casamento com o filho do lavrador Boislaurier, a fuga com o amante, o seu abandono, emfim todos os seus soffrimentos.

A' medida que ella fallava ensombrava-se a physionomia de William Watson.

E quando ella chegou ao ponto em que teve de contar que cahira na rua, morta de fadiga e de fome, com seu filho nos braços, o moço ergueu-se, agitado por uma viva commoção.

Tremia todo.

— E esse homem ? perguntou elle, esse homem, que é a causa de todos os meus males e de todas as nossas miserias ?...

— João de Morlac ?

— Sim... ainda vive ?

— Ainda, e feliz, rico e estimado.

E mostrou-lhe o jornal que havia lido pela manhã.

Ella accrescentou :

— Casou-se... tem um filho e é deste que trata o jornal.

— Um filho feliz, estimado como elle ? disse Villiam, com uma amargura intraduzivel. Um filho que terá um nome illustre, uma grande fortuna, e que nem se quer olhará para mim, seu irmão mais velho !

E fixou o seu olhar nos olhos de sua mãi.

— E tu nunca pensaste em te vingar ?

Com voz surda e tremula, Luiza respondeu :

— Nunca pensei em outra cousa, depois que elle me abandonou.

— Porque não partiste então ?

— Porque ainda esperava encontrar-te.

— E agora ?

— Agora nada me detém. Dispunha-me a partir.

— Vou comtigo.

— Vem, vem, nunca mais nos separaremos.

E contou-lhe em que condições se afastava da America.

Elle approvou tudo.

— Havemos de lutar, disse William, com armas iguaes, e hei de ser eu quem te vingará, quem nos vingará a ambos.

Luiza ficou espantada da expressão da sua physionomia.

— Entretanto, não te esqueças de que é eu pai.

— Tranquillisa-te ; não é minha intenção attentar contra a sua vida, fazer-me um assassino ; mas esse nome que elle me recusou, essa honra de que elle é tão altivo, essa honra com que elle tem coberto, como com uma decoração brilhante, as infamias de sua vida, essa honra eu lh'a arrancarei, e esse nome que elle suppõe tão alto, eu o farei mais baixo, mais vil, do que o nome de *criança perdida*, que eu uso !

Luiza tentou socegal-o, acalmar a agitação que se havia apoderado delle.

Lançou-lhe os braços em volta do pescoço.

— Meu filho, meu João—porque é João que eu continuarei a chamar-te —, não te irrites tanto.

Elle sahio-lhe dos braços bruscamente.

— Disseste-me o que fizeste, tudo porque passaste... Agora ouve-me...

— Falla, meu filho.

— Vim aqui, desesperado, nada tendo conseguido, nada podendo descobrir, para obter algumas informações acerca de meu pai e de minha mãi, acerca de minha origem. Já vês quanto eu estava desorientado, porque eu não acredito na faculdade de tua alma, de desvendar os mysterios do passado e prever o futuro.

— E fazias mal, disse Luiza a sorrir, porque em vez de informações sobre tua mãi, é tua mãi mesmo que encontraste...

William tambem sorrio, com o espirito desanuviado por um instante.

— E' verdade, disse elle.

— Mas continuou. .

— Vinha aqui, como disse, em desespero de causa, sem contar com cousa alguma, só para ter a satisfação de haver esgatado todos os meios... e isto no intuito de me vingar daquelles que me condemnaram desde o meu nascimento á existencia obscura, miseravel, vergonhosa que eu tenho tido, e eram talvez poderosos, considerados... O que eu queria era lançar nas suas alegrias a amargura da minha maldição, porque eu julgava culpado a ambos e a ambos envolvia nas minhas imprecações...

Luiza estendeu para o filho as suas mãos supplicantes :

— João !

Elle continuou :

— Vejo agora que me enganava. E' só sobre meu pai que é preciso fazer recahir todo o peso da minha colera e do meu odio, da nossa colera e do nosso odio, desse odio que eu accumulei desde a idade em que tive uso de razão, desde que vi as outras crianças acariciadas, festejadas, e que comprehendi a sua felicidade e medi o abysmo que dellas me separava.

Parou um momento, como para tomar folego e continuou :

— Chamam-me William Watson, nome da familia que me recolheu, ou antes que me roubou.

— Arrancaram-te dos meus braços durante o meu desmaio, quando eu já não podia ver o que se passava em volta de mim.

— Vais ver, vais ver como eram miseraveis esses Watson.

— A mim, deixaram-me na rua, sem chamar por soccorro, sem me prestar o menor cuidado. Foi a policia, que me levantou. Mas falla, falla, que eu não te interrompo.

— Esses Watson, continuou elle, residiam em um dos barros infames de Nova York. Eram dous, marido e mulher, e não sei qual dos dous mais odioso, mais feroz... Quando me roubaram — soube-o mais tarde —haviam sahido das galés, a que ambos foram condemnados, depois de um roubo seguido de tentativa de assassinato.

Luiza empallidecera horrivelmente e juntando as mãos exclameu :

— Meu Deus !

— Foi em poder desta gente, continuou o filho, que o destino, fazendo-se cumplice da infamia de meu pai, me collocou... Não foi unicamente para me educar, para me sustentar, que esses miseraveis me recolheram .. Precisavam de mim... Queriam especular commigo... E para isso collocavam-me nas esquinas das ruas no inverno, com um frio horrivel, semi-nú, para melhor enternecer os transeuntes.

Luiza chorava e um grito de dor lhe saltou dos labios ;

— Meu filho, meu pobre filho !

E depois disse :

— E não podias deixal-os, fugir ?

— Era vigiado constantamente.

— E eu que nunca te vi, que nunca te reconheci !

— Não parecia uma creatura humana, eu ; os meus labios estavam inchados e grelados pelo gelo. Sob as minhas palpebras empapuçadas, mal se viam os meus olhos... Podias passar por mim dez vezes, vinte vezes, que não suspeitarias que aquella massa informe era teu filho, o filho que procuravas.

A mãi teve um estremecimento de horror.

E murmurou :

— E horrivel !

William Watson proseguio :

— Quando á noite voltava para a casa, gelado, morrendo de fome, incapaz de qualquer movimento, deitavam-me no vão de uma escada e davam-me um bocado de pão, que eu precisava molhar em agua para poder comer.

Luiza teve um sobresalto, e ergueu um punho cerrado em ar de ameaça.

— Miseraveis, miseraveis! disse ella.

— Foi assim, continuou o filho, que se passaram os meus primeiros annos. Mais tarde, a minha sorte ainda se tornou mais terrivel.

— Ainda mais terrivel, disse ella, assustada.

— Parece-te impossivel, não é verdade ? E entretanto assim foi. Até então era só o corpo que tinha soffrido. Chegou, porém, a vez do espirito.

(*Continúa.*)

FOLHETIM

VICTIMAS E ALGOZES

POR

EMILIO DE RICHEBOURG

QUINTA PARTE

O MOÇO DE RECADOS

(Continuação do n. 19)

I

Alegria e ventura

— Agora, menina Genoveva, fallemos da menina. Tive com o Sr. Lionnet, a seu respeito, uma longa conferencia ; sei como e porque motivo, a menina sahio do casal do seu pai adoptivo, por alta noite. Pobre menina ! Aproveitando a ausencia do marido, a Sra. Lionnet dando livre curso á inveja e ao odio, injuriou-a, maltratou-a brutalmente, disse-lhe que a menina não era sua filha e levou o cumulo da maldade a ponto de a expulsar.

— Sim, pai Anselmo, e fui-me embora. E agora não sou mais que uma desgraçada sem familia e sem nome ; ignoro onde e de quem nasci, nem sei mesmo se tenho um estado civil.

— Meu Deus, mas não acredite nisso !

— Infelizmente é preciso que acredite, visto que assim é. Por isso comprehende que devo renunciar a tudo o que esperava em outro tempo. Já não sou nada ; não ha nada neste mundo para mim, já não penso no futuro, e que me importa o futuro ? Vivo porque é preciso viver ; mas entrego-me ao meu destino com inercia, seja elle qual for. Daqui a quinze dias partirei para a Russia e lá ficarei ; nunca mais voltarei á França.

O pai Anselmo agarrou na mão da moça e disse lhe gravemente e com autoridade :

— A menina não parte para a Russia, fica em Pariz.

— Não, não, é preciso que parta, que vá para bem longe.

— Eu não quero que a menina parta.

— Mas...

— Se não sabe nem onde nasceu nem de quem nasceu, eu o sei ; a menina não é uma desgraçada sem nome nem familia ; a menina tem uma familia e um nome ! Escute, Genoveva, fiz a minha viagem por sua causa.

— Por minha causa ? exclamou ella, abrindo os olhos muito admirada.

— Sim. E era ao mesmo tempo pela menina e pelo moço de recados do bairro Saint-Antoine, que dirigio a Deus essa prece que elle ouvio. Foi a Marselha que eu fui, e soube nessa cidade, de quem a menina era filha. Minha querida Genoveva, uma terrivel desgraça obrigou sua mãi, que a adorava, não a abandonal-a, mas a confial-a aos cuidados do Sr. Lionnet Mais tarde conhecerá a dolorosa historia de sua mãi, toda inteira.

— Meu Deus, meu Deus, que está dizendo ? exclamou a moça, arquejante e desvairada ; mas, então, quem era minha mãi ?

— Era a melhor das esposas, a melhor das mãis. Mas já lh'o disse, Genoveva, mais tarde saberá tudo. Ouça : a desgraça ferio cruelmente a sua mãi e a seu pai ; tanto um como outro desappareceram, disse se que tinham morrido. Enganavam-se.

— Meu pai e minha mãi existem ?

— Estou certo que seu pai não morreu, e se bem que não saiba ainda o que é feito de sua mãi, tenho a convicção que não cessou de viver. Ser-me-hia facil entregal-a a seu pai, porque sei onde elle está ; mas é a sua mãi primeiro que quero e devo entregal-a. Fiz esse juramento. Para isso é preciso que me ponha á procura della, que a ache, como encontrei seu pai e como encontrei a menina Genoveva ; porque julguei durante muito tempo, como todos os mais, que a menina era filha do Sr. e da Sra. Lionnet. Vou, pois, pôr-me á procura de sua mãi, e com o auxilio de Deus e guiado pela Providencia, hei de encontral-a. Emquanto espero, esta noite mesmo, o Sr. Lionnet ha de leval-a á casa de uma pessoa de sua familia, que a receberá de braços abertos e a quem dará grande prazer.

« Diga, Genoveva, diga se ainda quer partir para a Russia ? »

A moça poz as mãos, ficou por momentos com os olhos levantados para o céo, depois respondeu :

— O senhor falla-me de meu pai e de minha mãi, entendo que devo obedecer lhe, farei o que me ordenar.

— Ora, muito bem. Agora, menina Genoveva, conte-me o que lhe aconteceu depois da sahida da casa do Sr. Lionnet, e como ficou empregada como professora em casa da princeza Melikoff.

— Sahi, pondo-me debaixo da protecção de Deus e pedindo-lhe que dirigisse meus passos.

E Genoveva fez a narração do seu passeio lugubre através das ruas mais ou menos desertas, das sinistras visões que por instantes lhe haviam perturbado a razão.

O moço de recados tremia de susto como se tivesse assistido ás angustias porque tinha passado sua filha.

Genoveva, continuando, contou a scena dos estudantes, a chegada dos dous guardas da paz e como fora conduzida por elles a uma casa hospitaleira á rua Saint-Jacques, chamada o asylo Gabriella.

— A menina passou a noite no Asylo Gabriella ? exclamou o pai Anselmo.

— Passei e vou lhe dizer como lá fui recebida.

O moço de recados já não podia conter a sua commoção.

Genoveva no asylo Gabriella !

Comtudo fez um supremo esforço de vontade, afim de escutar a moça com calma e sem a interromper ; não queria deixar escapar o seu segredo e, a cada instante, estava a ponto de se trahir.

Continuando sua narração, Genoveva contou o acolhimento affectuoso que tinha recebido na casa hospitaleira e como no dia seguinte de manhã tinha sido conduzida á presença da irmã superiora do asylo de noite e do orphelinato, ao lado da qual se achava a Sra. marqueza de Saulieu.

O moço de recados não pôde conter uma nova exclamação.

— A menina vio a Sra. de Saulieu, ella fallou lhe ?

— Fallou o logo se interessou por mim.

— Ah ! justo Deus ! justo Deus !

Genoveva contou em seguida, tão exactamente quanto possivel, a conversa que tinha tido com a marqueza e com a religiosa.

O pai Anselmo estava em uma agitação extraordinaria ; escutava com avidez como suspenso dos labios de Genoveva, os olhos luziam-lhe como carvões ardentes ; tinha o peito arquejante e podia apenas respirar.

Foi ainda peior quando a moça lhe disse que não querendo deixal-a no asylo nem no orphelinato, a marqueza tinha-a levado para o seu palacio da rua de Varennes.

O pai Anselmo deu um pulo e cedendo a um impulso que não pôde reprimir :

— O que ? exclamou elle como louco, a marqueza de Saulieu teve-a em sua casa e deixou-a sahir ?

— Ella não queria, respondeu Genoveva, porque tinha muita satisfação em ter-me em sua companhia. Não fiquei senão dous dias com a Sra. marqueza, e, segundo ella disse, eu já tinha tomado um grande lugar no seu coração. Ah ! eu bem via que ella me estimava muito ! Dizia-me que eu lembrava-lhe muito uma uma filha que tinha perdido. Pobre senhora ! tem uma dôr incuravel. Mais de uma vez via-a limpar furtivamente as lagrimas.

E Genoveva que nada queria occultar ao pai Anselmo, poz-se-lhe a contar, não esquecendo nenhum pormenor importante, o que se tinha passado entre ella e a marqueza, durante as quarenta e oito horas que havia ficado no palacio de Saulieu.

Renunciamos a descrever o que o visconde de Mérulle experimentava, ouvindo Genoveva fallar dos soffrimentos da sua avó, e fazer o seu elogio ; a pena mais habil seria impotente para a traduzir.

Tinha a cabeça entre as mãos e chorava ardentes lagrimas.

— Meu Deus, mas porque chora assim ? perguntou-lhe Genoveva.

— Isso deve parecer-lhe singular, comprehendo, respondeu elle, entretanto a minha commoção é muito natural.

— Sim, pai Anselmo, o senhor é bom e o seu coração está sempre prompto para tomar parte nas desgraças dos outros.

— E' verdade, menina Genoveva, e digo de mim para mim, pensando nas minhas proprias dôres, que ha outros que ainda são mais infelizes do que eu. Emfim, a menina soube fazer-se estimar da marqueza de Saulieu ; julgava ver na menina a sua neta, quiz conserval-a em casa, mas a menina deixou-a.

— Assim era preciso. Oh ! não foi sem pena, sem sentir o meu coração despedarse, que me separei da minha querida bemfeitora. Mas bem vê, meu bom pai Anselmo, se eu ficasse com ella mais tempo, talvez que nunca mais tivesse coragem de cumprir o sacrificio que a minha situação me impunha nessa occasião. Não sei que cousa irresistivel me attrahia para a marqueza de Saulieu ; quiz subtrahir-me a essa attracção que seria para mim origem de novas magoas. Além disso, não podia, não, não podia tomar no coração da Sra. marqueza de Saulieu, um lugar que só pertencia a sua neta.

— Que só pertence a sua neta, repetio o moço de recados com intraduzivel riso nos labios.

— Mas, continuou a moça, tinha promettido á Sra. marqueza ir visital-a antes de partir para a Russia e de lhe escrever frequentemente, quando estivesse em S. Petersburgo.

« O senhor diz que devo ficar em Pariz, não quer que eu parta, pois seja, á sua vontade impõe se á minha e eu prometti fazer o que o senhor quizesse. O senhor fallou-me no meu pai e na minha mãi, é o quanto basta para que tenha toda autoridade sobre mim.

« Sinto perfeitamente,—e não é de hoje,—que o senhor exerce sobre mim uma influencia mysteriosa. Explico melhor essa influencia, agora que o senhor tem o meu destino nas suas mãos. Sim, obedecer-lhe-hei e farei tudo quanto me ordenar, visto que é com esta condição que me restitue meu pai e minha mãi.

—Menina Genoveva, replicou o moço de recados, fazendo bons esforços para occultar a sua perturbação, é sem a menor condição que restituirei seu pai e sua mãi, e a menina tomará em breve o nome que lhe pertence e o lugar a que tem direito na sociedade.

« Tenho necessidade de accrescentar que é no seu interesse e para a sua felicidade que eu lhe digo : a menina não parte para a Russia, fica em Pariz ?

— A minha felicidade ! suspirou a moça, pensando em Henrique Merson, que julgava para sempre perdido.

Depois de uma pausa, Genoveva continuou :

— Amanhã ou hoje mesmo, disse-me pai Anselmo, o Sr. Lionnet deve levar-me á casa de uma pessoa de minha familia ; vou de boa vontade, porque, repito, tudo quanto me disser que faça, fal-o-hei. Mas antes disso é preciso, absolutamente, que falle á Sra. marqueza de Saulieu.

— Ah ! disse o moço de recados, deixando reapparecer o sorriso nos labios.

— Sim, devo fallar-lhe sem mais demora, a respeito de uma pobre mulher que o acaso ou talvez a Providencia, me fez encontrar nas montanhas do Dauphiné.

— E em favor da qual quer solicitar a caridade da Sra. de Saulieu ? Comprehendo agora.

— Não, não tenho que solicitar a caridade da Sra. marqueza para essa pobre mulher, mas dar-lhe parte de certas idéas que me occorreram e da duvida que tenho no espirito. Pai Anselmo, tenho mais de uma razão para suspeitar e mesmo para acreditar que aquella pobre mulher em que lhe fallo, não é outra senão Gabriella de Saulieu, desapparecida ha vinte annos, e que a Sra. marqueza julga morta.

Pela segunda vez o moço de recados levantou-se de um pulo, como impellido por uma mola.

Tinha-se tornado branco como um lençol e os olhos desmedidamente abertos ficaram fixos na moça.

Tremia como se tivesse febre.

Durante um momento foi-lhe impossivel articular palavra.

Por fim exclamou, com voz suffocada :

— Grande Deus, o que está dizendo ?

A moça olhava para elle espantada.

— Mas, então, que tem, pai Anselmo ? perguntou ella.

— Ah ! o que tenho, o que tenho !... Genoveva, falle-me dessa mulher que suppõe ser a filha da marqueza de Saulieu. Como a encontrou, o que faz ella ?

Tinha a voz secca, breve, vibrante.

— Primeiro que tudo, devo dizer-lhe que esta desgraçada está louca.

— Louca, louca, repetio elle como um éco.

— Acabo de me servir de uma expressão que não é absolutamente exacta, com effeito, essa mulher não perdeu verdadeiramente a razão, mas sim a memoria, a memoria do passado.

— Ah ! ah ! ah ! disse o pai Anselmo, com ambas as mãos em cima do coração, que palpitava como se se despedaçasse.

— As suas recordações são confusas, incoherentes, continuou Genoveva, e como ella parece ter perdido completamente o sentimento da sua individualidade, falla das suas desgraças, como se fossem as de outra mulher.

— E' isso, exactamente isso, pronunciou o moço de recados, com voz opprimida.

O rosto tinha-se-lhe illuminado com uma irradiação de felicidade, as feições tinham-se lhe transfigurado.

Passou a mão pela testa inundada de suor.

— Meu Deus, disse elle, será verdadeiramente o céo que se abre para mim ?

Respirou ruidosamente, depois dirigindo-se a moça :

— Continue, Genoveva, disse elle, continue, minha querida filha.

Genoveva via perfeitamente que o moço de recados estava accommettido por uma grande exaltação e que, por consequencia, se passava nelle o quer que é de extraordinario, porém ella supportava sem discutir o ascendente que elle exercia sobre ella, e assim não lhe fez a menor pergunta e continuou :

— Uma tarde, as minhas discipulas e eu tinhamos sahido do castello para fazer um longo passeio pela montanha e foi no lugar em que descansámos que vi primeiro a pobre mulher. Estava sentada em um rochedo e tinha em roda de si as cabras e os carneiros confiados á sua guarda.

« Como já lhe disse, depois de me haver feito tocar dous trechos ao piano, a Sra. marqueza de Saulieu fez-me cantar uma melodia. Era tambem, disse-me ella, uma aria favorita da filha. (*Continuar-se-ha*)

Typ. do *Diario*, rua Duque de Caxias n. 42.